

Prof^a. Dr^a. Patrícia Bulegon Brondani (@patyqmc)

Conceitos prévios necessários

✓ Mecanismos de reações orgânicas; ✓ Interações intermoleculares; √ Ionização; √ Rearranjos moleculares; √ Cromatografia Gasosa e Líquida.

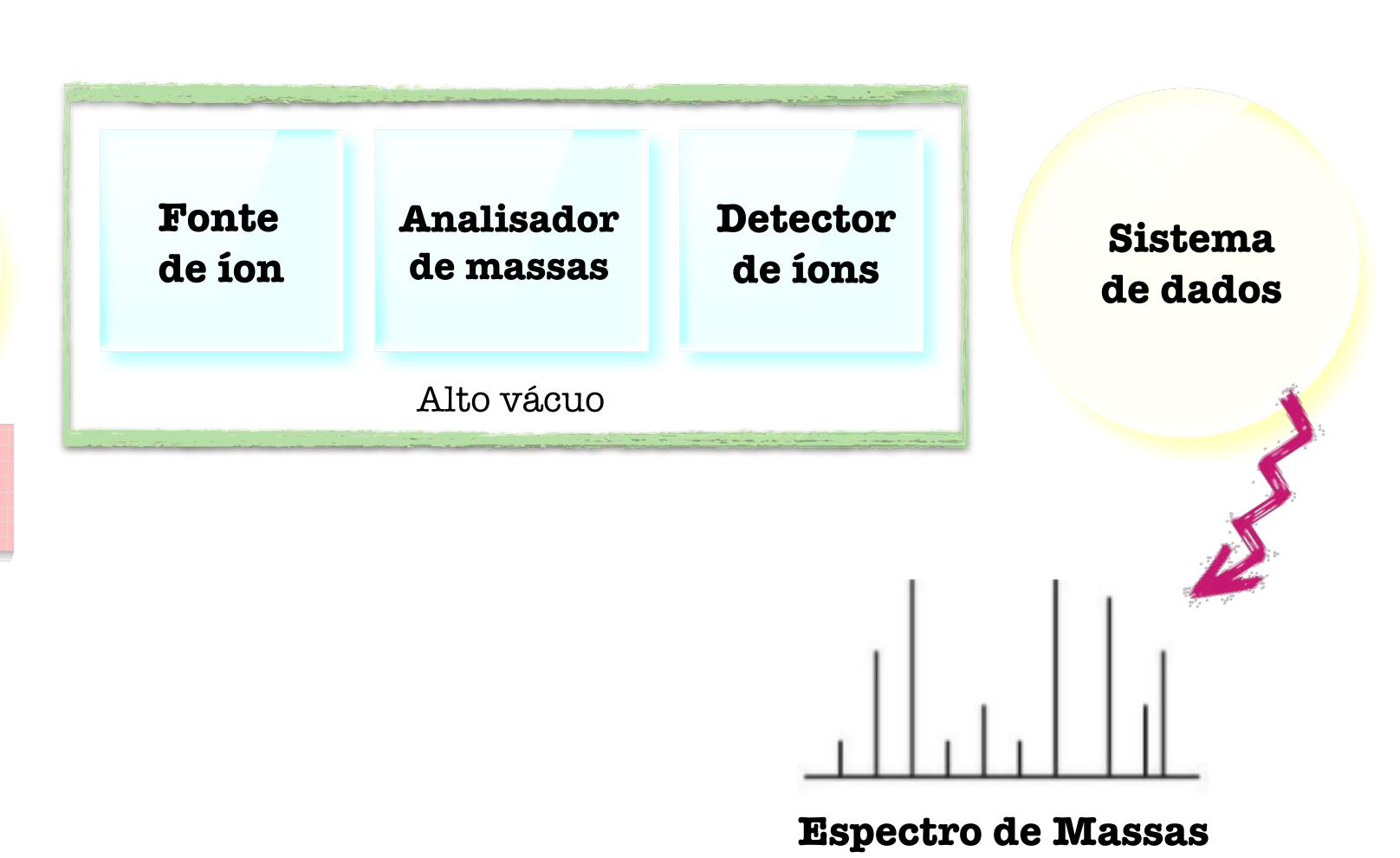
Para que serve?

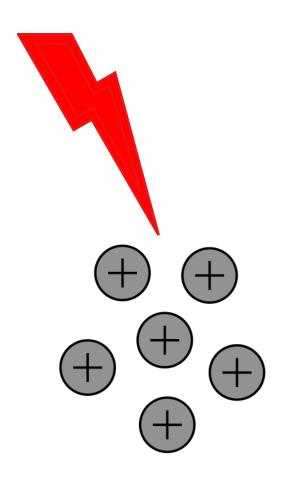
Identificação, quantificação e caracterização molecular e estrutural de amostras com base na sua composição elementar

- ✓ Identificar compostos desconhecidos;
- ✓ Quantificar materiais conhecidos;
- ✓ Elucidar as propriedades químicas e estruturais das moléculas;
- ✓ Determinar a massa molecular de alguns compostos;
- ✓ Análise de sequenciamento proteínas, peptídeos...;
- ✓ Indústria farmacêutica em diversas etapas;
- ✓ Aplicabilidade clínica: análise de hemoglobina, teste de drogas...

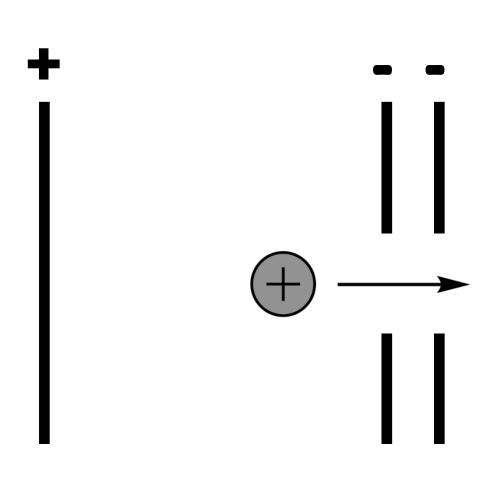
Compartimento de entrada da amostra

Interface atmosfera/vácuo

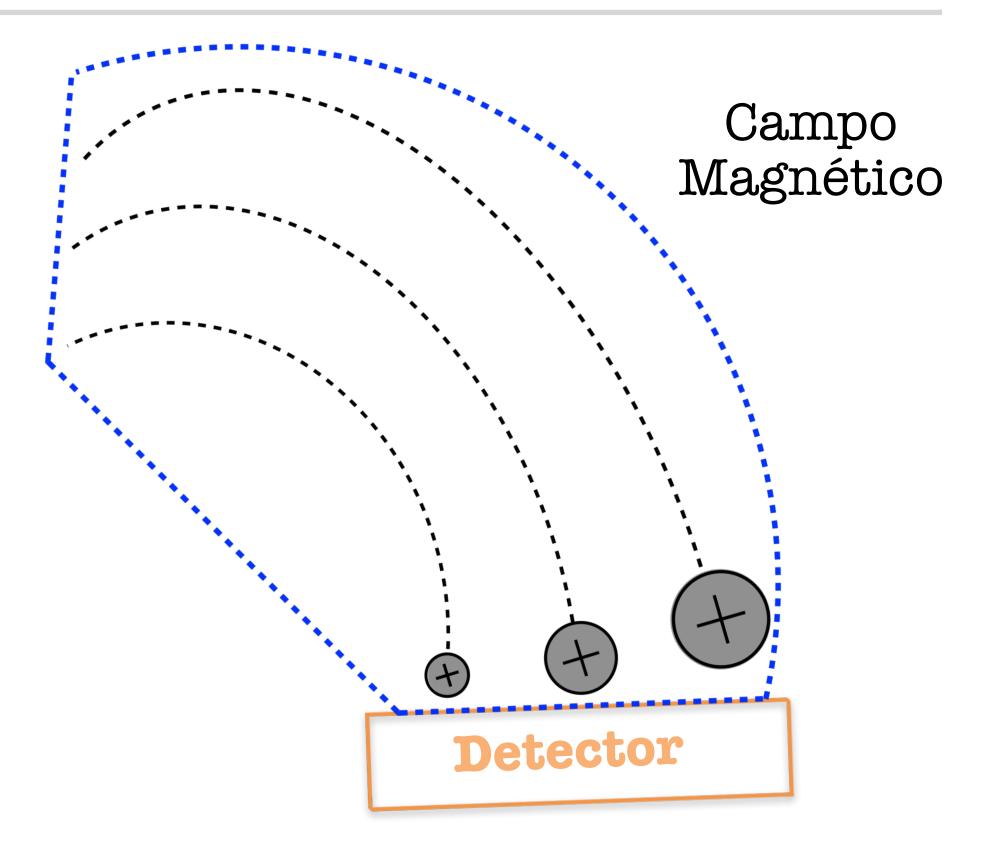




Ionização



Aceleração (voltagem aplicada)

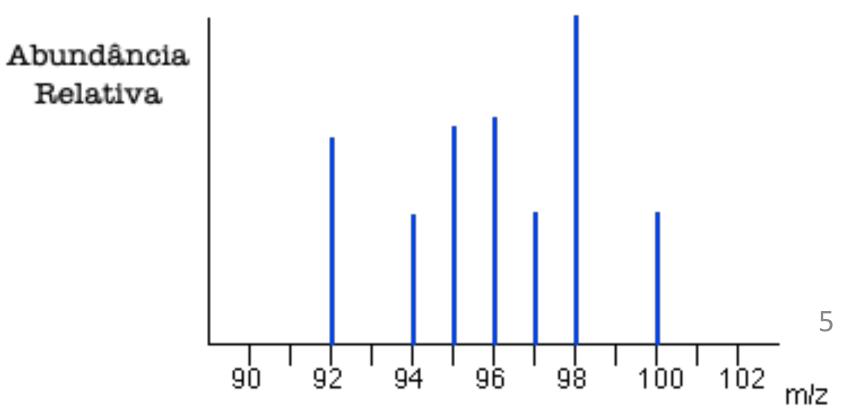


Na maioria dos experimentos de E.M.

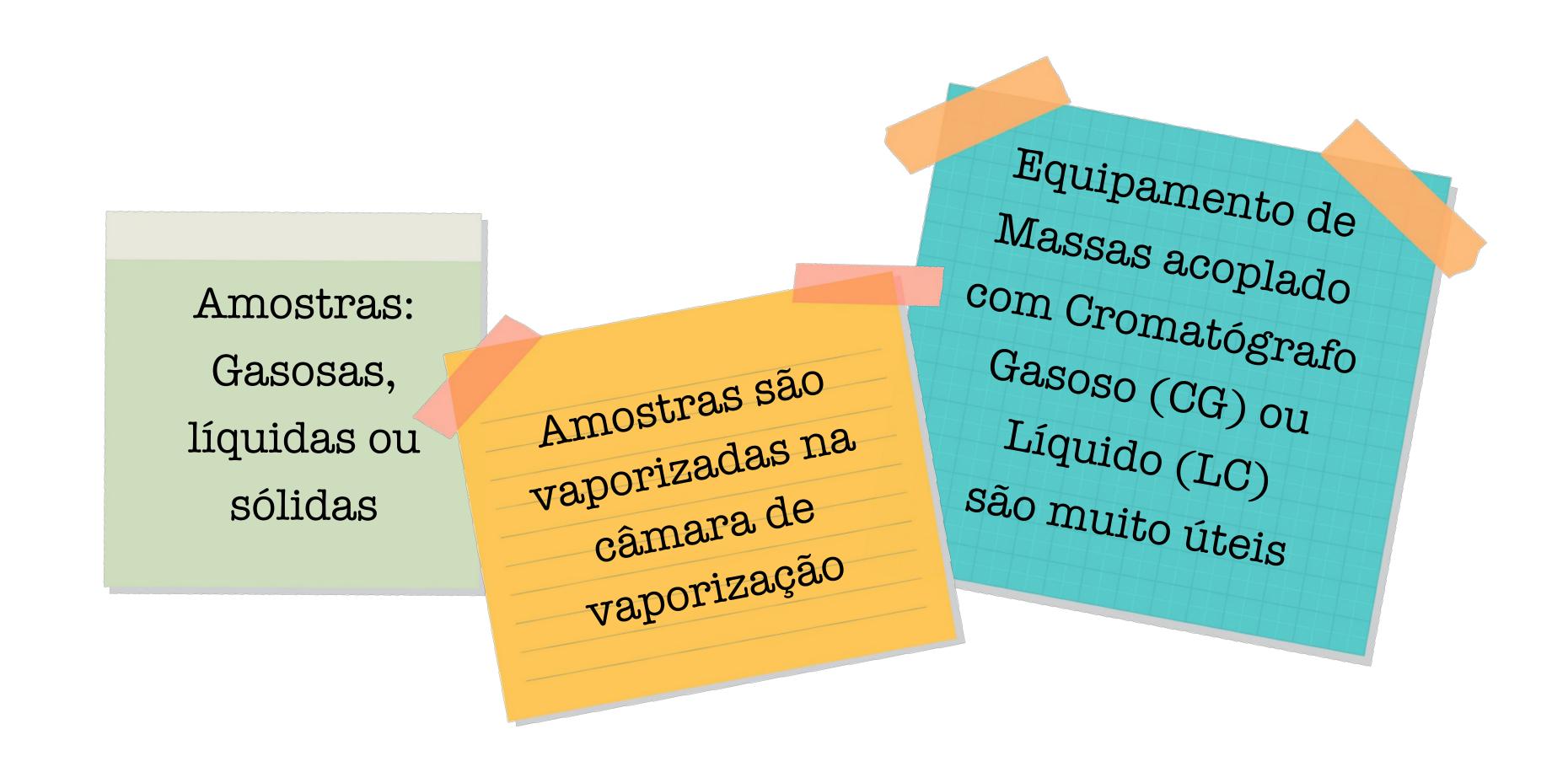
$$z = +1$$
, logo

$$m/z = m/1 = m$$

ou seja: m/z = massa do ion

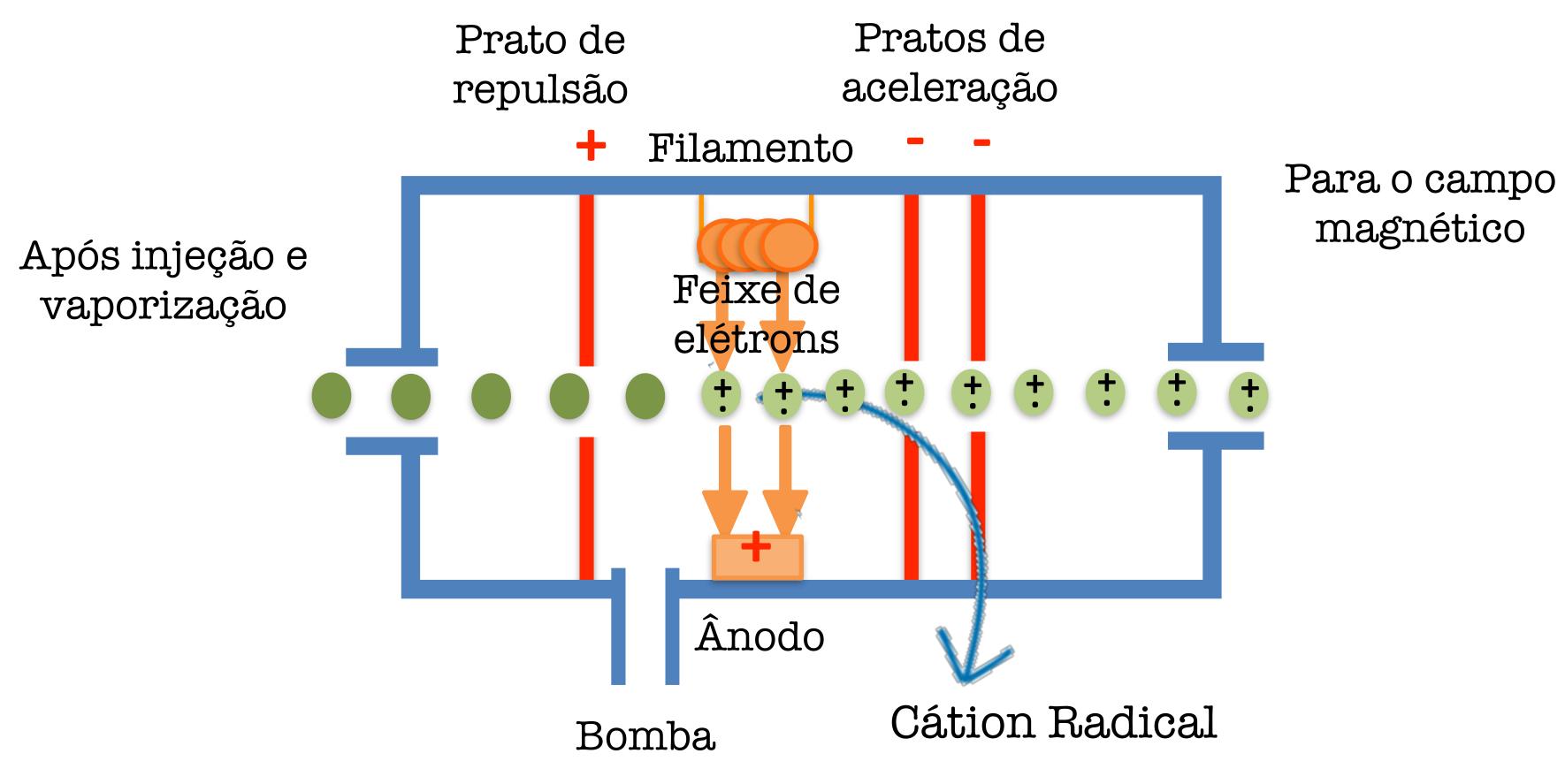


Espectrometria de Massas: Injeção da Amostra



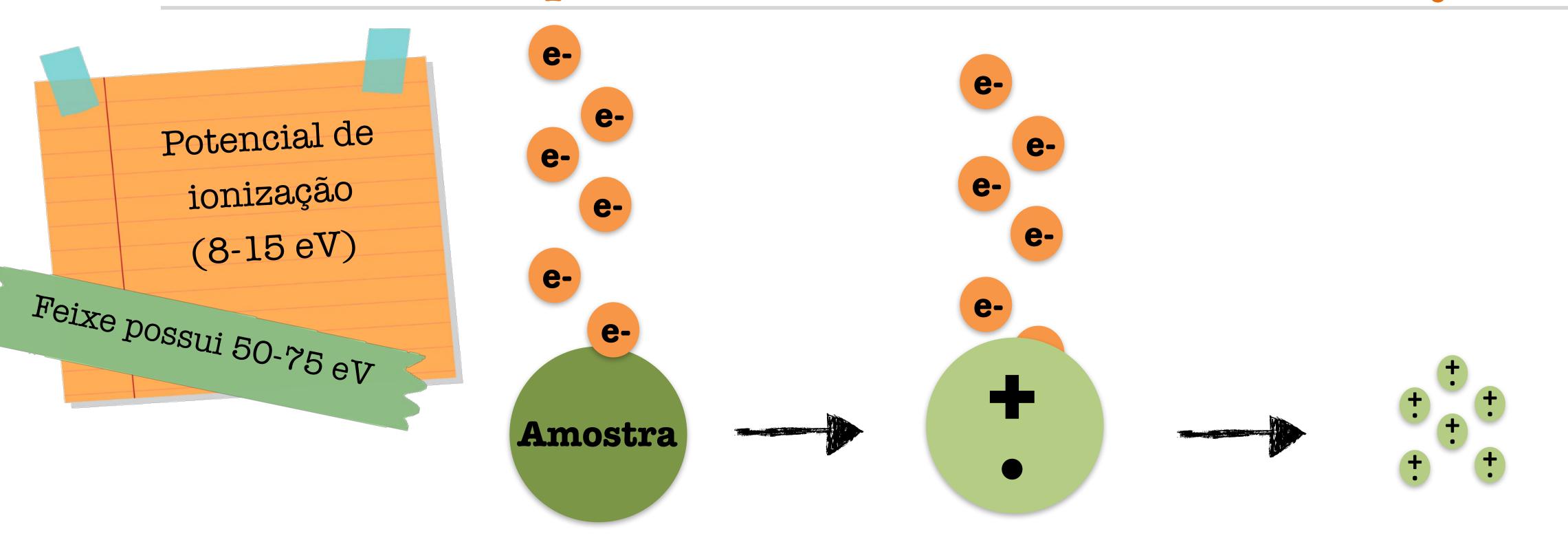
Espectrometria de Massas: Ionização

Ionização por Impacto de Elétrons (EI)

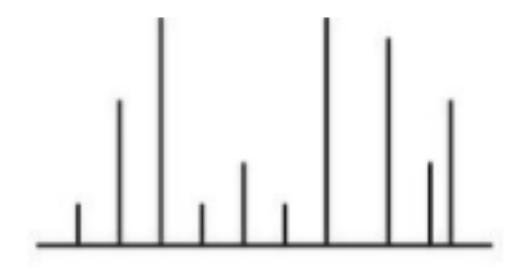


Íon Molecular (M+·) Mesma massa da molécula

Espectrometria de Massas: Ionização



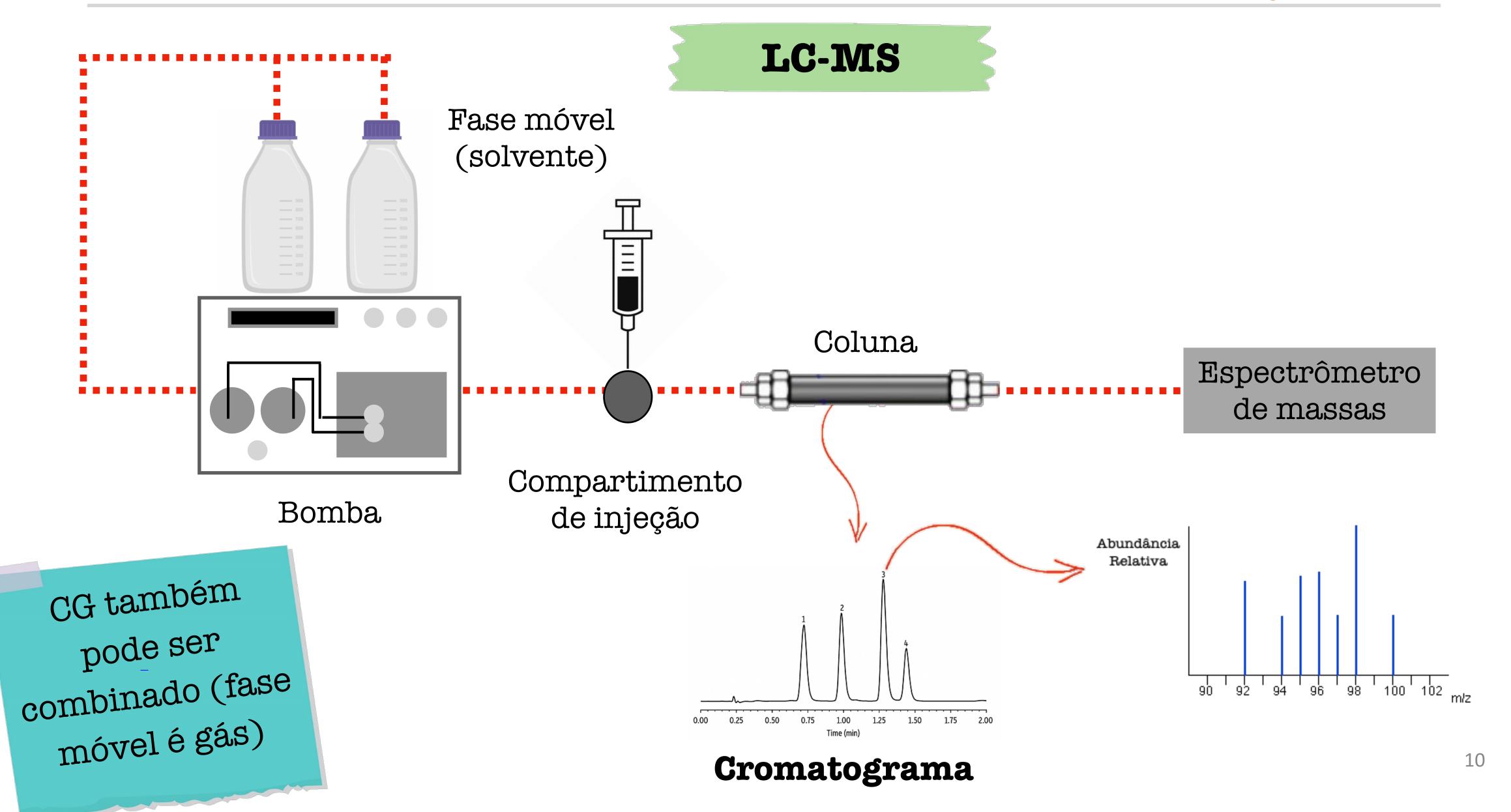
Fragmentos que aparecem no espectro

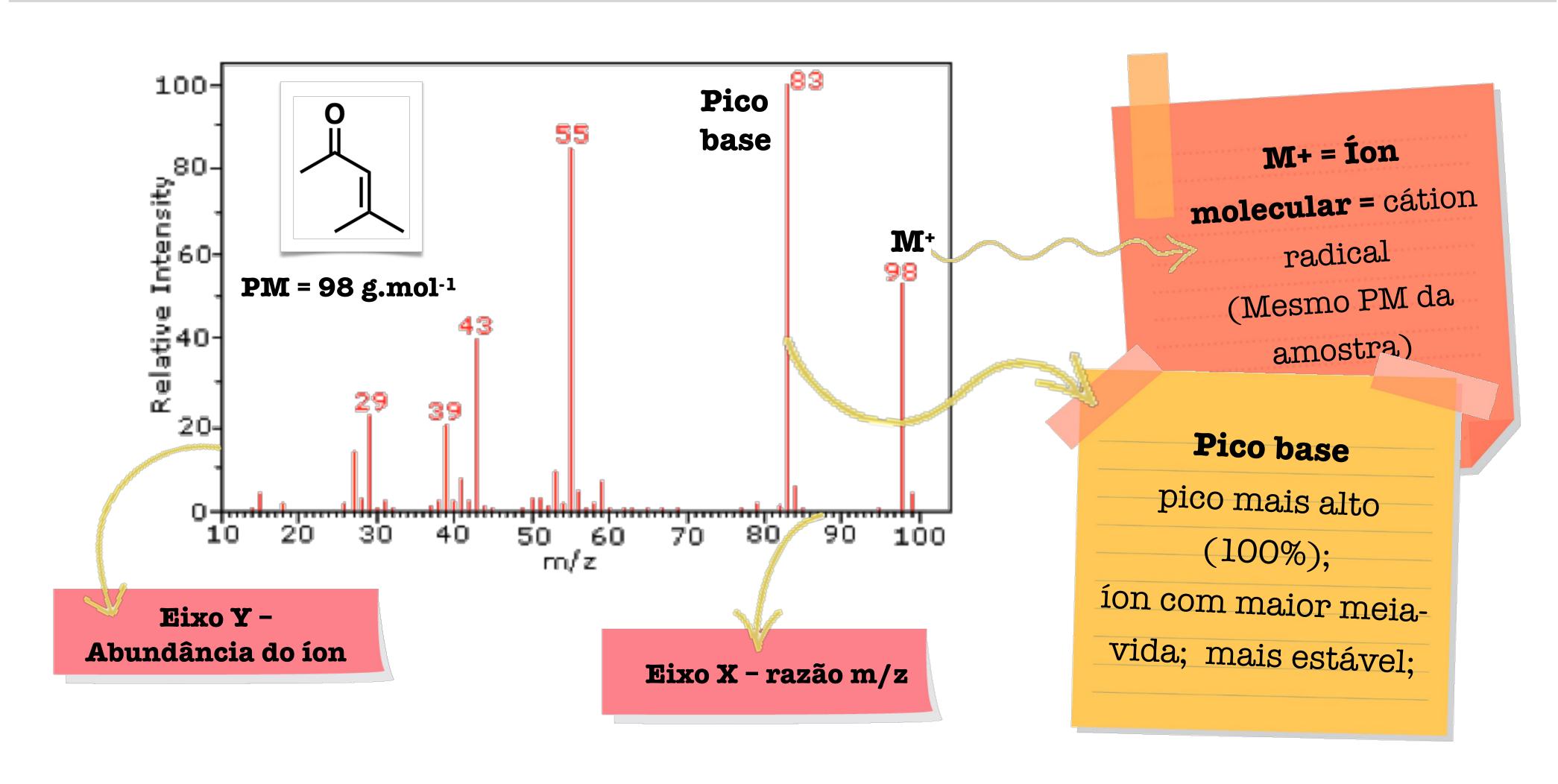


Espectrometria de Massas: Ionização

Vantagens	Desvantagens
Bom para análise de rotina de pequenas moléculas orgânicas	Muita fragmentação → íon molecular pode não ser detectável
Barato e robusto	Amostra deve ser relativamente volátil
Bastante fragmentação → estrutura	Ruim para análise de moléculas com alto peso molecular e biomoléculas
Espectros reprodutíveis – Grande banco de dados de EI-MS disponível	

Espectrometria de Massas: combinações



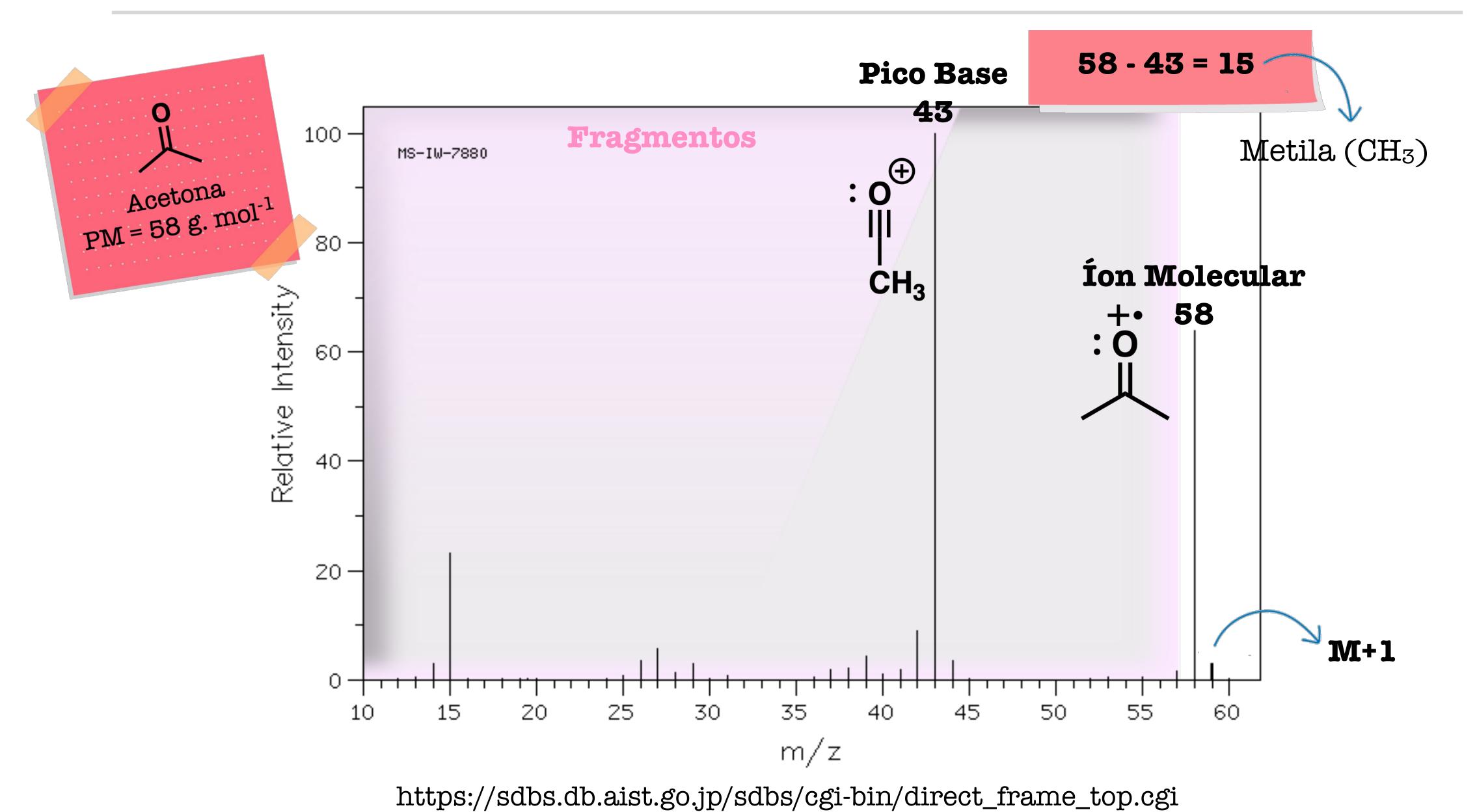


Pico do ion molecular (M+): pico com maior m/z (exceto picos dos isótopos).

Algumas vezes não aparece ou aparece em baixa abundância!!!!

1) Observação dos fragmentos

- ✓ M 15: perda de CH₃
- ✓ M 18: perda de H₂O
- ✓ M 31: perda de OCH₃ (ésteres ou éteres)
- ✓ Perda de M 3 a M 14: Contaminantes ou o pico é proveniente de uma fragmentação e não do M+;
- ✓ Perda de M 19 a M 25: incomuns, exceto: M 19 (F) e M 20 (HF);
- ✓ Perda de 16 (0), 17 (0H) ou 18 (H_2O): compostos oxigenados



2) Regra do Nitrogênio:

- √ íon molecular com m/z ímpar = número ímpar de nitrogênios
- √ ion molecular com m/z par = número par de nitrogênios (incluindo zero)

Exemplos

Etilamina ($CH_3CH_2NH_2$) M+ m/z = 45

Etilenodiamina ($NH_2CH_2CH_2NH_2$) M+ m/z = 60

Metano (CH₄) M^+ m/z = 16

3) Variação da energia do feixe de elétrons (EI): diminui fragmentação do M⁺ = aumento da intensidade do pico M⁺ e diminuição dos picos dos fragmentos → gera um espectro com menos sinais

4) Utilização de ionização química (CI): fornece íon (M+H)+ intenso e pouca fragmentação → gera um espectro com menos sinais

Em reações químicas há uma previsão de produtos possíveis e isso ajuda a saber se é o íon molecular ou outro fragmento.

Ordem decrescente de estabilidade do íon molecular:

Aromáticos > alquenos conjugados > compostos cíclicos > alcanos normais de cadeias curtas

Frequentemente não aparecem:

Álcoois alifáticos, nitritos, nitratos, nitrocompostos, nitrilas, compostos muito ramificados



Identificando o íon molecular e picos de isótopos

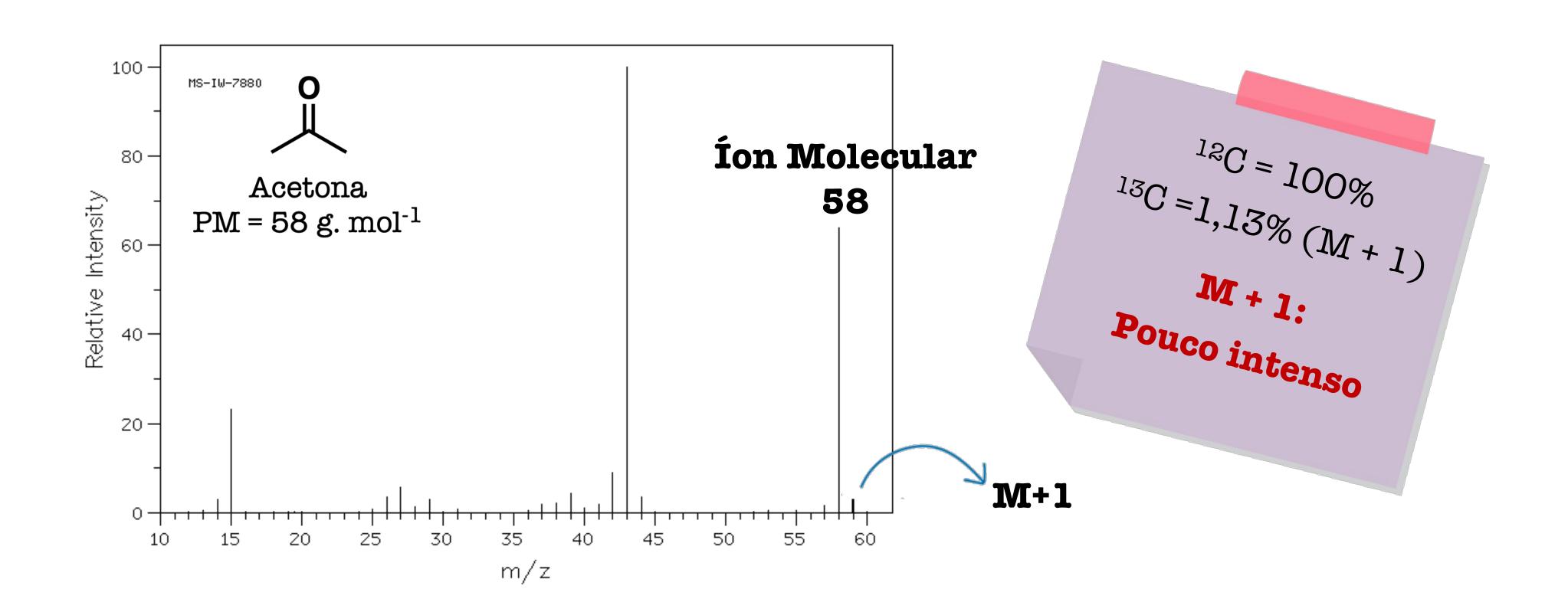
Apenas considera a massa do isótopo mais abundante de cada átomo

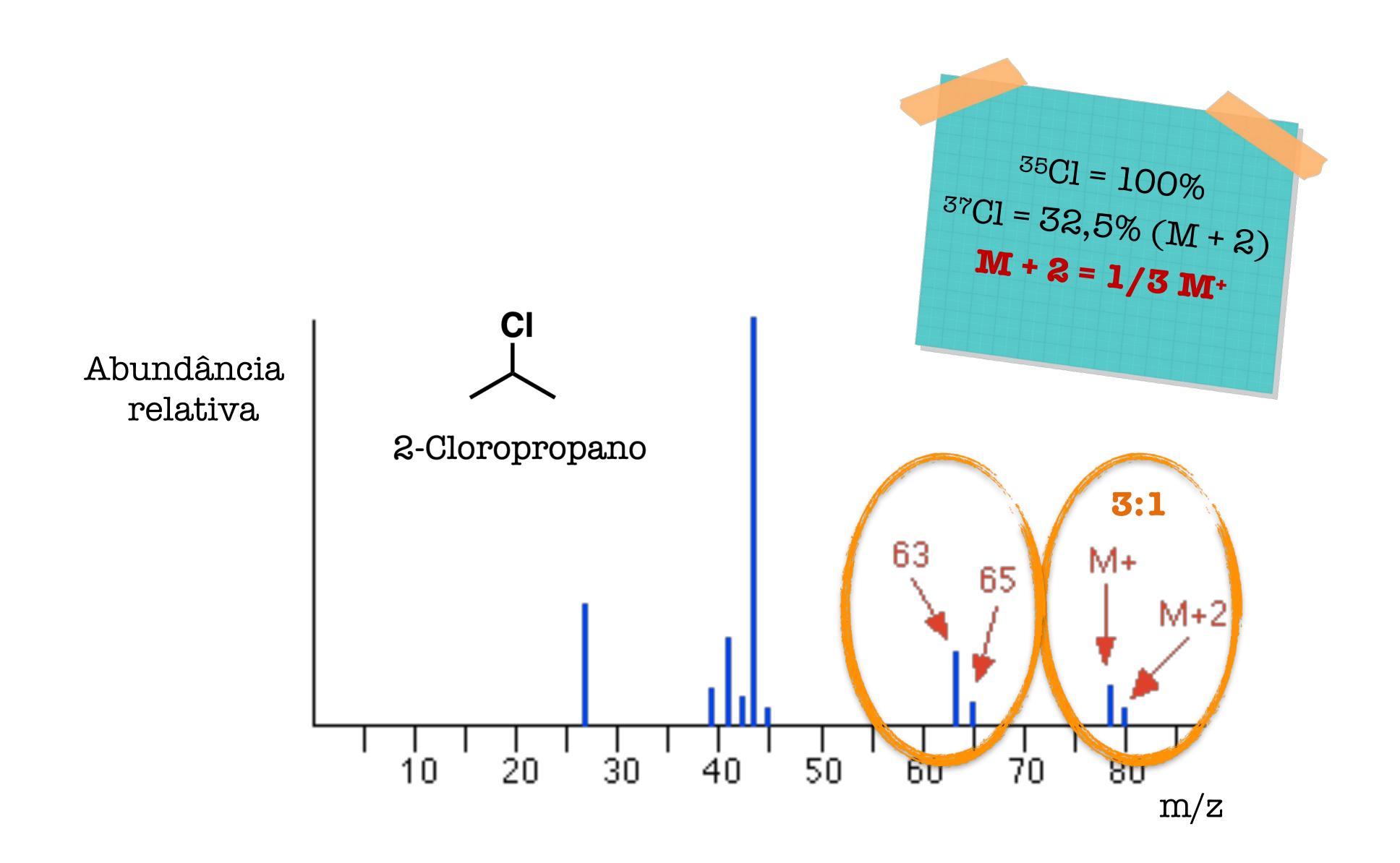
Ex.: C_7H_7NO : Massa unitária do íon molecular, m/z = 121.

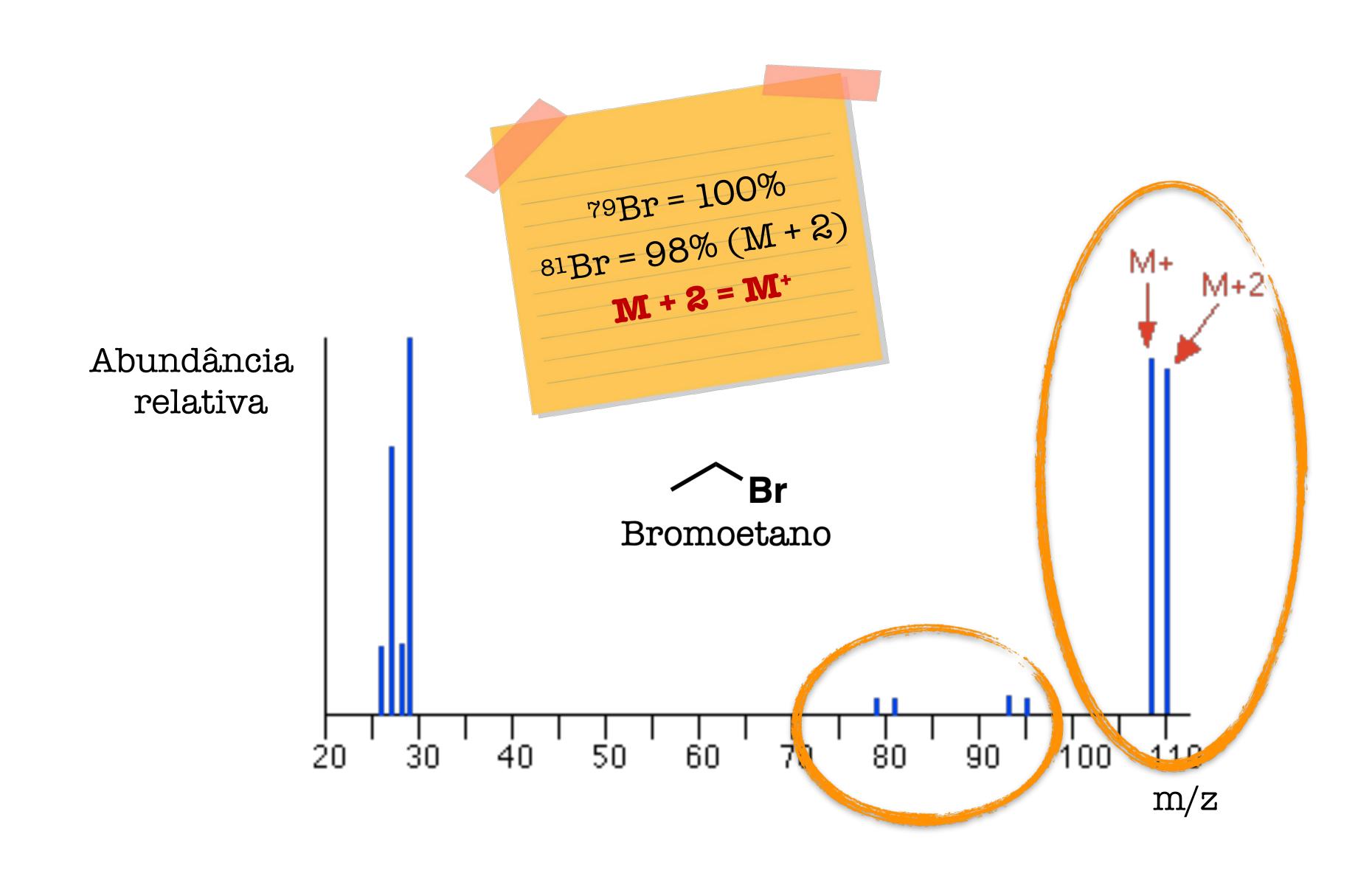
$$(7.12) + (7.1) + (1.14) + (1.16) = 121$$

Elemento	Isótopo	Abundância Relativa	Isótopo	Abundância Relativa	Isótopo	Abundância Relativa
Carbono	12 C	100	13 C	1,11		
Hidrogênio	$^{1}\mathrm{H}$	100	$^{1}\mathrm{H}$	0,016		
Nitrogênio	$^{14} m N$	100	15 N	0,38		
Oxigênio	160	100	¹⁷ O	0,04	180	0,2
Flúor	19 F	100				
Silício	²⁸ Si	100	²⁹ Si	5,1	³⁰ Si	3,35
Fósforo	31 P	100				
Enxofre	32 S	100	33 S	0,78	34 S	4,4
Cloro	35 C l	100			37Cl	32,5
Bromo	$^{79}\mathrm{Br}$	100			$^{81}\mathrm{Br}$	98
Iodo	127 I	100				

Presença de diferentes isótopos gera picos diferentes: M + 1, M + 2,... com intensidade proporcional a sua abudância isotópica natural.







✓ Isótopos mais pesados com abundância muito baixa não aparecem no EM:

✓ Se C, H, O, N, F, P e I estiverem presentes, as intensidades aproximadas para os picos M + 1 e M + 2 (em % relativa ao pico M^+):

$$CnHmXxNyOz$$

% (M + 1) = (1,1.n) + (0,36.x)
% (M + 2) = [(1,1.n)²/200] + (0,2.y)

Peso Molecular x Massa exata

Peso molecular (PM)

Usa médias

ponderadas de todos

ponderadas do os isótopos do elemento.

Para o Íon CH₃+

Elemento Massa atômica (média) H 1,00794 u C 12,0107 u

Peso molecular (PM) 1x12,0107 + 3x1,00794 = 15,03452 u

Para o Íon CH₃+

Isótopo Abund. Massa atômica

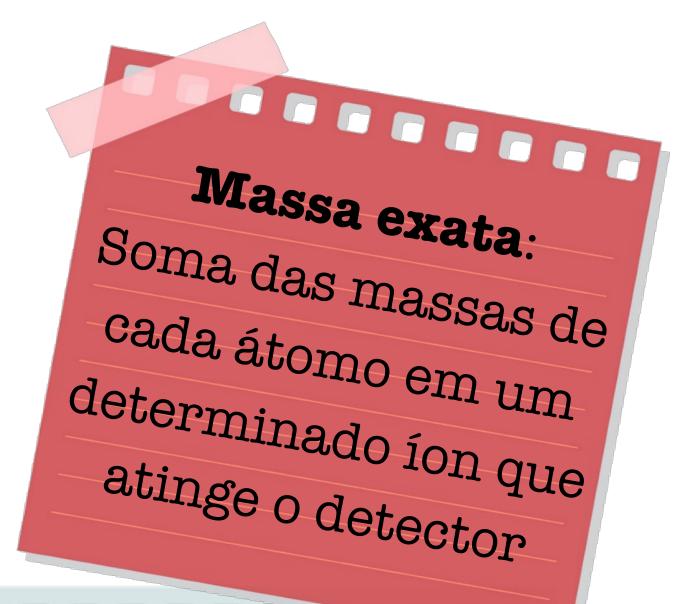
¹H
 ²H
 ¹BC
 ¹BO
 ¹

13C 1,1% 13,00336 u

Algumas massas possíveis desse íon

¹²C e ¹H massa = 15,02349

¹³C e ¹H massa = 16,02685



Massa nominal:

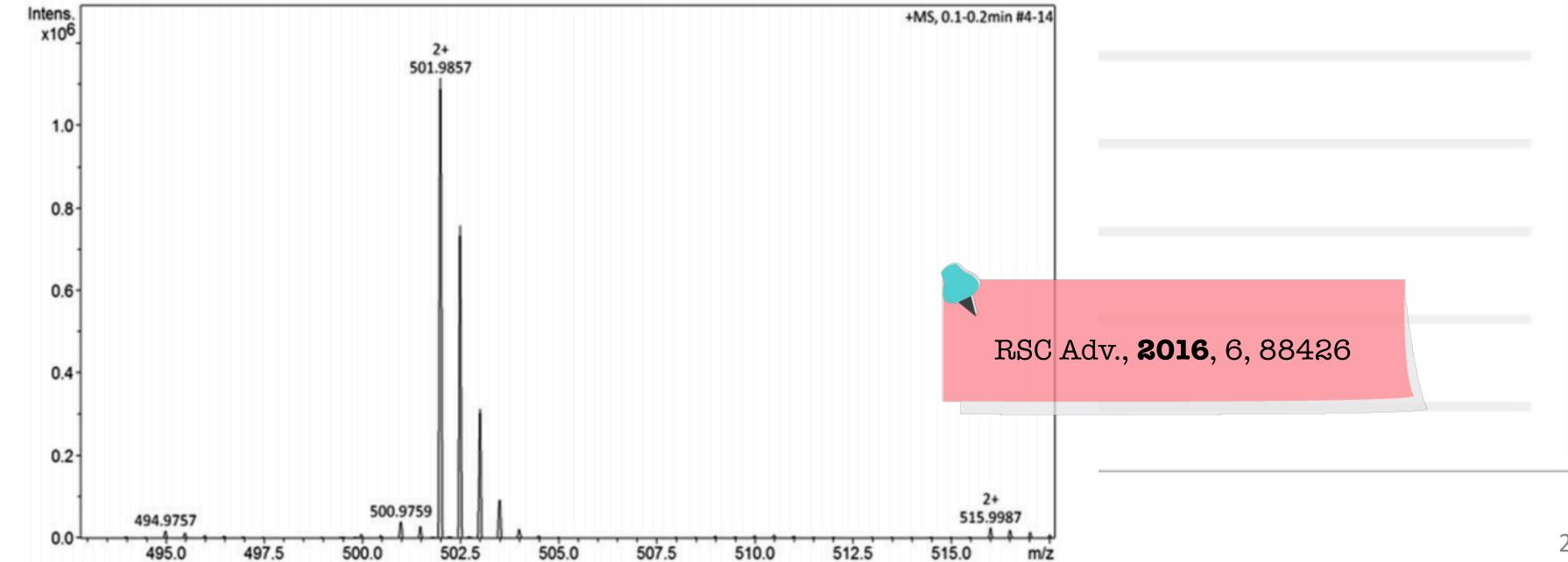
Massa inteira do íon considerando somente os isótopos mais abundantes. Ex. CH_3^+ m/z = 15

Espectrometria de massas de alta resolução HRMS

Espectrômetro de Massa de Alta resolução: determina a massa exata do

íon molecular com 4 ou 5 casas decimais

- ✓ Permite determinação da fórmula molecular somente uma combinação de átomos possuirá o valor encontrado.
- ✓ Pode-se consultar tabelas a procura da fórmula mais próxima!



Espectrometria de massas de alta resolução HRMS

Íon molecular 60 (Massa de Baixa resolução)

Fórmulas com mesma massa molecular:

C₂H₈N₂, C₂H₄O₂, CH₄N₂O, C₃H₈O

Alta resolução: 60,0580 g.mol⁻¹ = Somente uma fórmula.

N ₂ O ₂ 59.9960 H ₂ N ₃ O 60.0198 H ₄ N ₄ 60.0437 CO ₃ 59.9847
H ₄ N ₄ 60.0437
CO ₃ 59.9847
CH2NO2 60.0085
CH ₄ N ₂ O 60.0324
CH ₆ N ₃ 60.0563
C2H4O2 60.0211
C ₂ H ₆ NO 60.0449
C2H8N2 60.0688
C ₃ H ₄ O 60.0575
C ₅ 60.0000

Pavia, D. L; Lampman, G. M; Kriz, G. S; Vyvyan, J. Introduction to spectroscopy, 5 ed., 2015, Cengage Learning

Dados de Massas: como reportar?

Baixa resolução:

Método de Ionização

Íon Molecular

MS (EI, 75 eV): m/z 102 (M+, 5%), 87 (16), 74 (64), 71 (50), 59 (22), 43 (100) ...

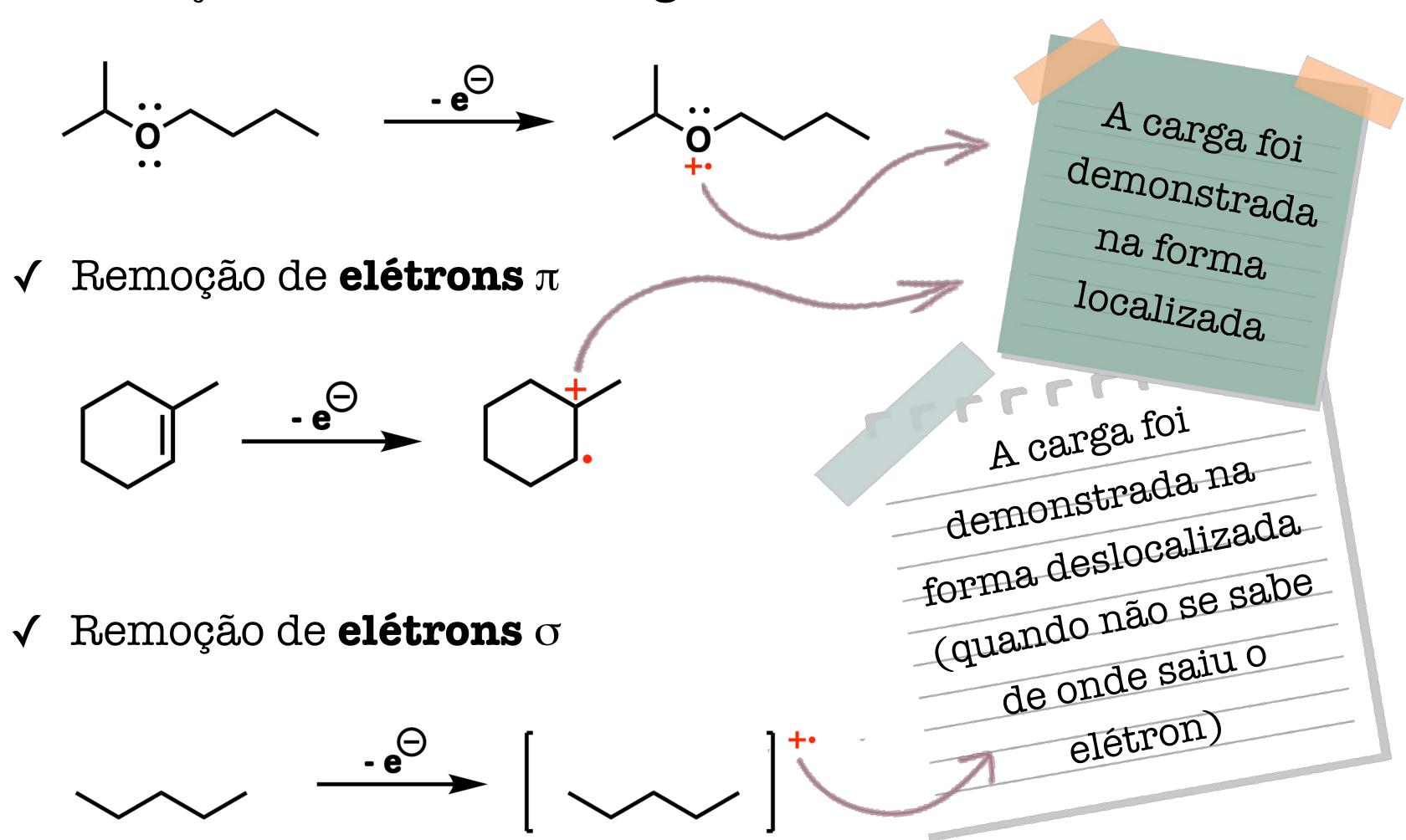
Porcentagem relativo ao pico base

Alta resolução:

HRMS (ESI): Calc for C₁₂H₁₈O₄Na ([M+Na]⁺) 249.1097; found 249.1094.

Pico Base

√ Remoção de **elétrons não ligantes**



Íon molecular é fragmentado por clivagem (**homolítica** ou **heterolítica** de <u>UMA</u> ligação) ou quebra de ligações simultâneas (rearranjos)

- ✓ A estabilidade do íon formado é importante;
- Regra de Stevenson: Se dois fragmentos catiônicos podem ser formados, o fragmento com menor energia de ionização será formado mais frequentemente.
 - ✓ A estabilidade do radical formado (maior radical);
- \checkmark A formação de moléculas neutras: H_2 , CH_4 , NO, CO_2 , C_3H_4 , CH_3OH , H_2O , HCl, $CH_2=C=O...$

Um pico de alta intensidade significa que

- ✓ Um dos fragmentos gerados é bastante estável;
- √ A ligação rompida é fraca .

$$H_3C^+ < RH_2C^+ < R_2HC^+ < R_3C^+ < H_2C=CHC^+ \sim HC=CCH_2 < CHC^+$$

Aumento de estabilidade do cátion

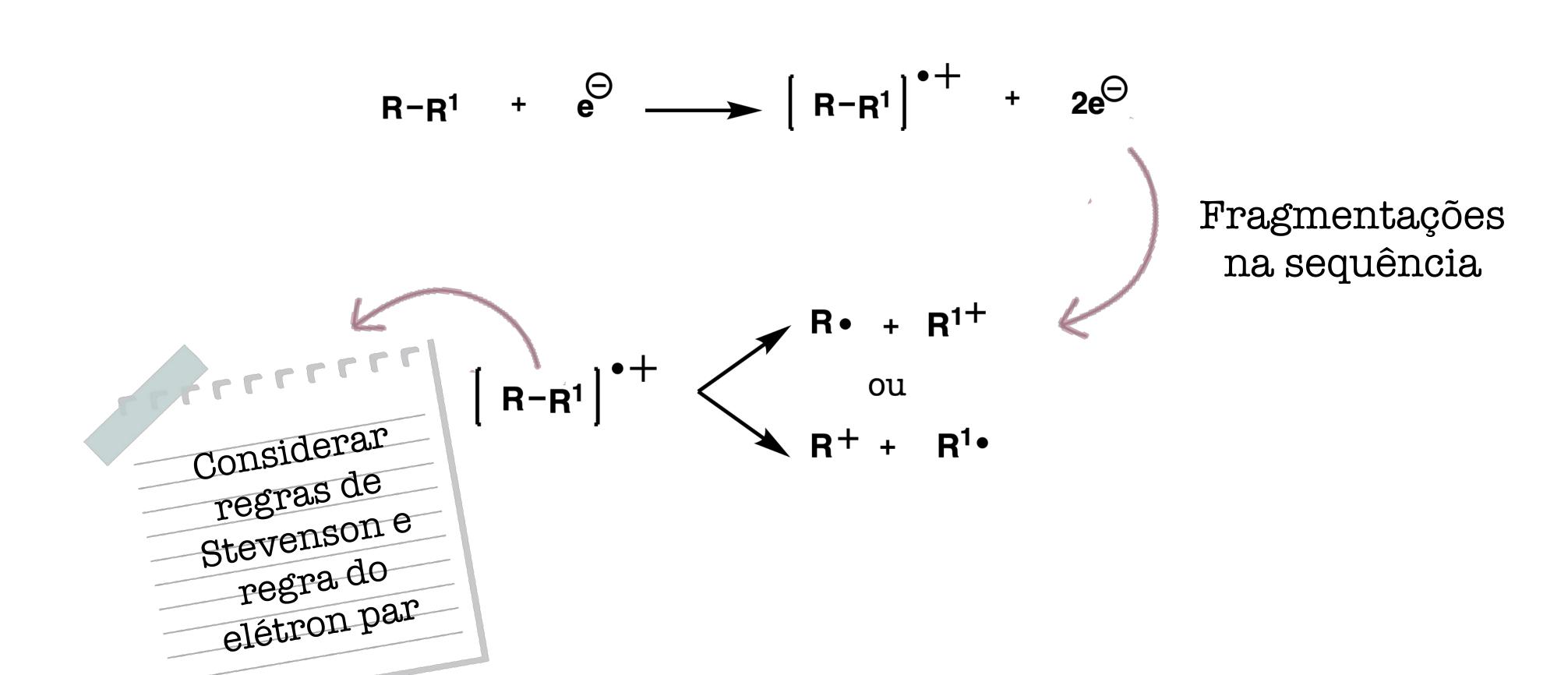
Regra do elétron par

- √ Íon com número par de elétrons ou cátion (EE+)
- √Íon com número ímpar de elétron ou cátion radical (OE+·)
- ✓ Radical (R·)
- ✓ Molécula neutra (N)

$$OE+ \bullet \rightarrow EE+ + R \bullet$$
 OU
 $OE+ \bullet \rightarrow OE+ \bullet + N$
 $EE+ \rightarrow EE+ + N$

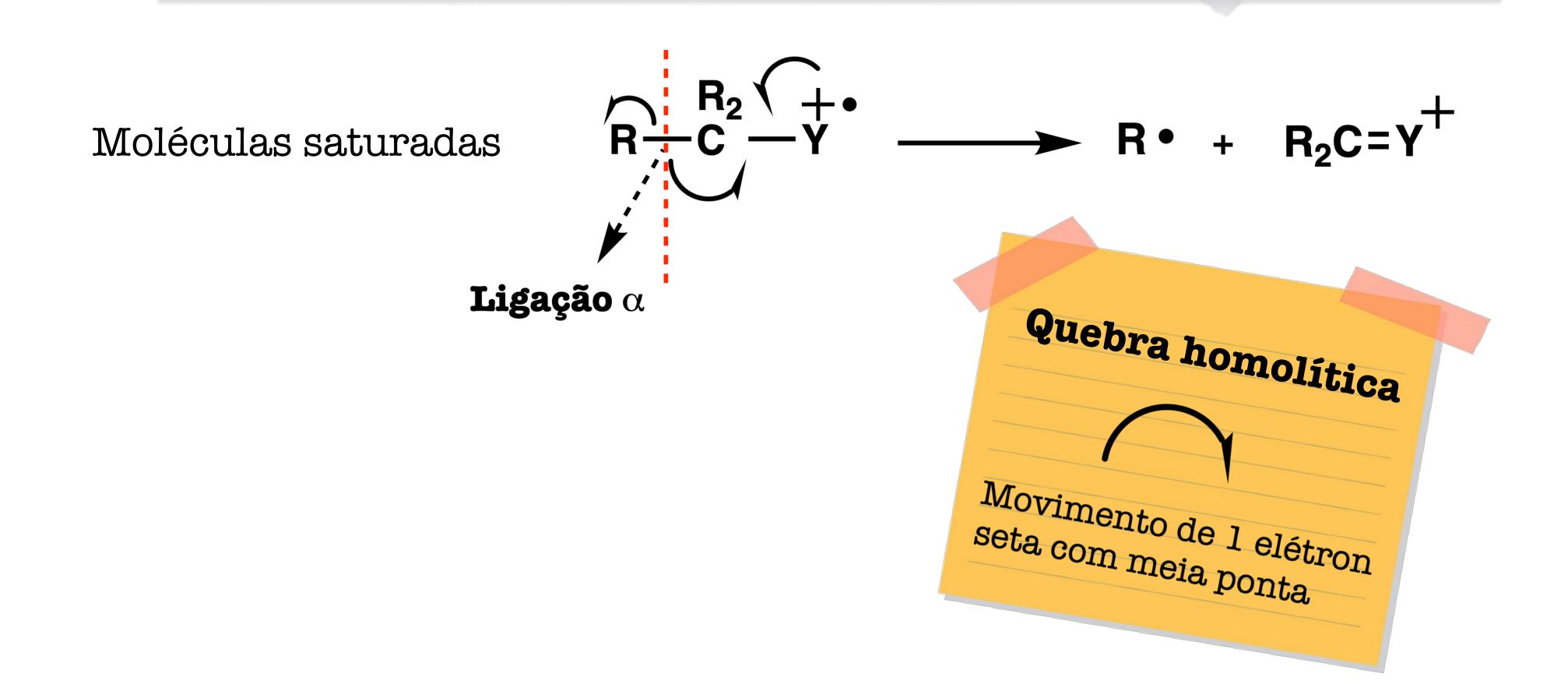
O Espectro de Massas: Mecanismos de Fragmentação

1) Dissociação Direta ou σ :

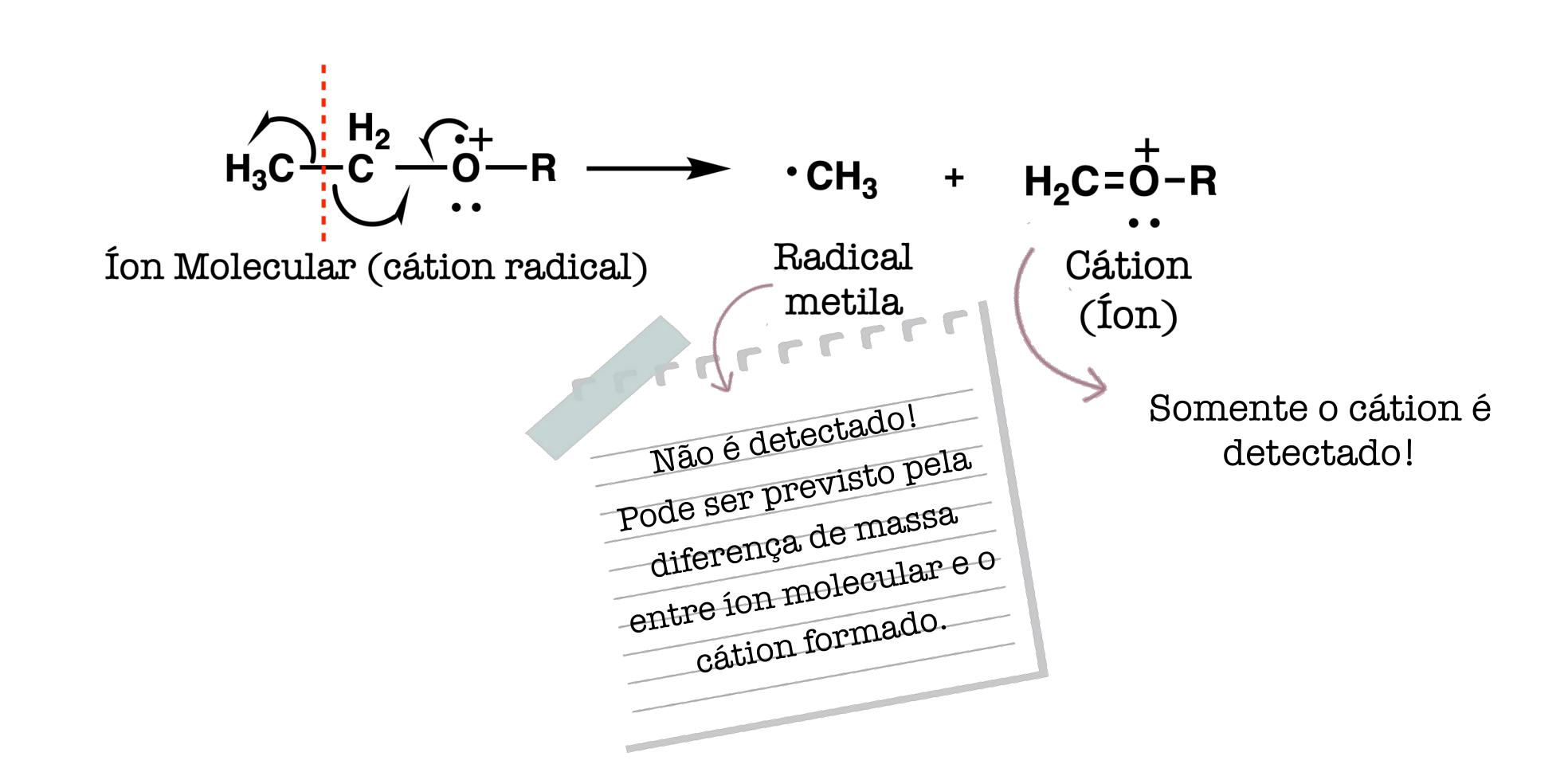


O Espectro de Massas: Mecanismos de Fragmentação

2) Dissociação/Clivagem α : Quebra homolítica da ligação α ao elemento eletronegativo ou a uma ligação π .



2) Dissociação/ clivagem α



O Espectro de Massas: Mecanismos de Fragmentação

2) Dissociação α

Moléculas insaturadas

$$R = R_2 =$$

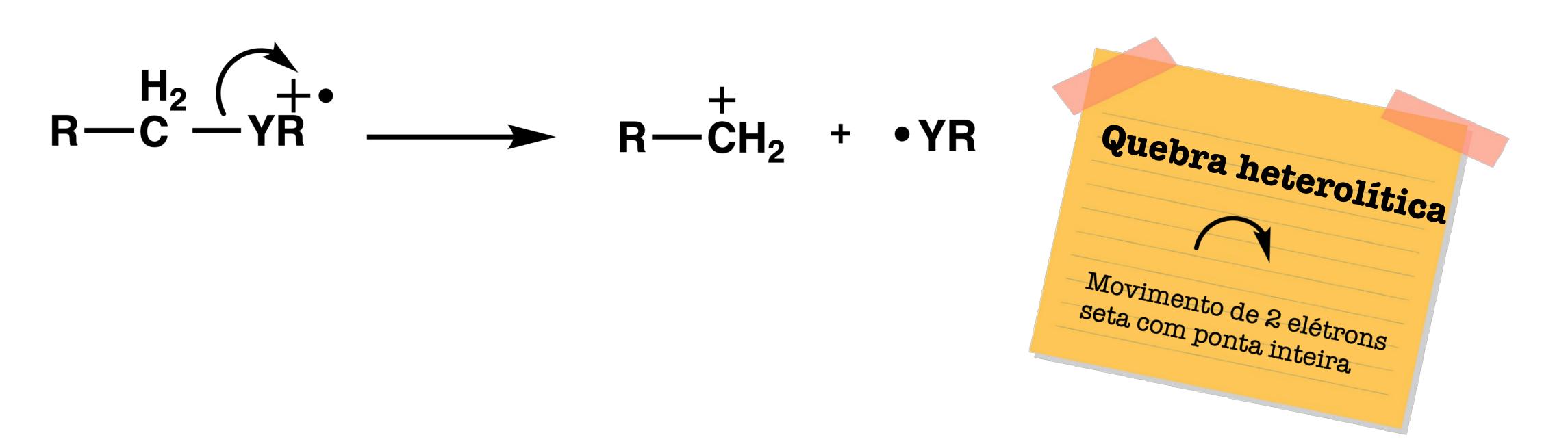
Alcenos
$$R - C - C + CH_2 \longrightarrow R^{\bullet} + H_2C = C - CH_2$$

Cátion alílico

Ligação α

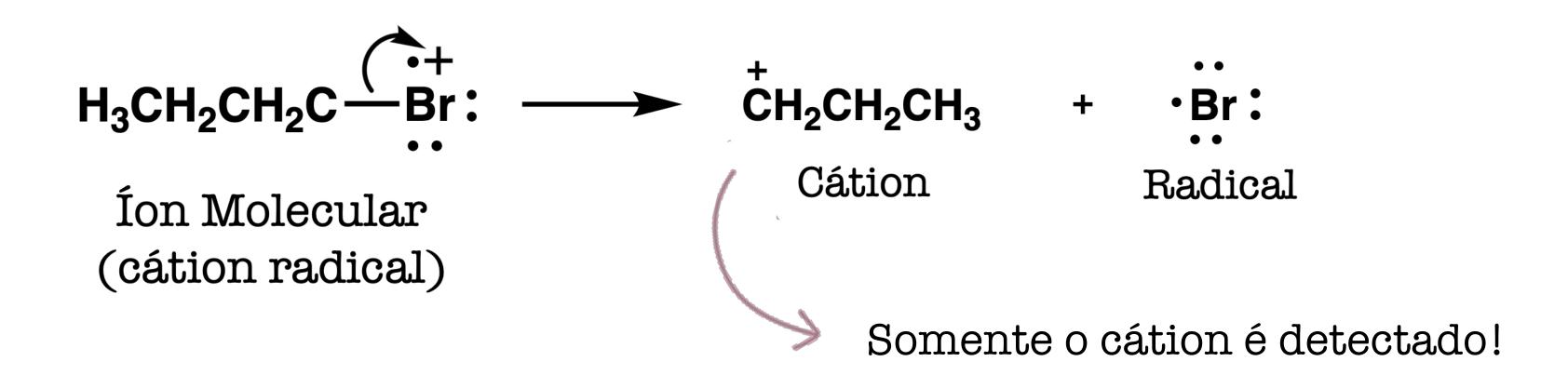
O Espectro de Massas: Mecanismos de Fragmentação

3) Clivagem indutiva (i): Quebra heterolítica



O Espectro de Massas: Fragmentação

3) Clivagem indutiva (i):



Íons também podem continuar sofrendo fragmentação...

$$H_3C - \overset{H_2}{C} - \overset{t}{C}H_2$$
 \longrightarrow $\overset{t}{C}H_3$ $+$ $H_2C = CH_2$

Cátion Cátion Molécula neutra

O Espectro de Massas: Mecanismos de Fragmentação

Competição: Dissociação α x Clivagem indutiva



Br, Cl < R., ligação π , S,O < N



O Espectro de Massas: Mecanismos de Fragmentação

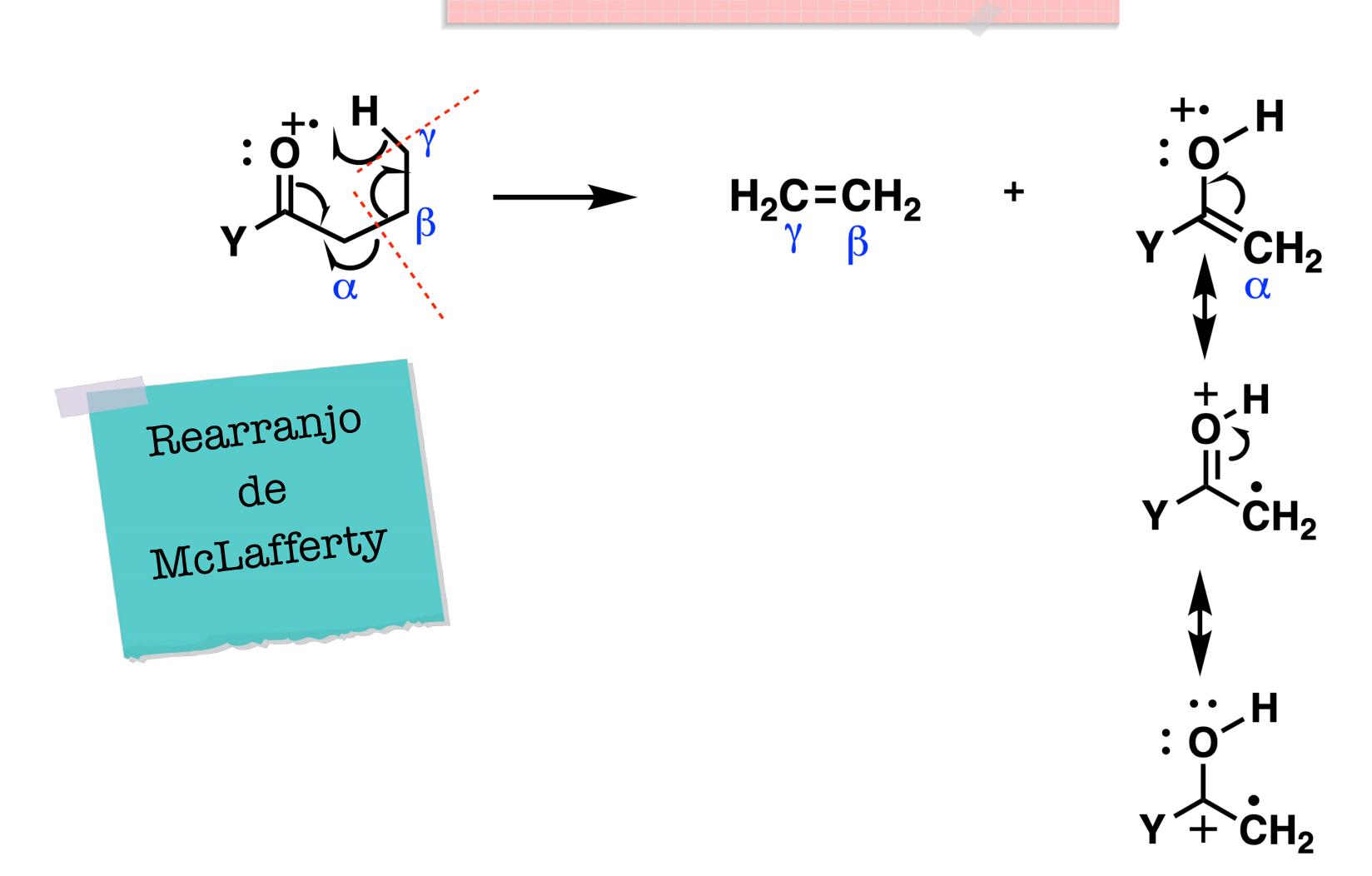
4) Segmentação de duas ligações (X = heteroátomo)

Y = OH ou halogênio n = 0,1,2,3

$$R \xrightarrow{+ \bullet} R^{1} \longrightarrow H_{2}C = CH_{2} + \begin{bmatrix} R & R^{1} \\ \downarrow & \end{pmatrix}_{n}^{\bullet +}$$

O Espectro de Massas: Mecanismos de Fragmentação

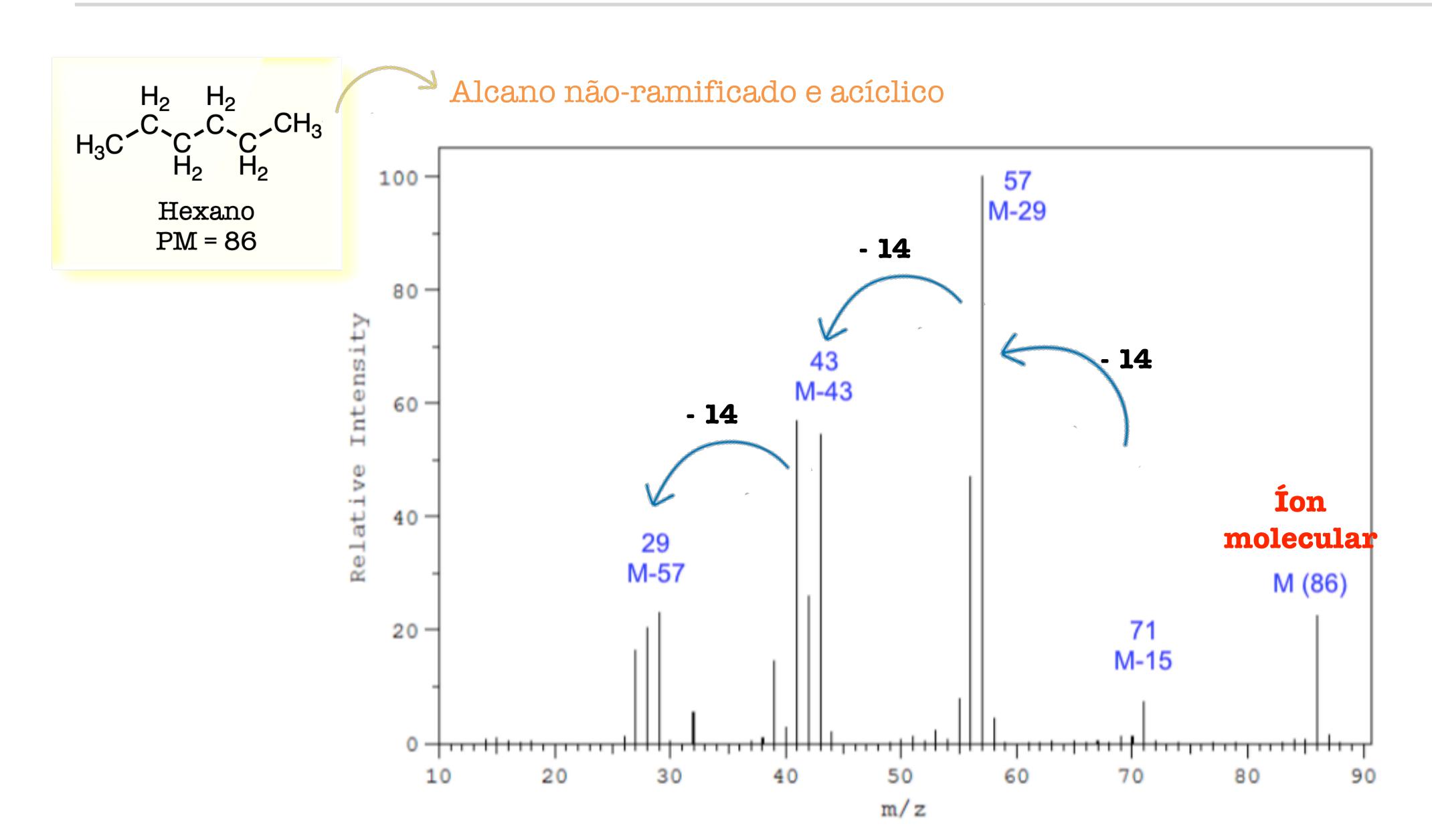
5) Clivagem por rearranjo

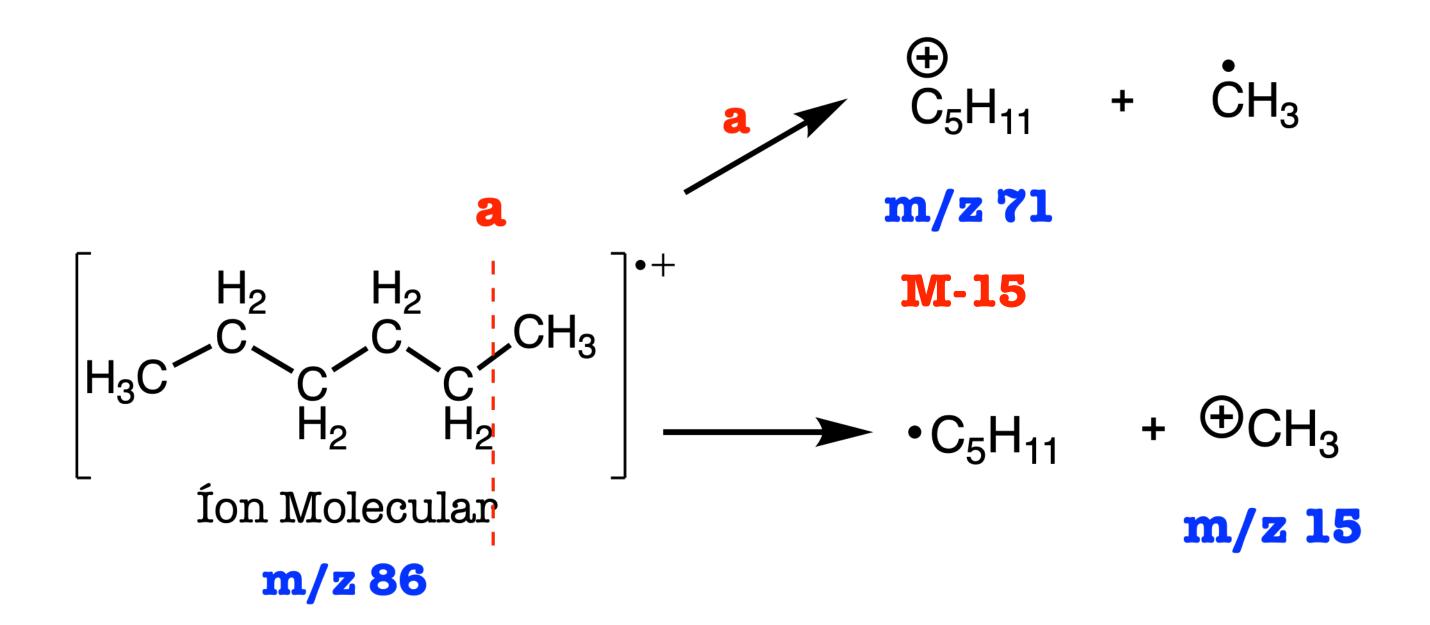


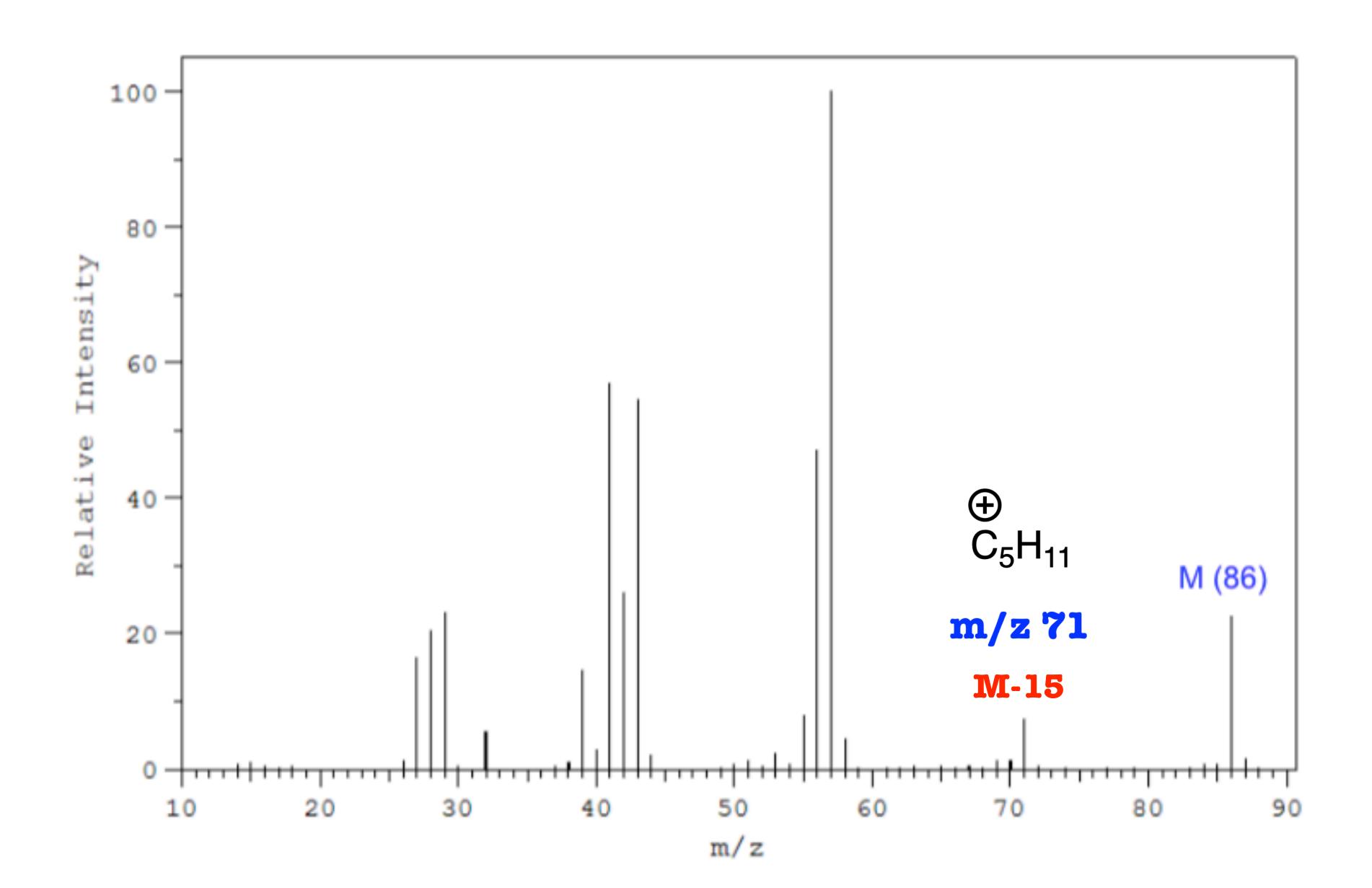
✓ Íon molecular relativamente intenso

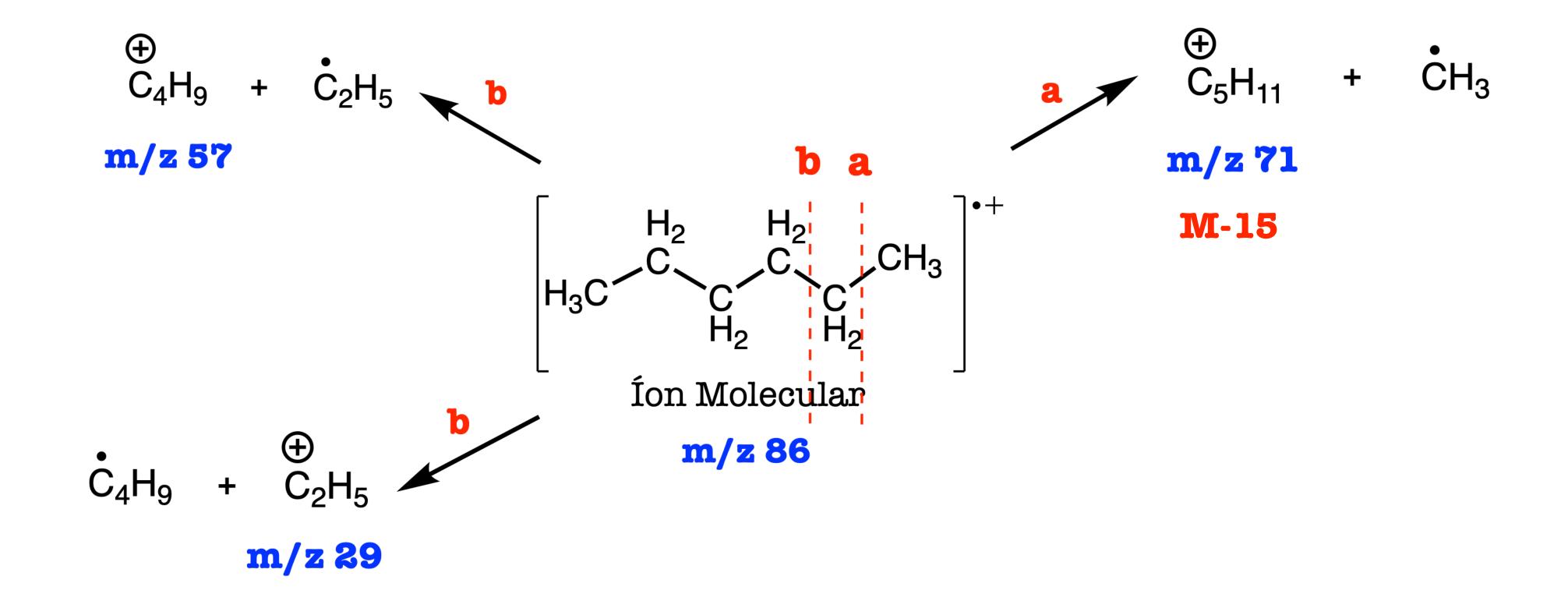
- ✓ Espectro apresenta uma série de picos de fragmentos com M-15 (M-CH $_3$) e depois ΔM = 14 (CH $_2$).
- ✓ Para cada pico observam-se M-1 e M-2 (perda de H e H₂)

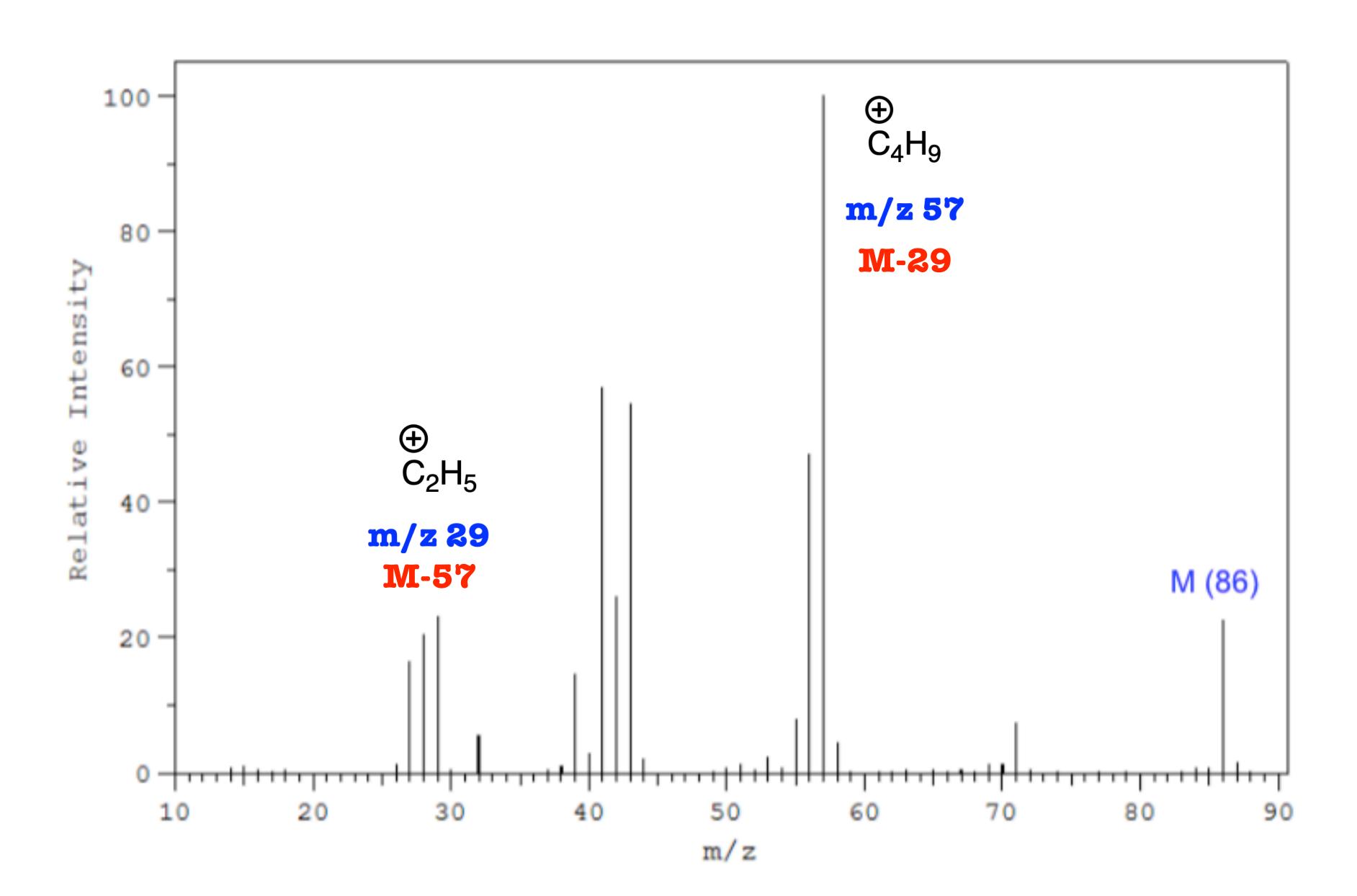
√ Quanto mais ramificado, menor intensidade do pico do íon molecular

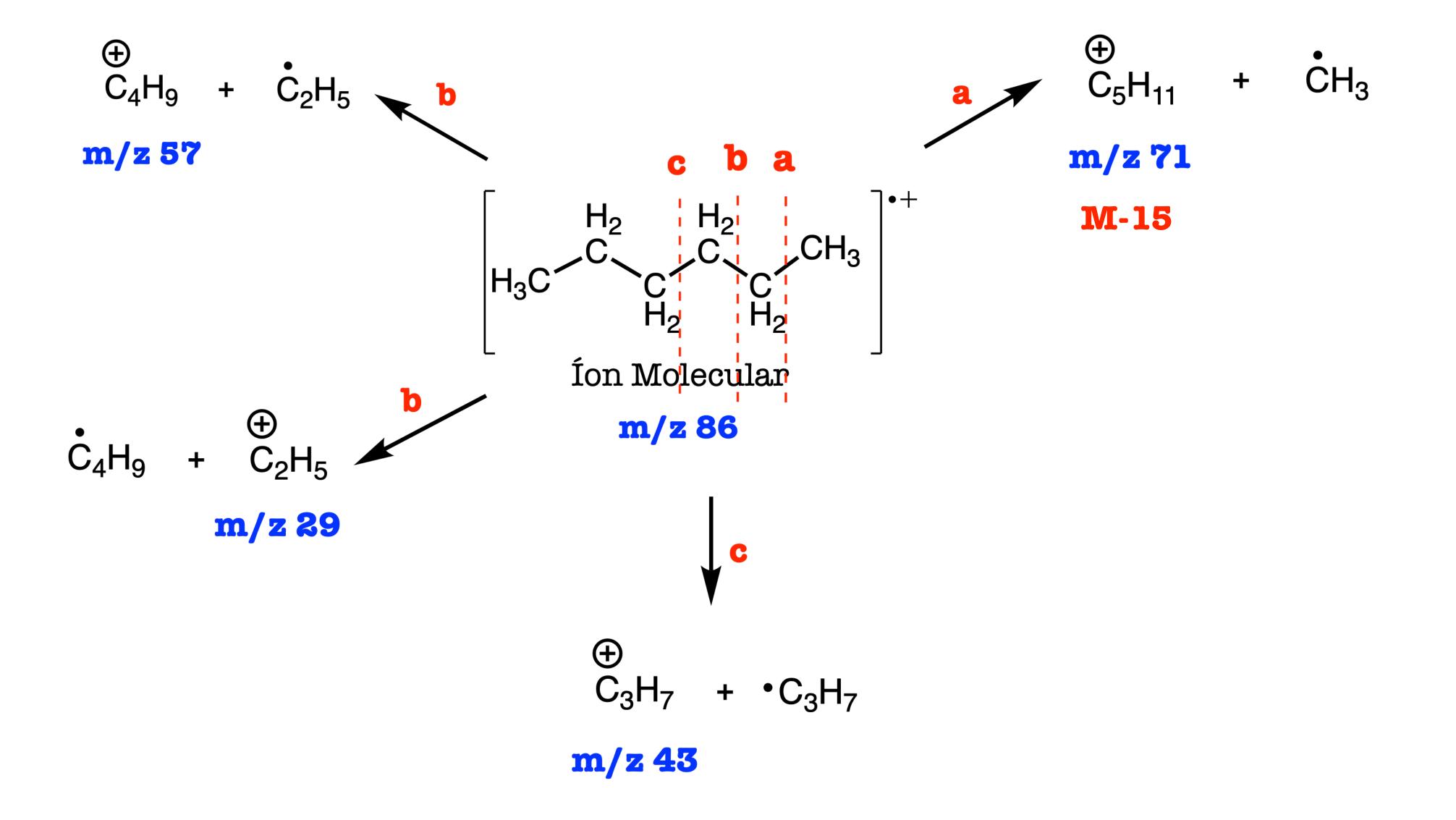


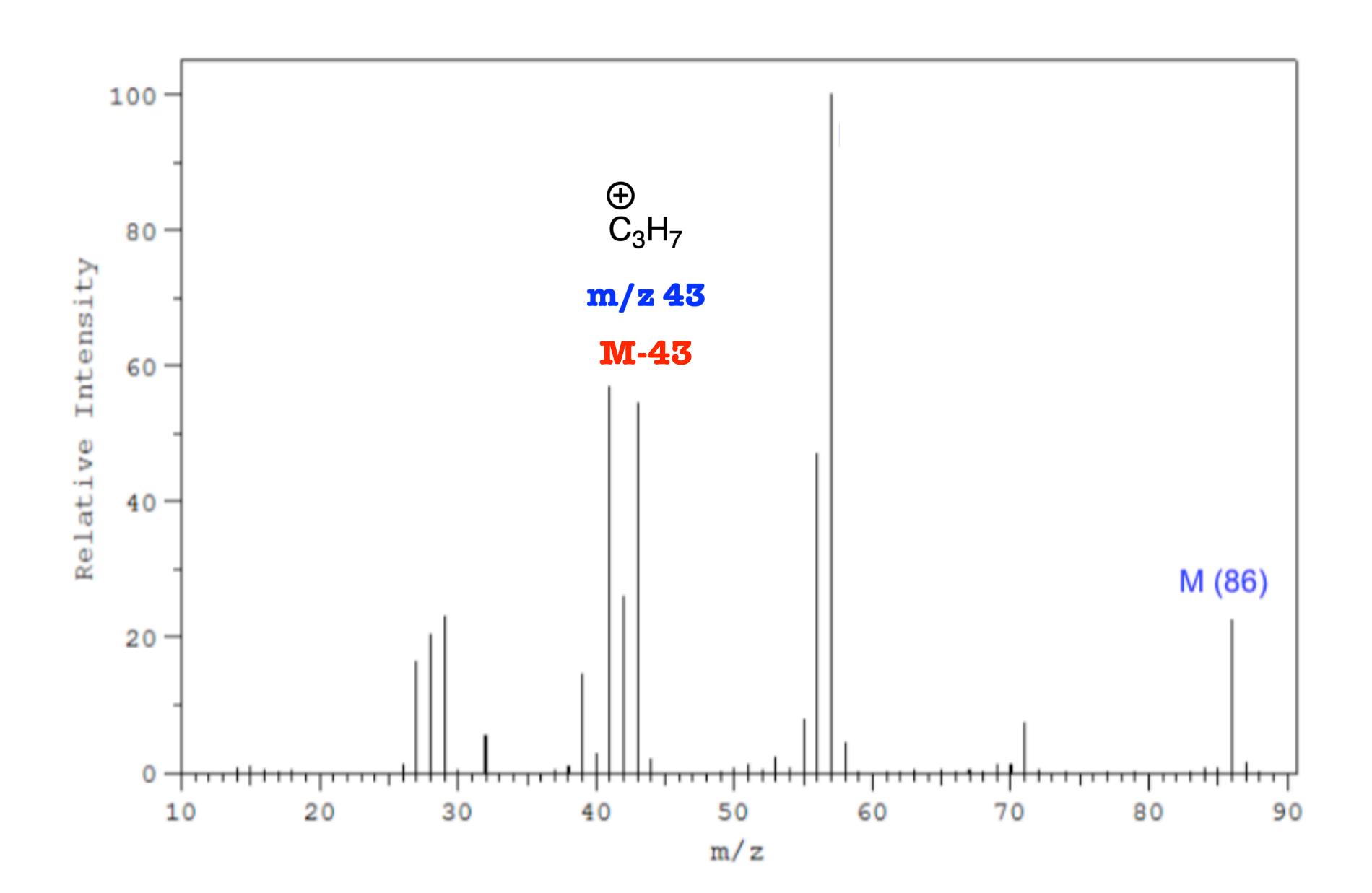


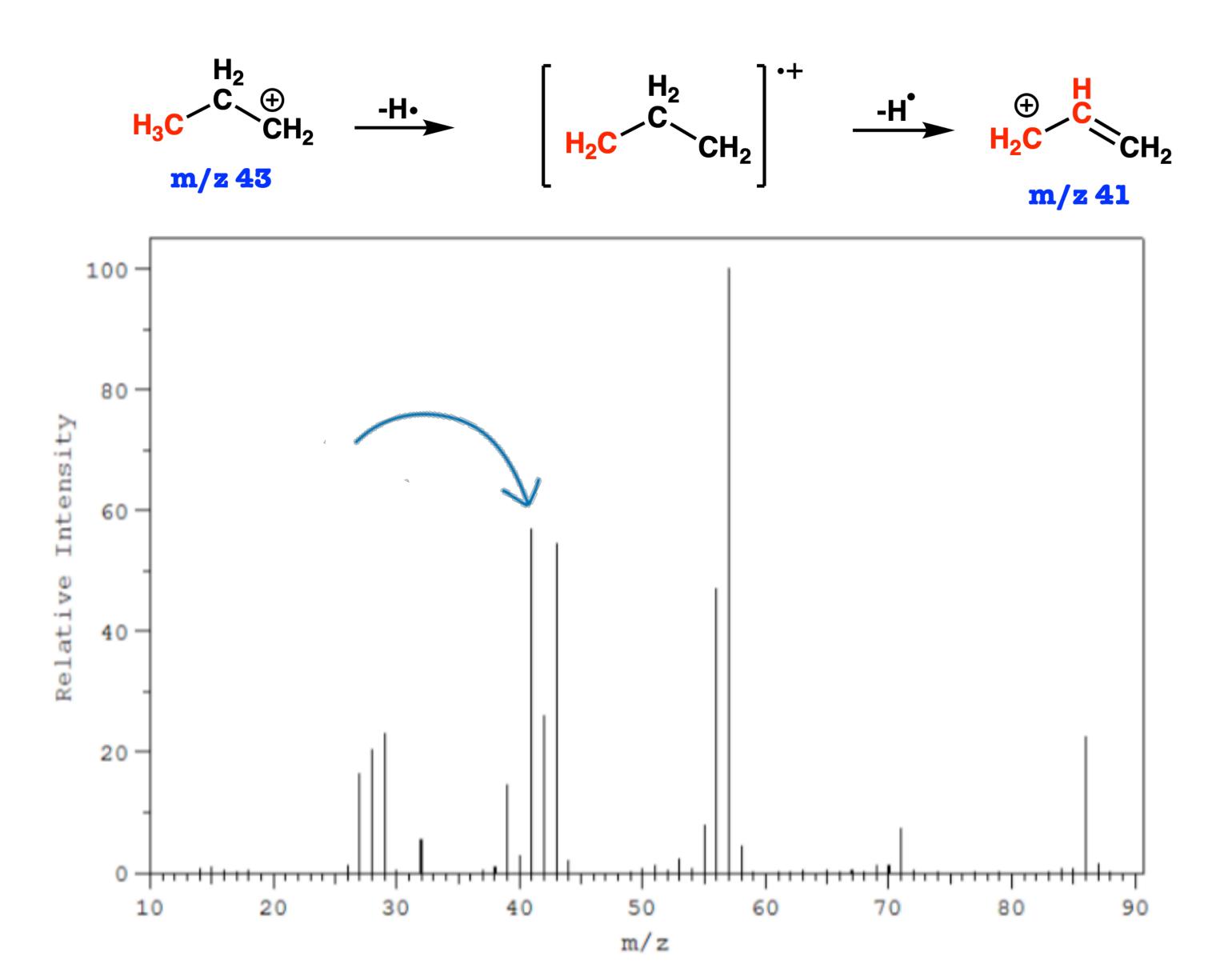


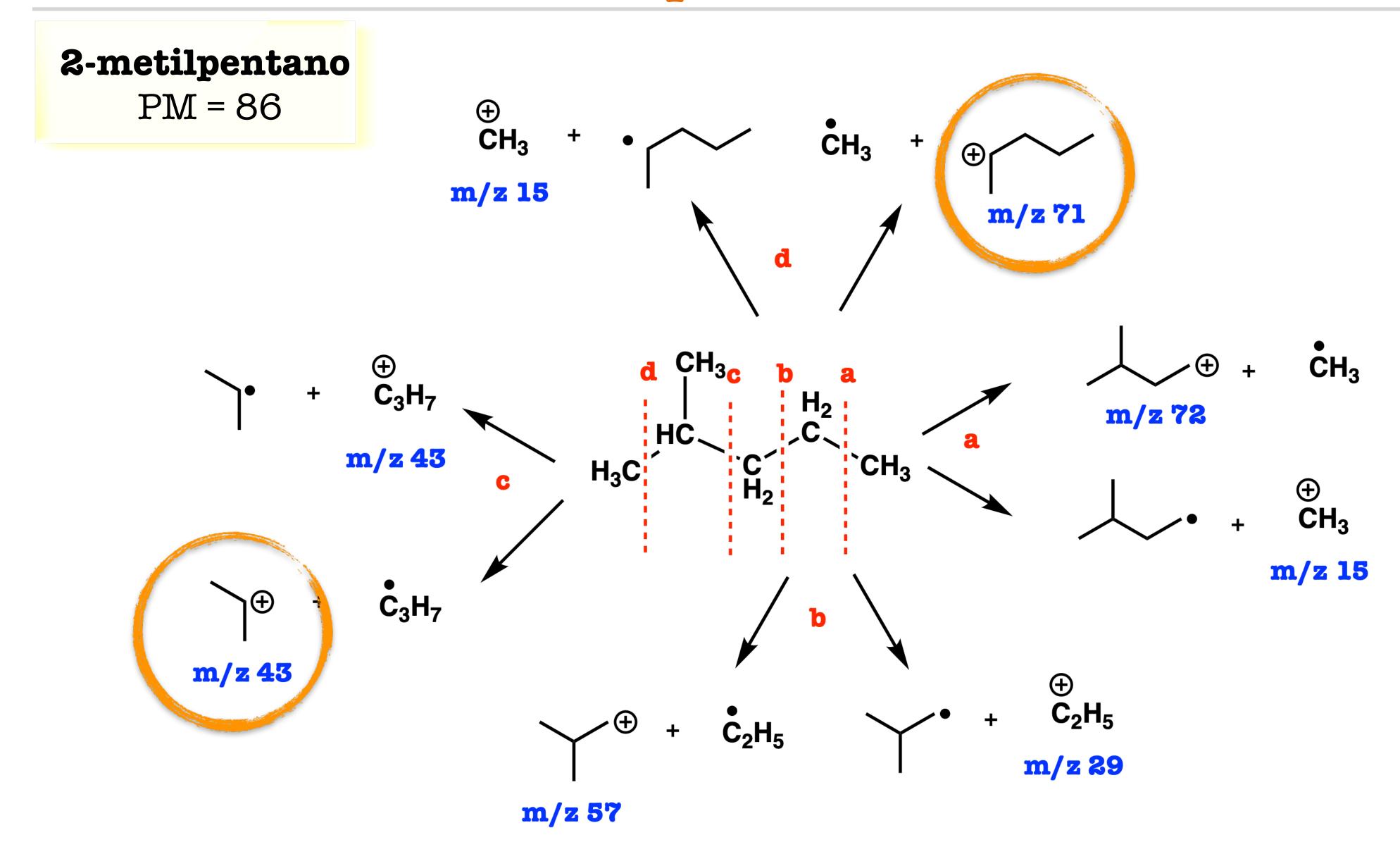


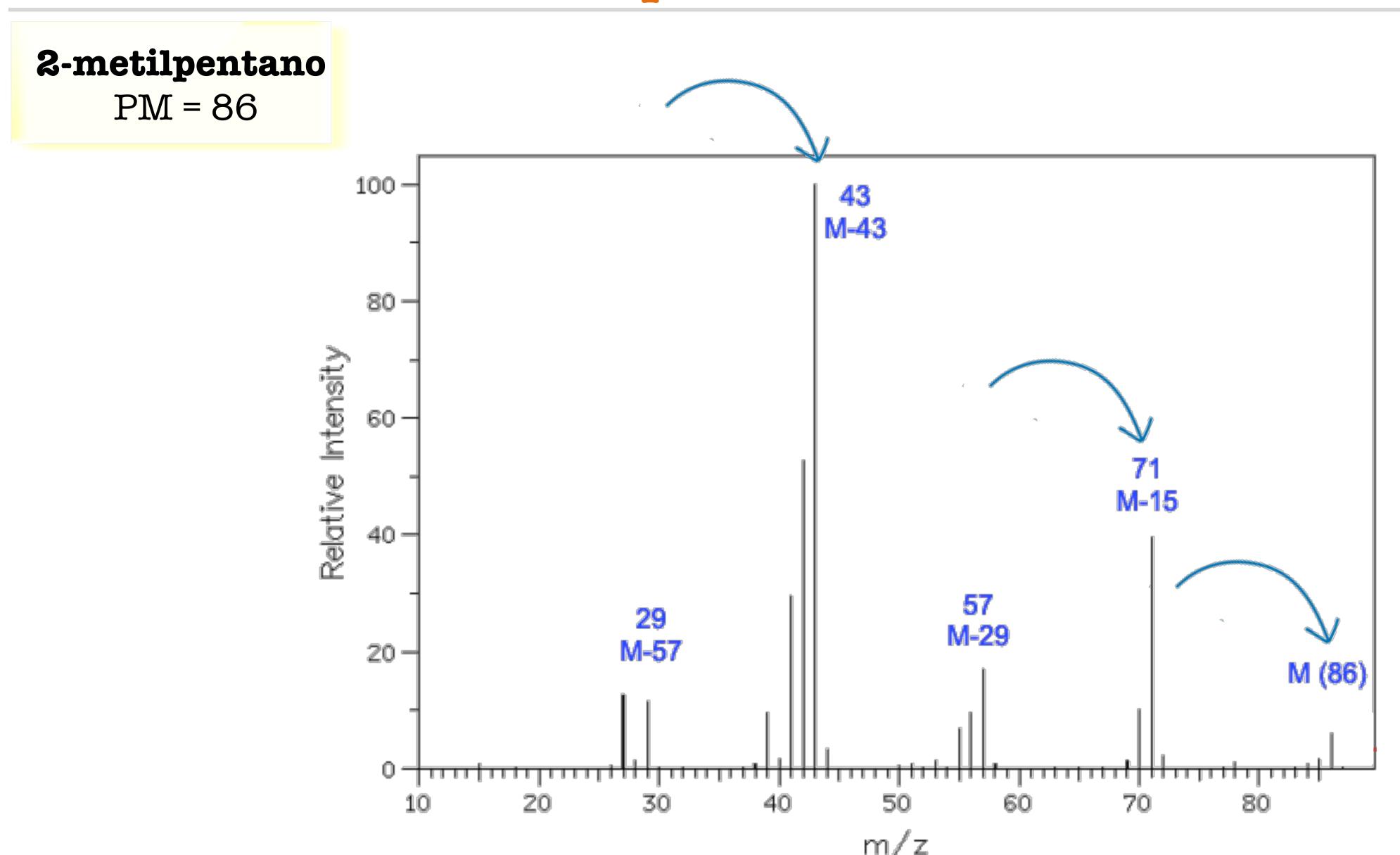


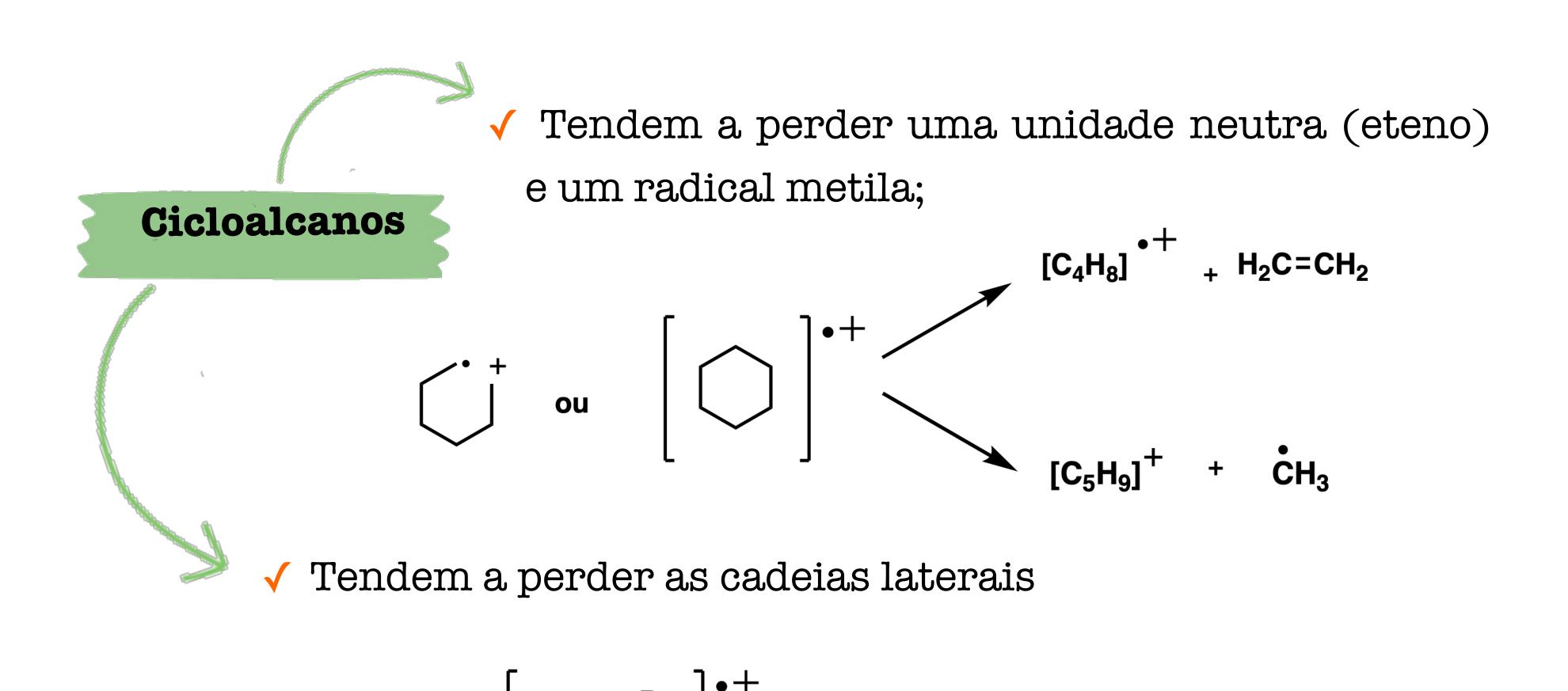




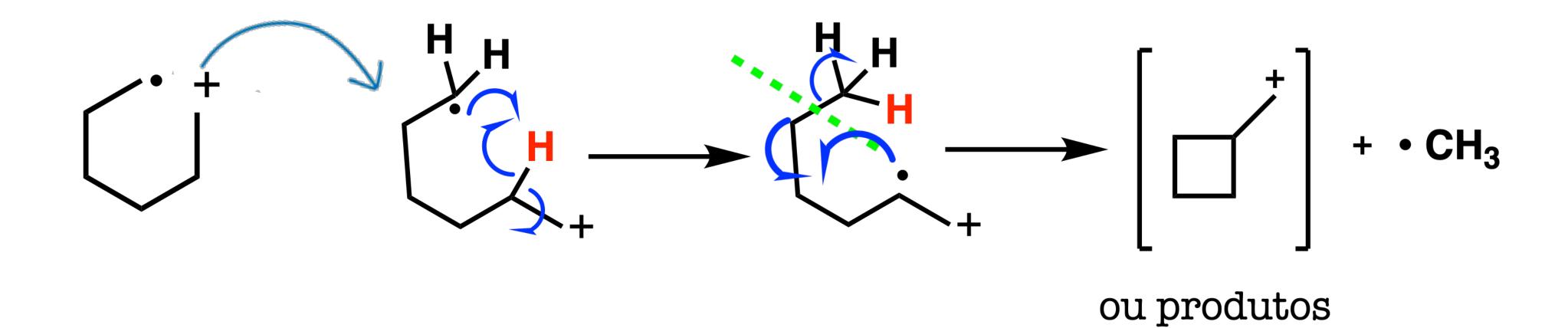








de rearranjo

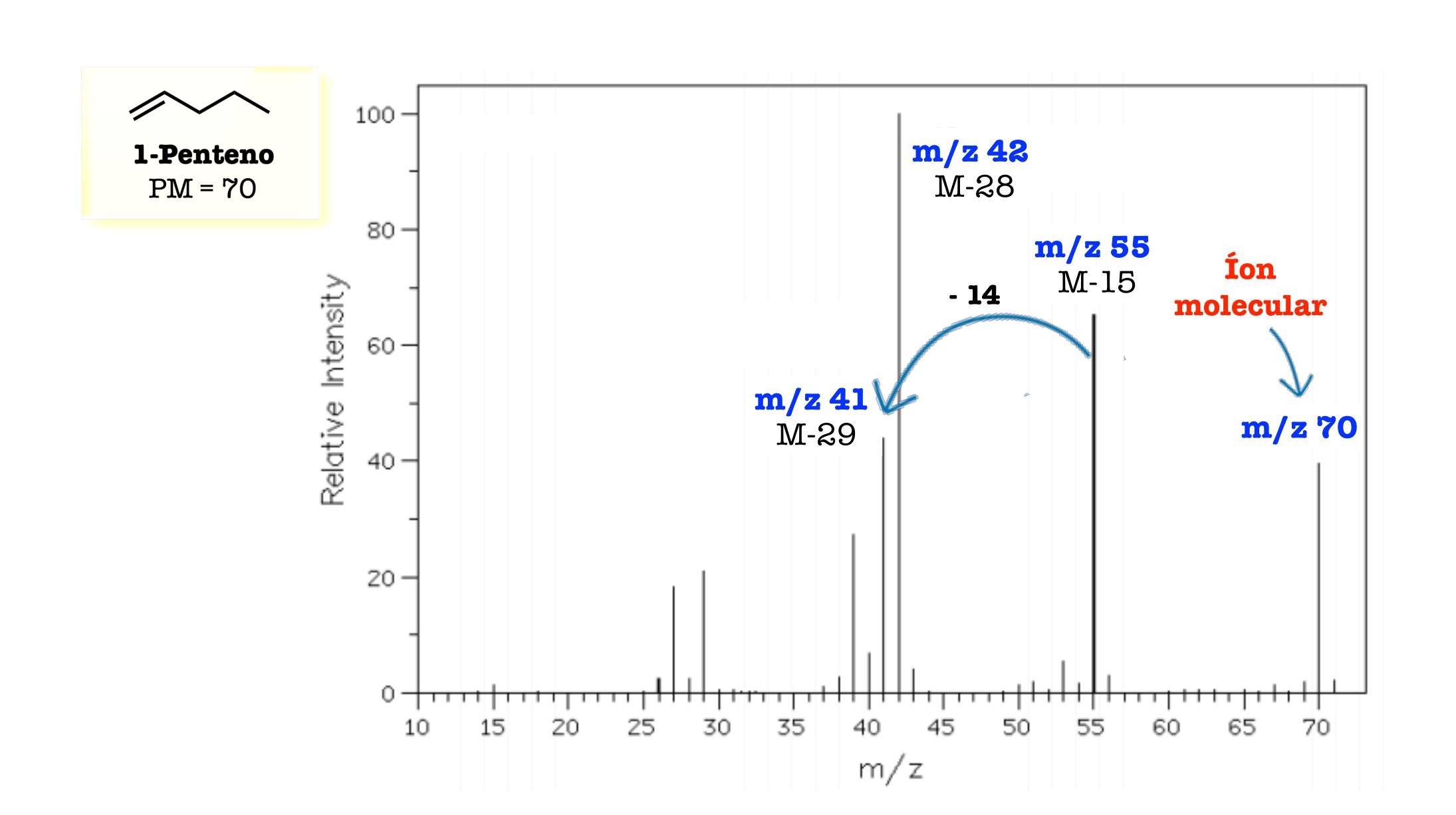


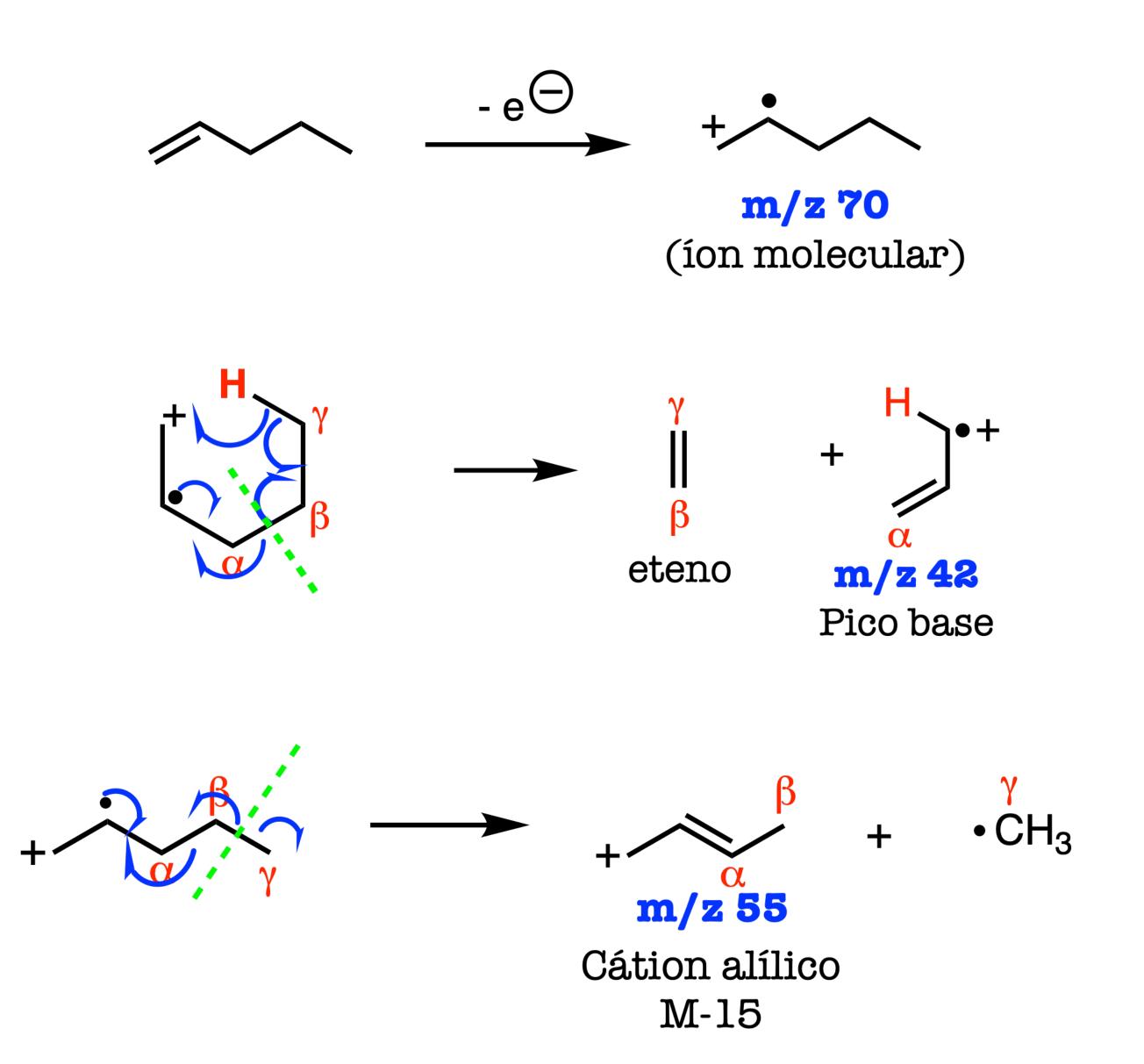
✓ Íon molecular relativamente intenso;

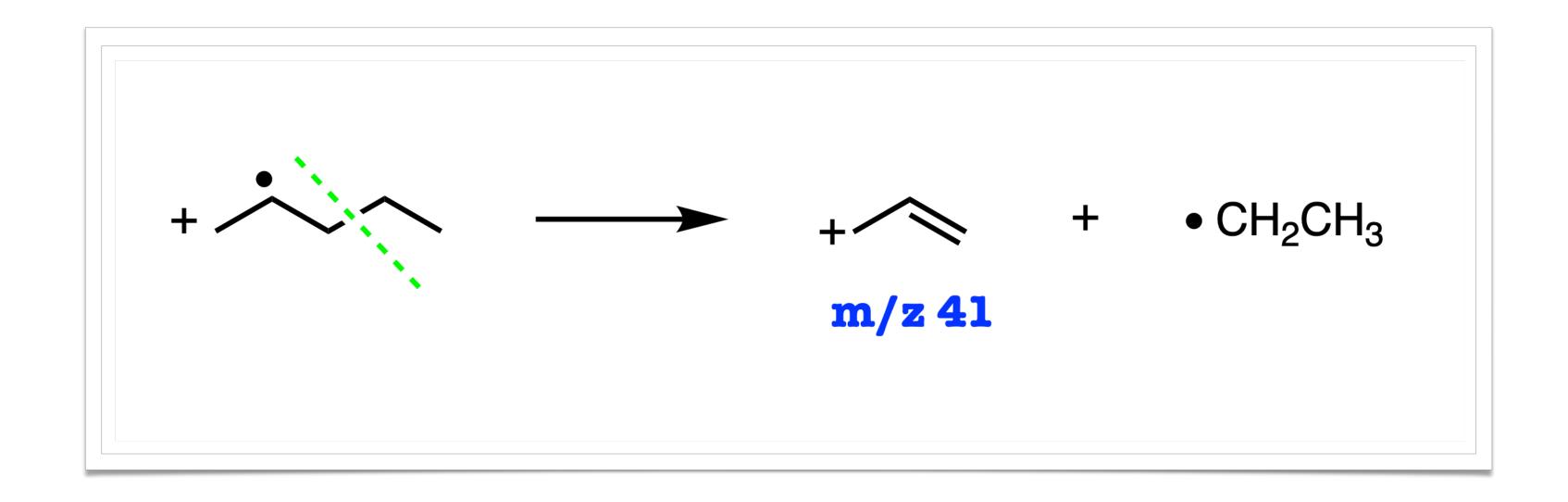
✓ Espectro apresenta uma série de picos de fragmentos com M-15 e depois $\Delta M = 14$ (CH₂);

✓ Pico em m/z = 41 importante em alquenos terminais (carbocátion alílico);

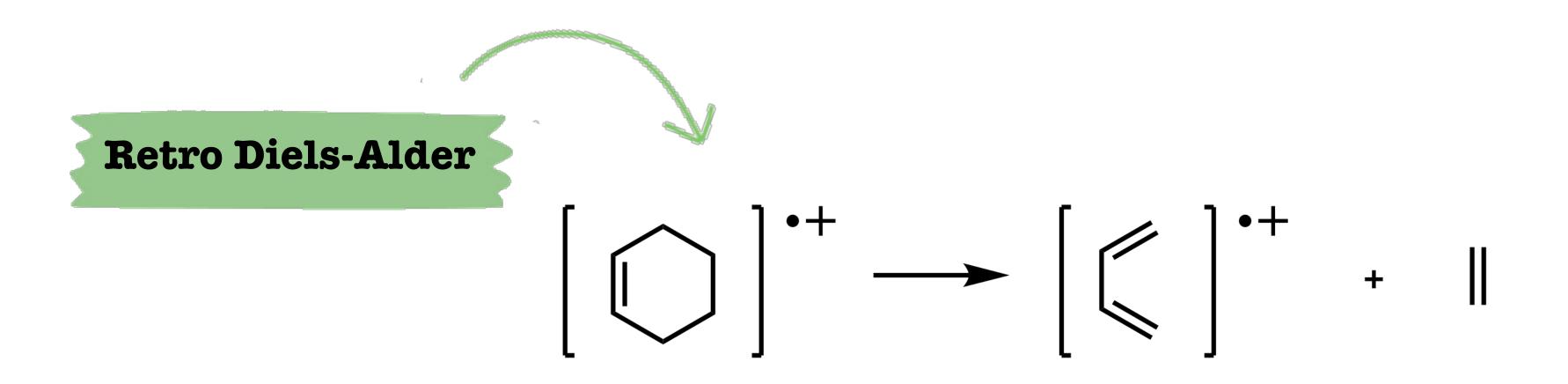
✓ Se a cadeia for longa, ocorre McLafferty;

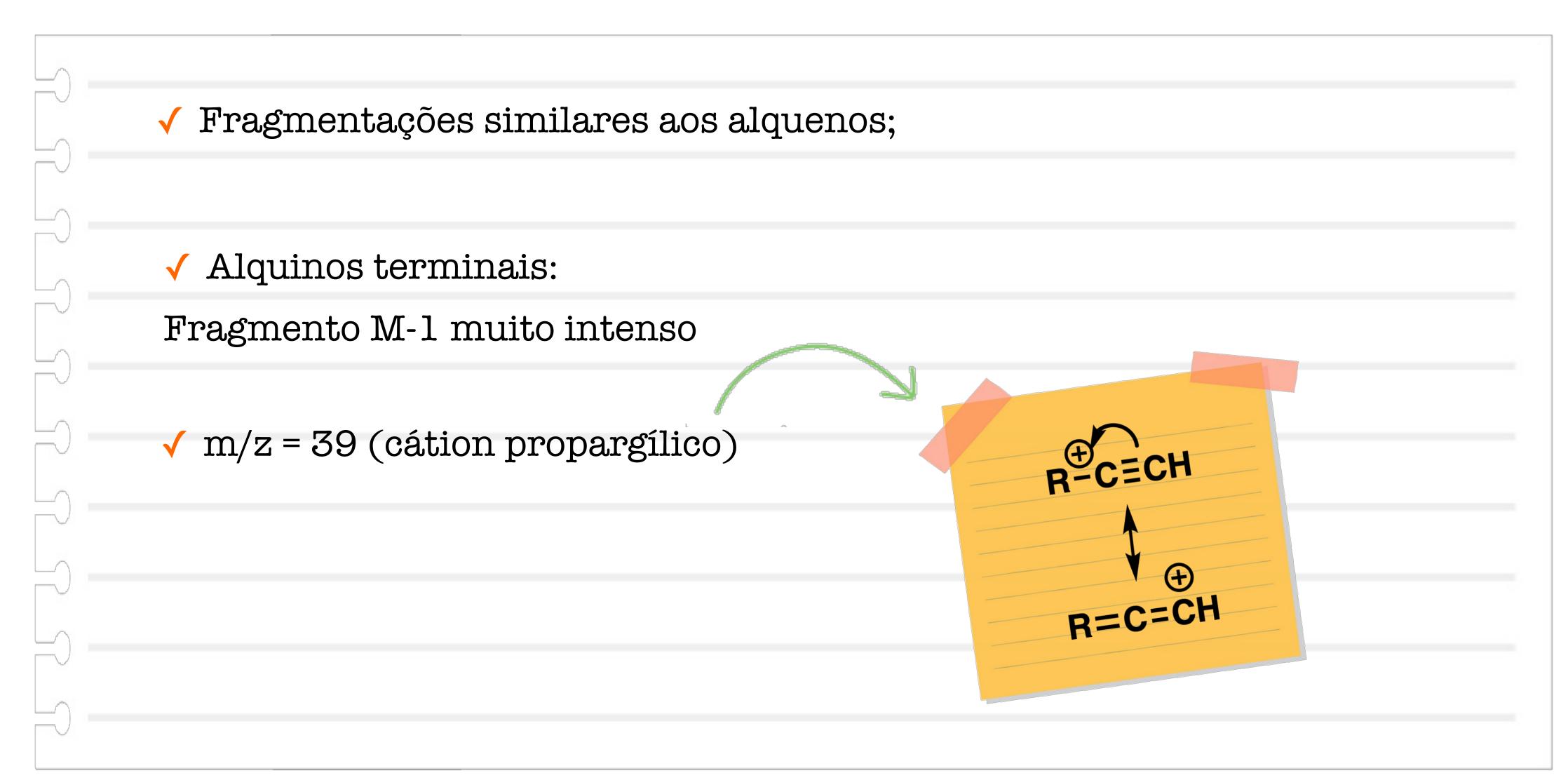


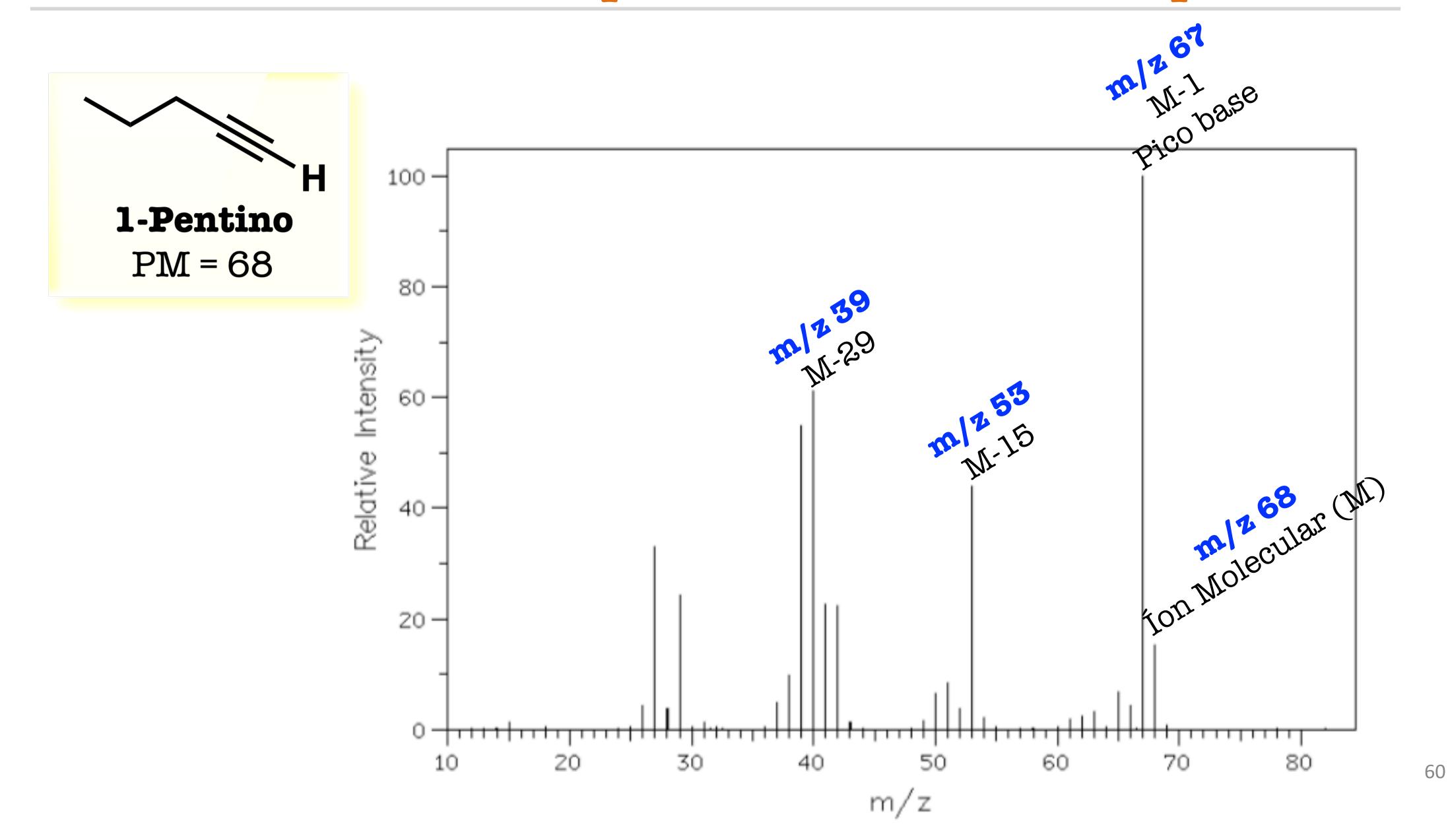




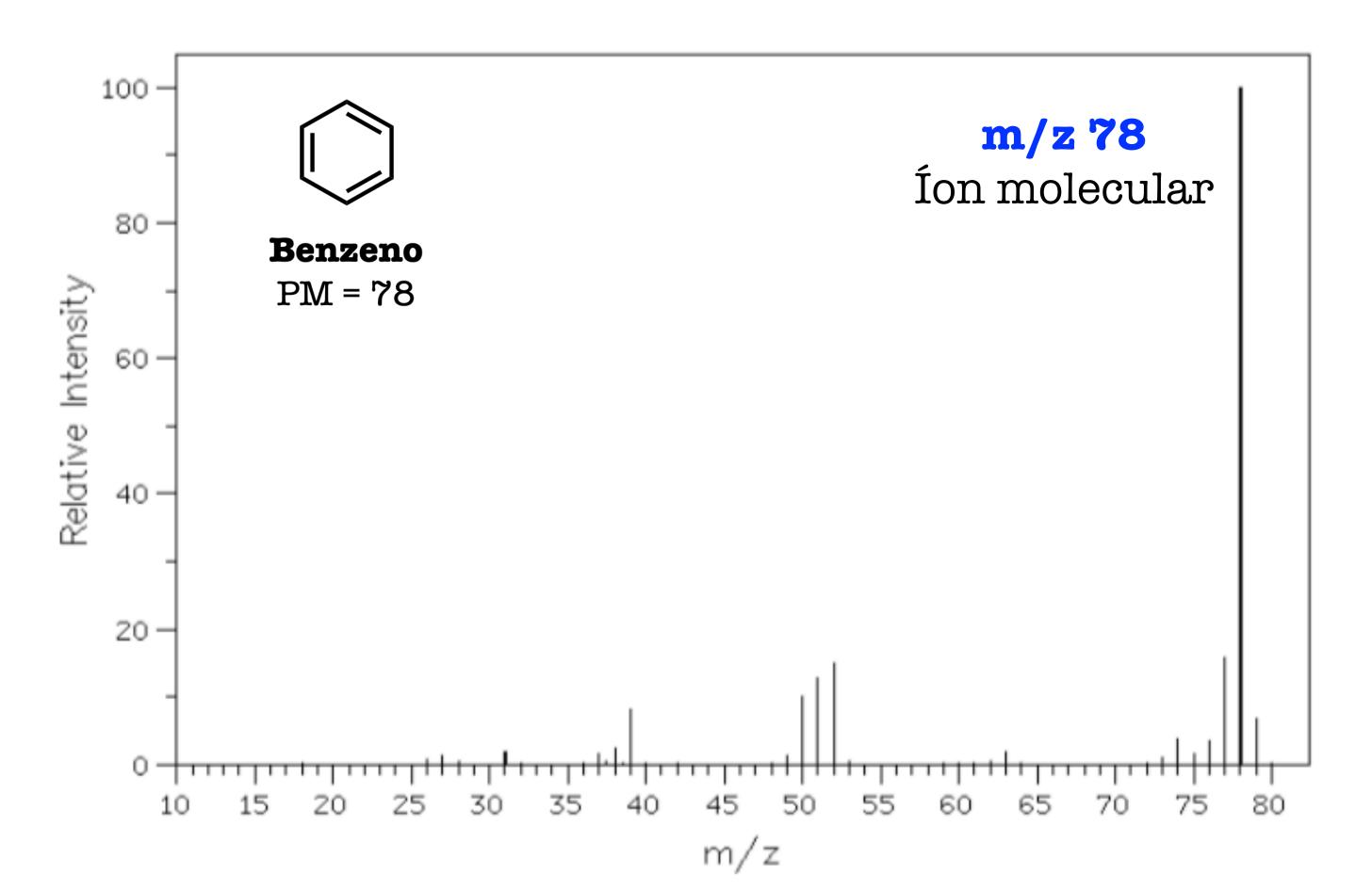
O Espectro de Massas: Cicloalquenos

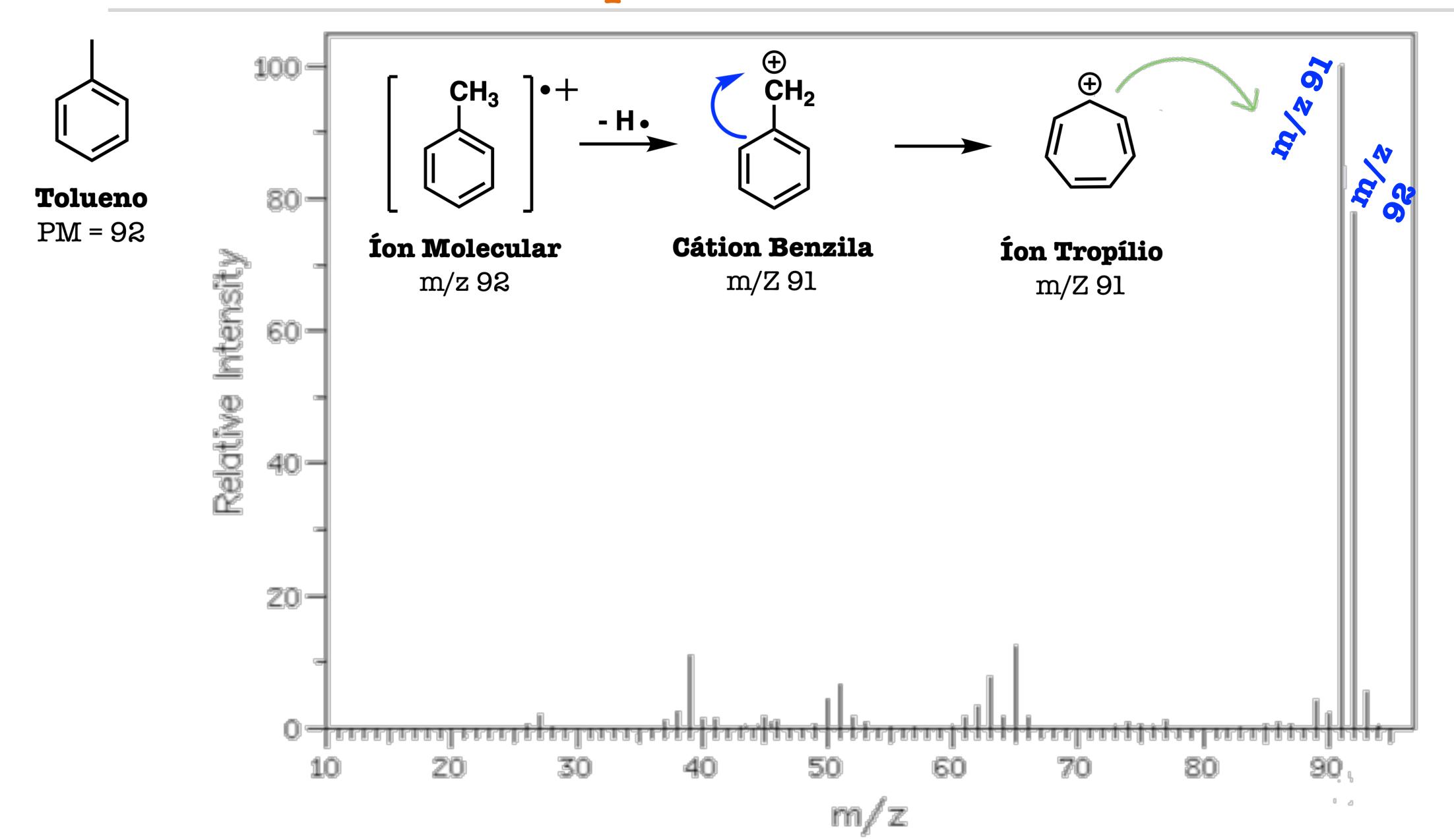


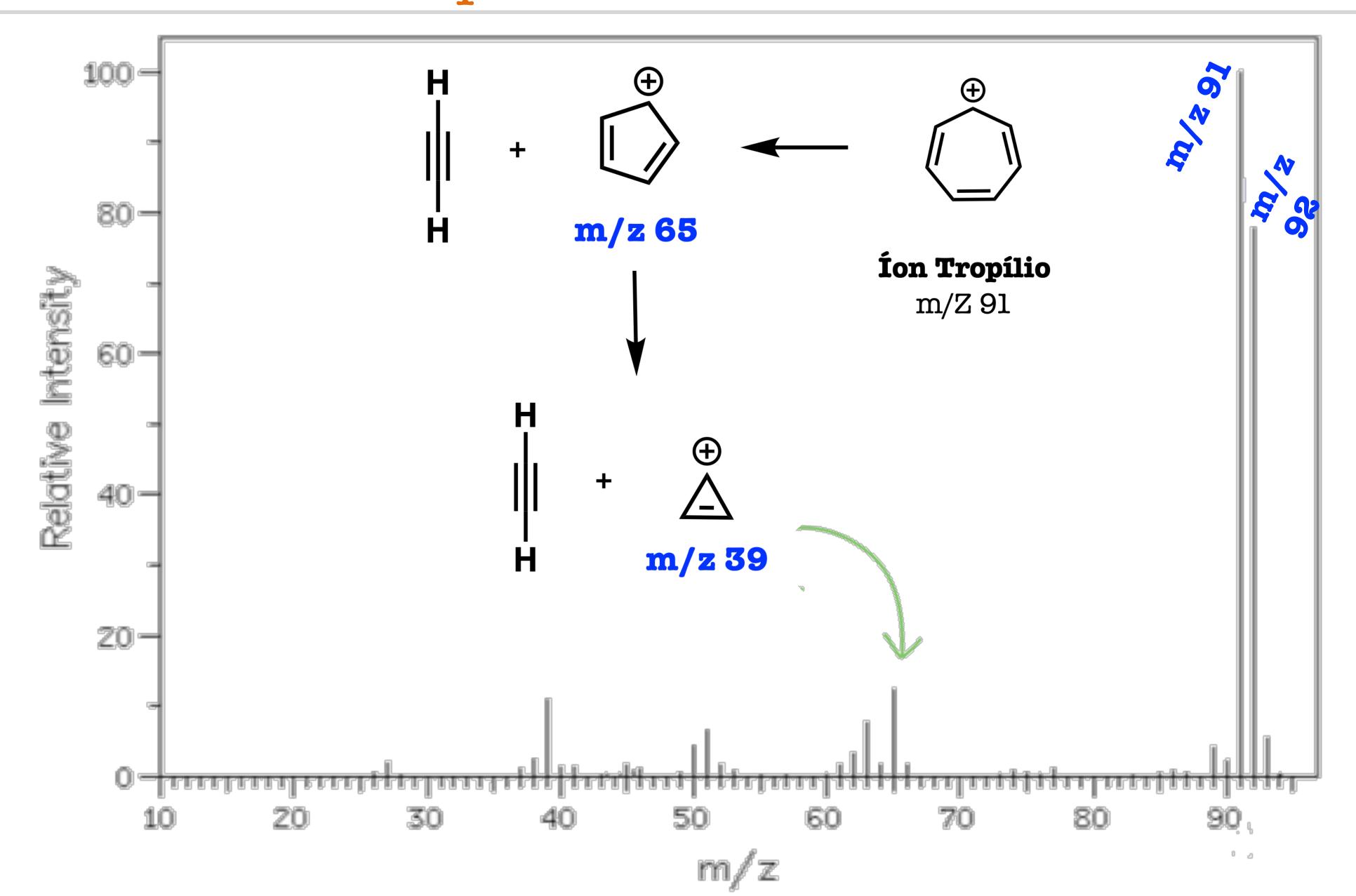




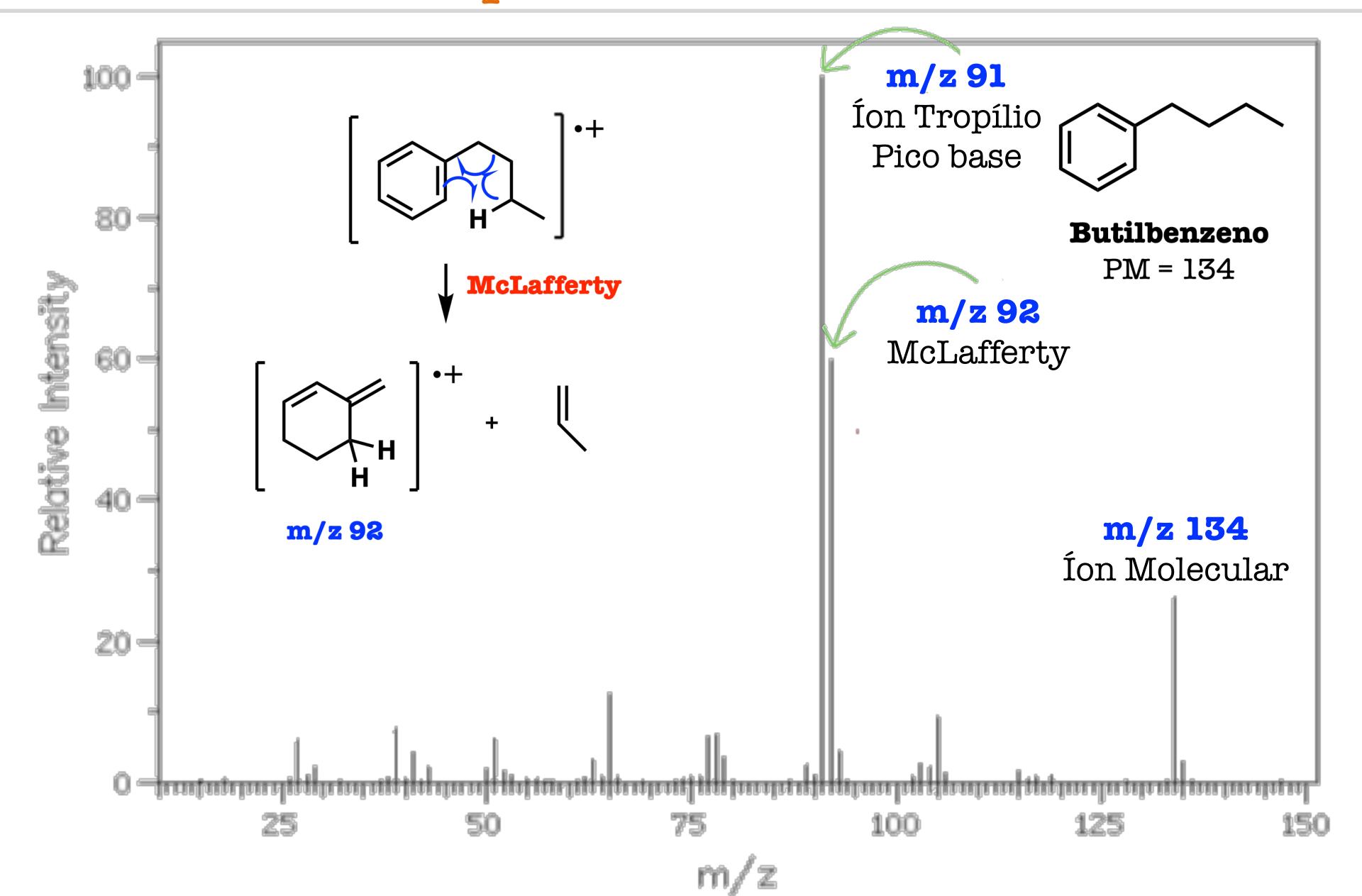
- ✓ Sinal intenso do íon molecular (M+);
- ✓ Alquilbenzenos: forte sinal M-1 (íon Tropílio);
- ✓ Substituintes maiores que propila podem gerar rearranjo de McLafferty







64



- ✓ Sinal do M+ é fraco ou inexistente (exceto para álcoois benzílicos);
- ✓ Fragmentações por clivagem alfa;
- ✓ Desidratação (M-18);
- \checkmark Álcoois com 4 carbonos ou mais: Desidratação + perda de CH_2 = CH_2 ;
- √ Álcoois cíclicos desidratam por pelo menos três tipos diferentes de mecanismos;
- ✓ Álcoois Benzílicos: Formação de hidroxitropílio e posterior fragmentação até $C_6H_5^+$.

Clivagem α

$$R = \begin{pmatrix} R_2 \\ C \end{pmatrix} + \bullet \\ R_2 = Y + R_2 C =$$

Desidratação

Eliminação 1,2

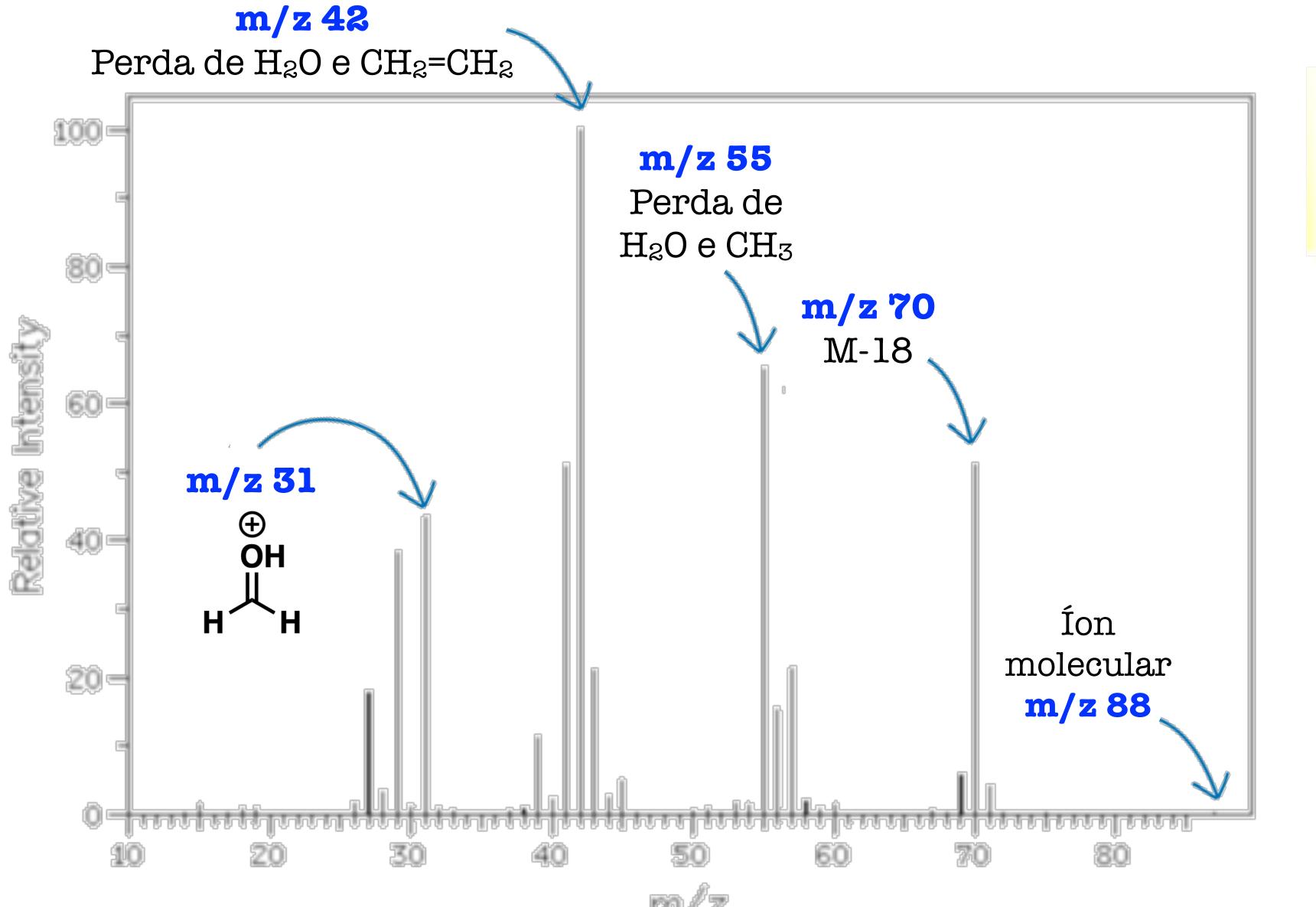
Eliminação 1,4

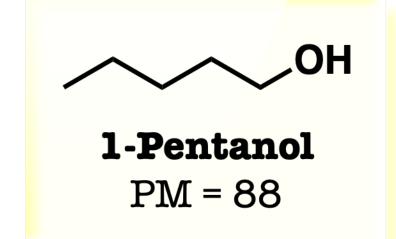
$$\begin{bmatrix} H & OH \\ R & R^1 \end{bmatrix} & + & \\ R & R^1 \end{bmatrix} & + & H_2O$$

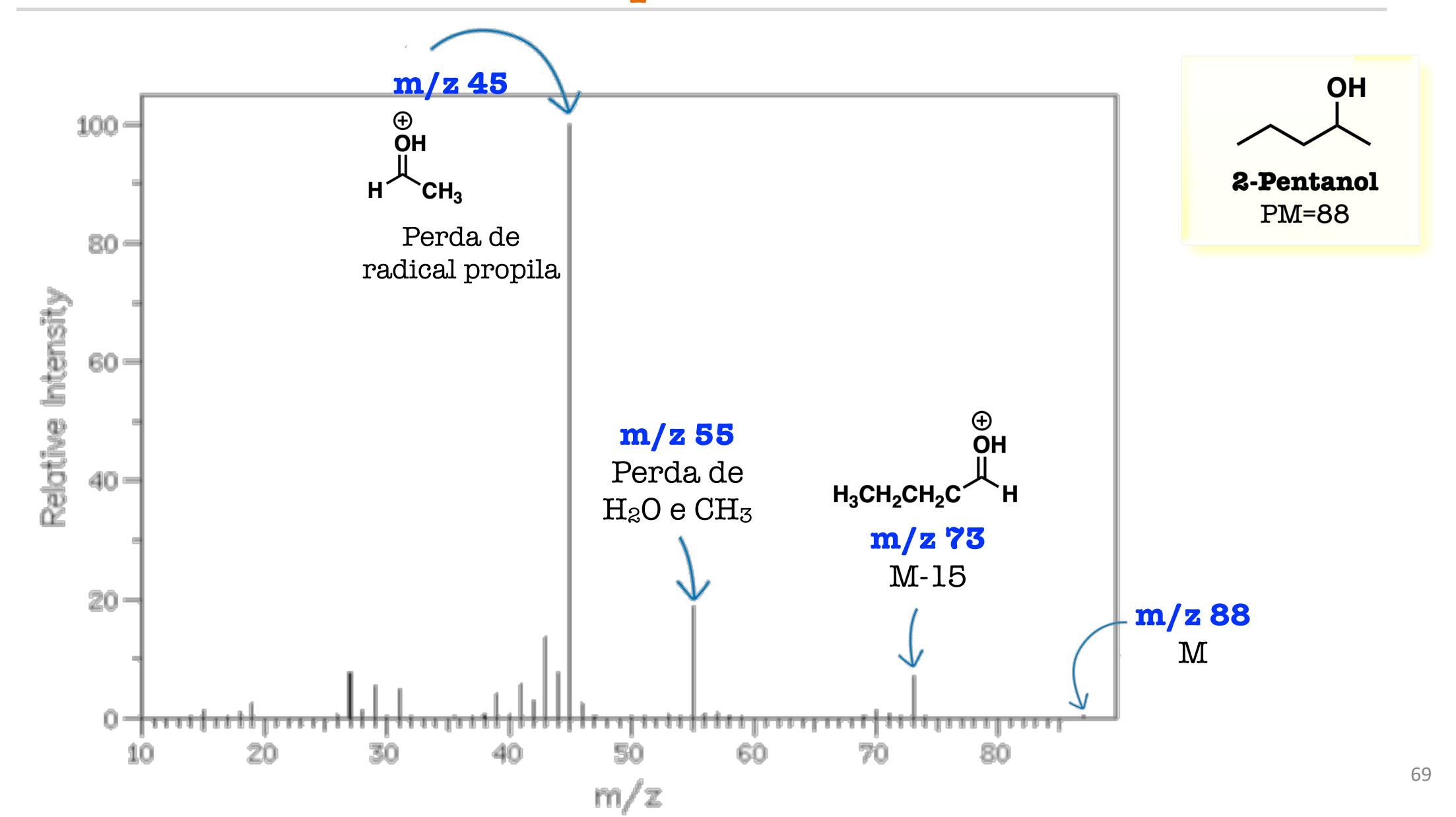
$$\mathbf{n} = 1, 2$$

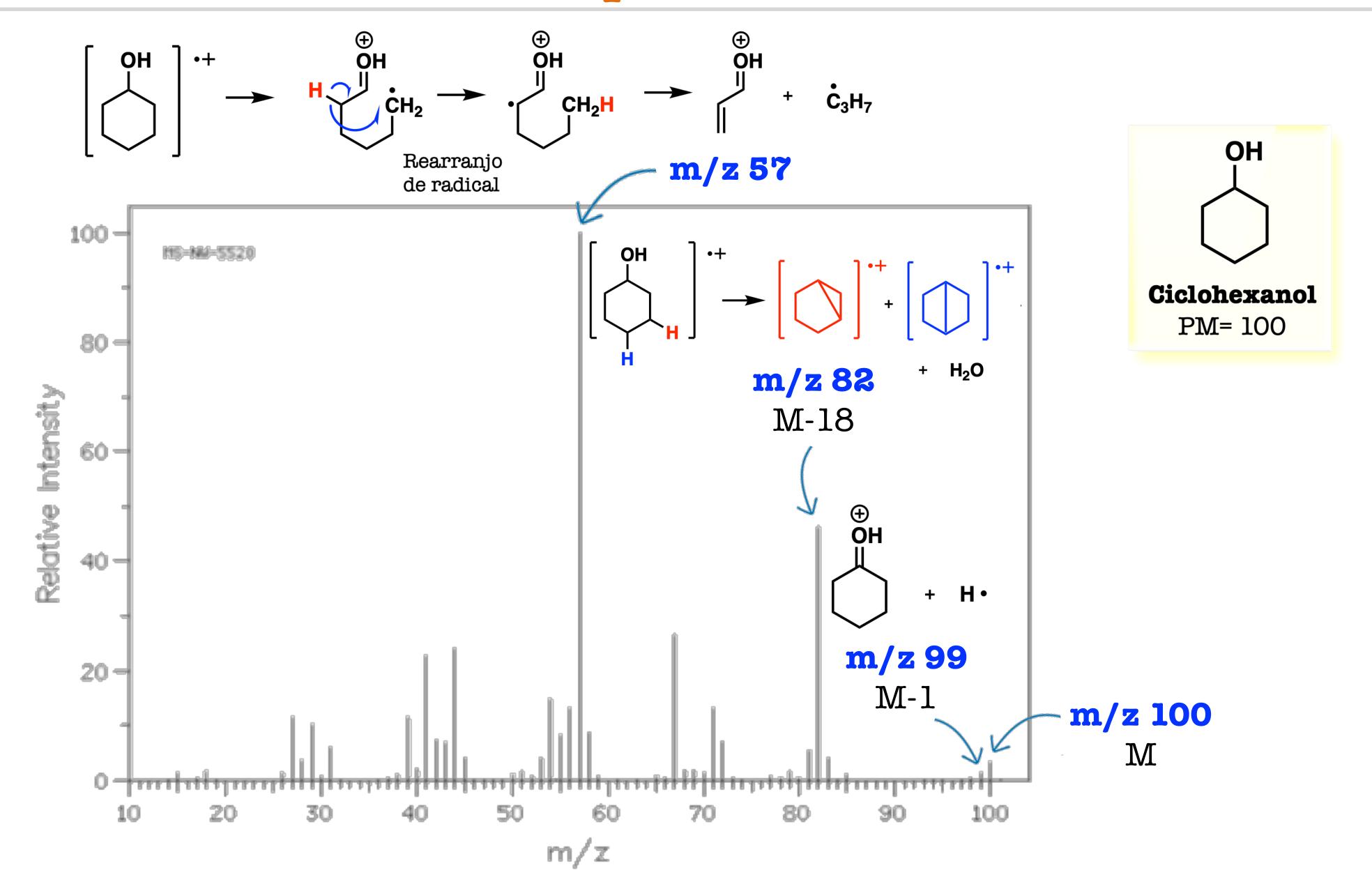
Rearranjo

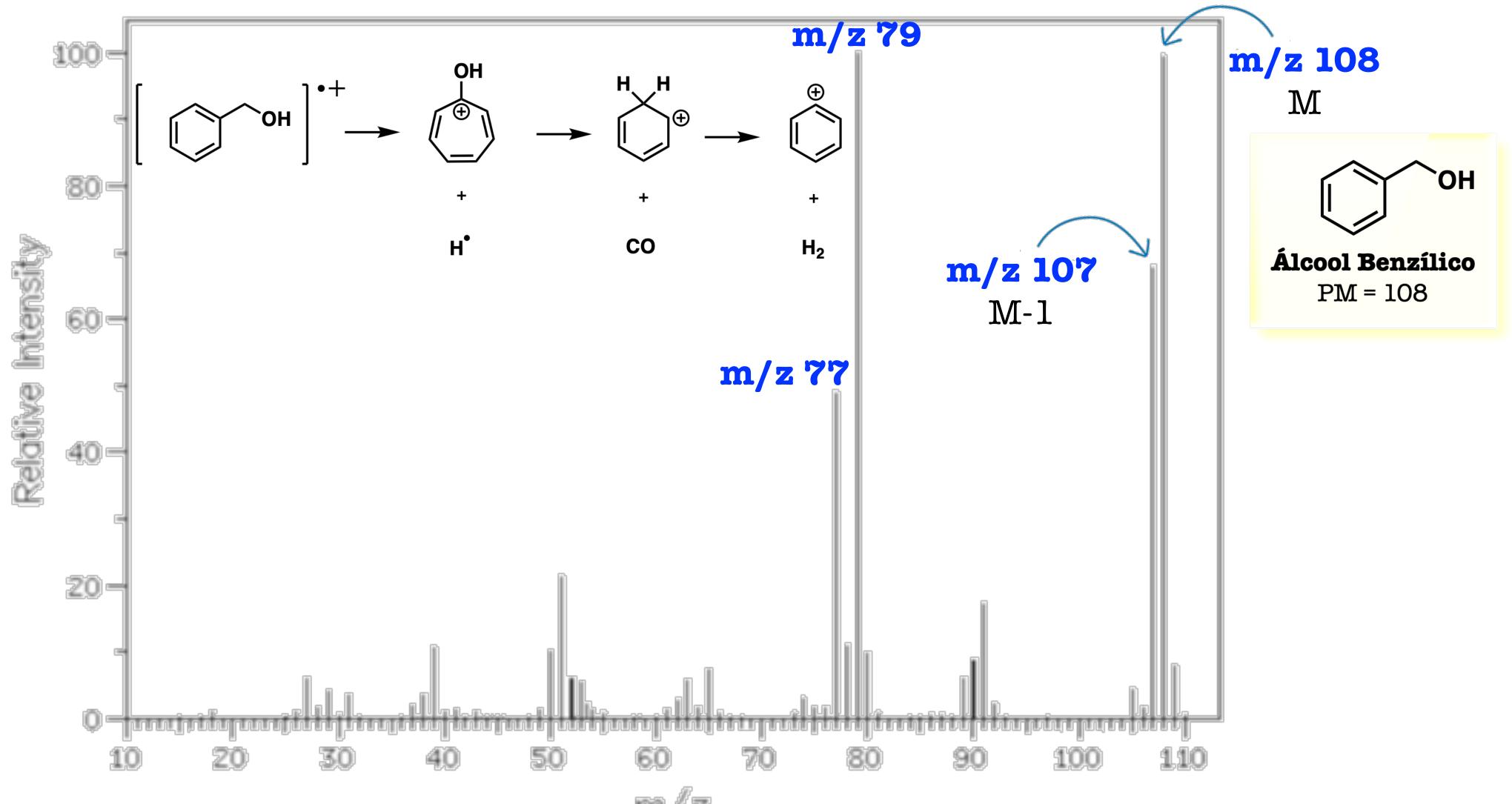
$$\left[\begin{array}{c} \mathsf{R} & \mathsf{H} & \mathsf{O} - \mathsf{H} \\ \mathsf{I} & \mathsf{I} & \mathsf{I} \end{array}\right]^{\bullet +} \longrightarrow \left[\begin{array}{c} \mathsf{R} & \mathsf{I} \\ \mathsf{I} & \mathsf{I} \end{array}\right]^{\bullet +} + \mathscr{I} + \mathscr{I} + \mathsf{H}_2 \mathsf{O}$$



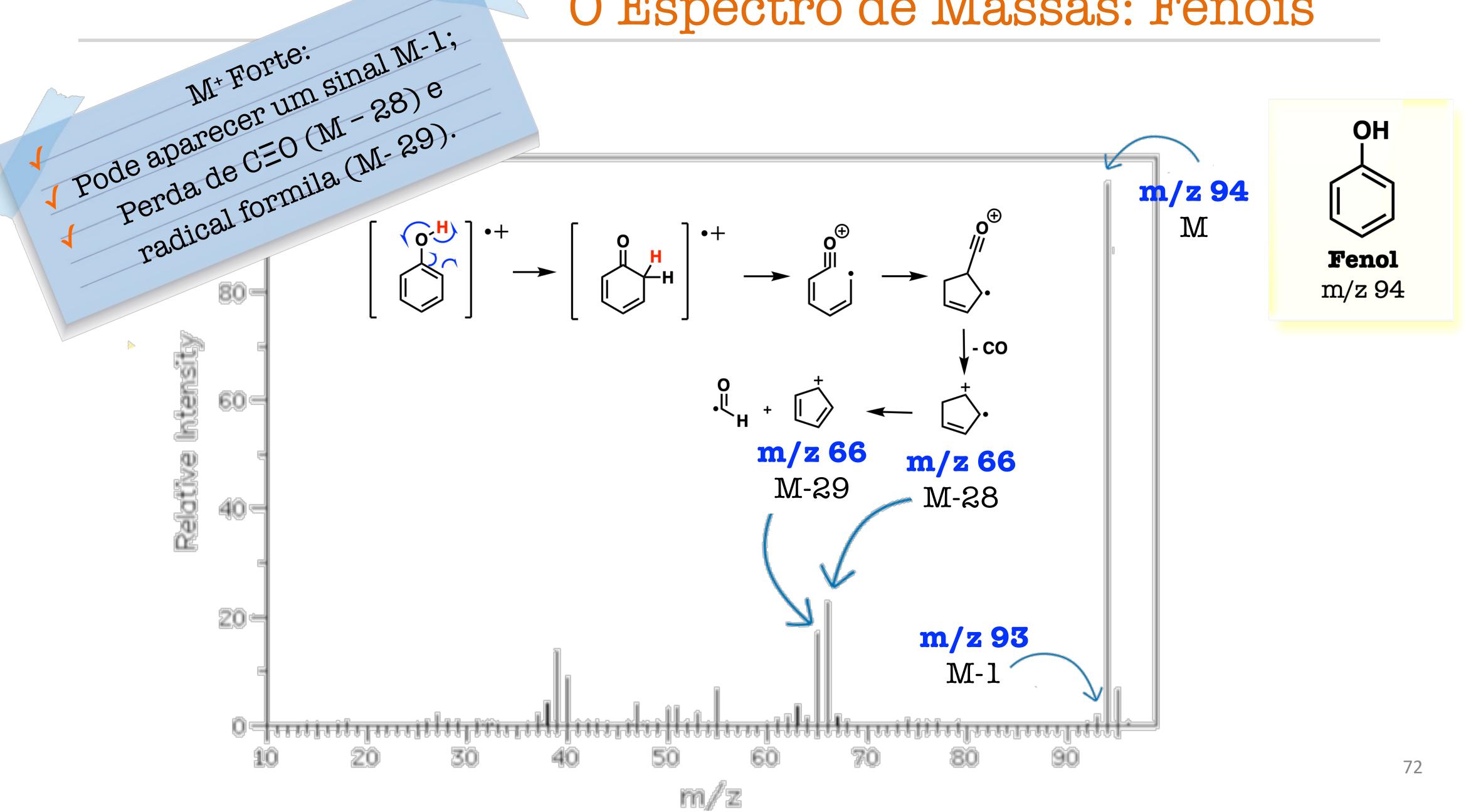




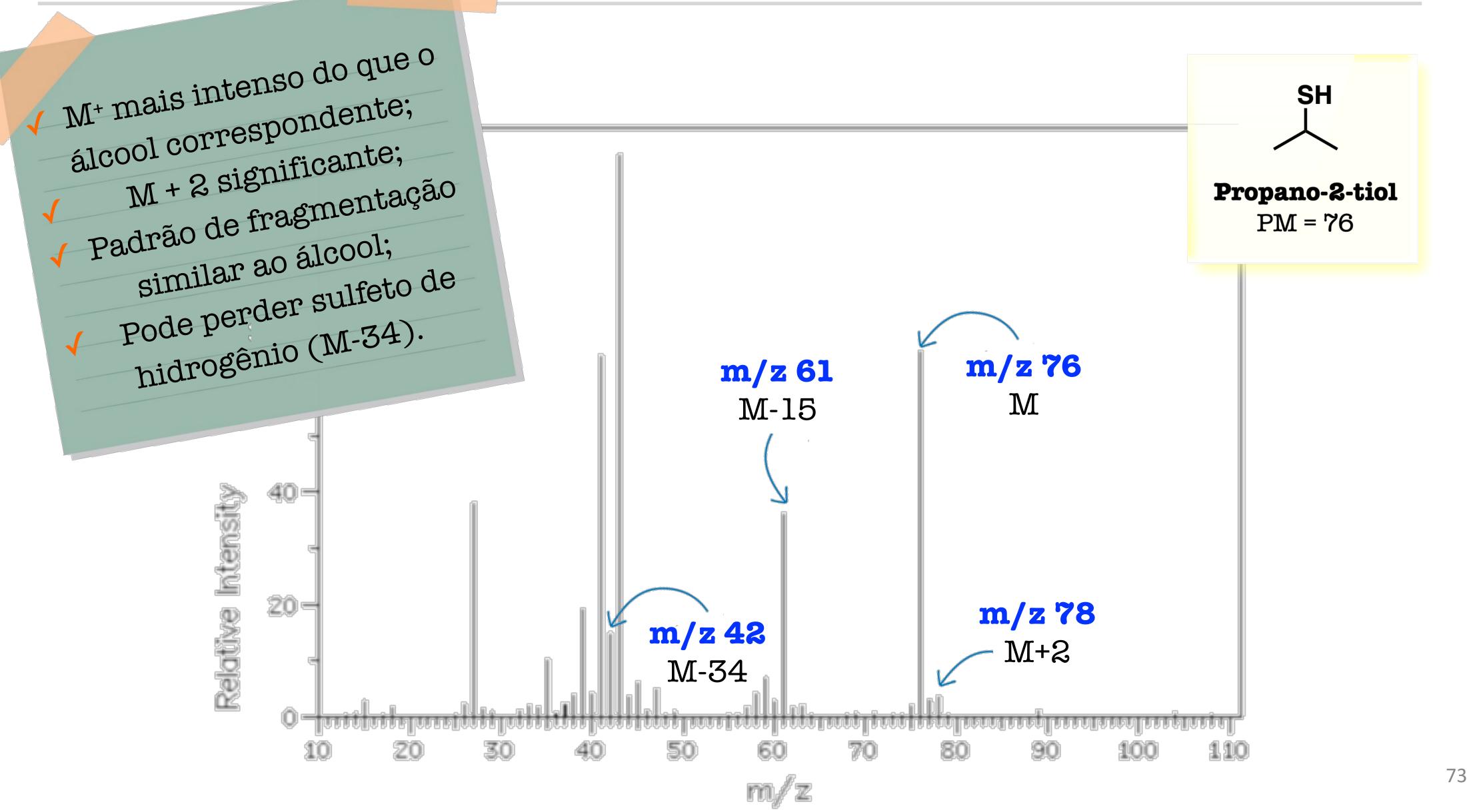




O Espectro de Massas: Fenóis



O Espectro de Massas: Tióis

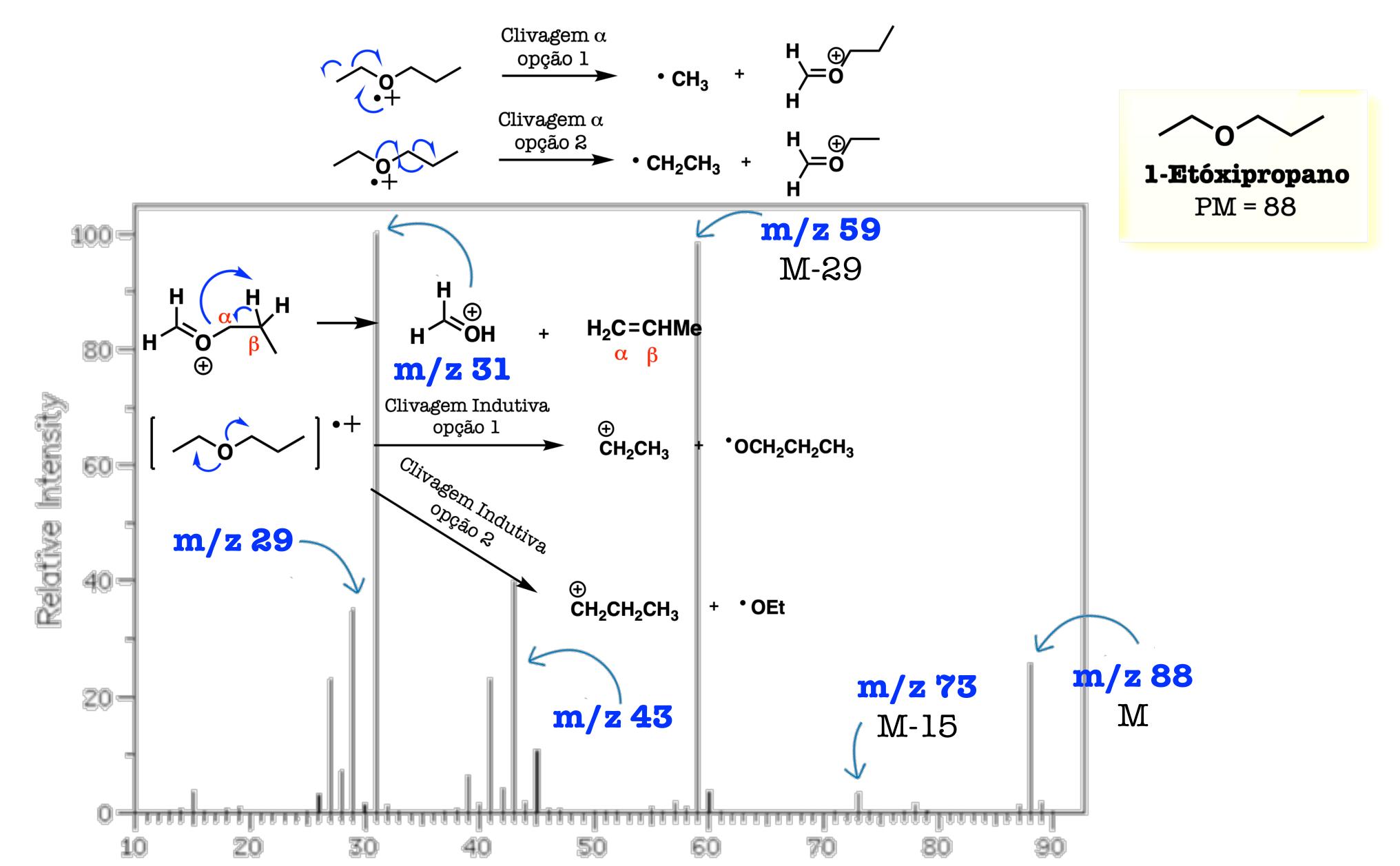


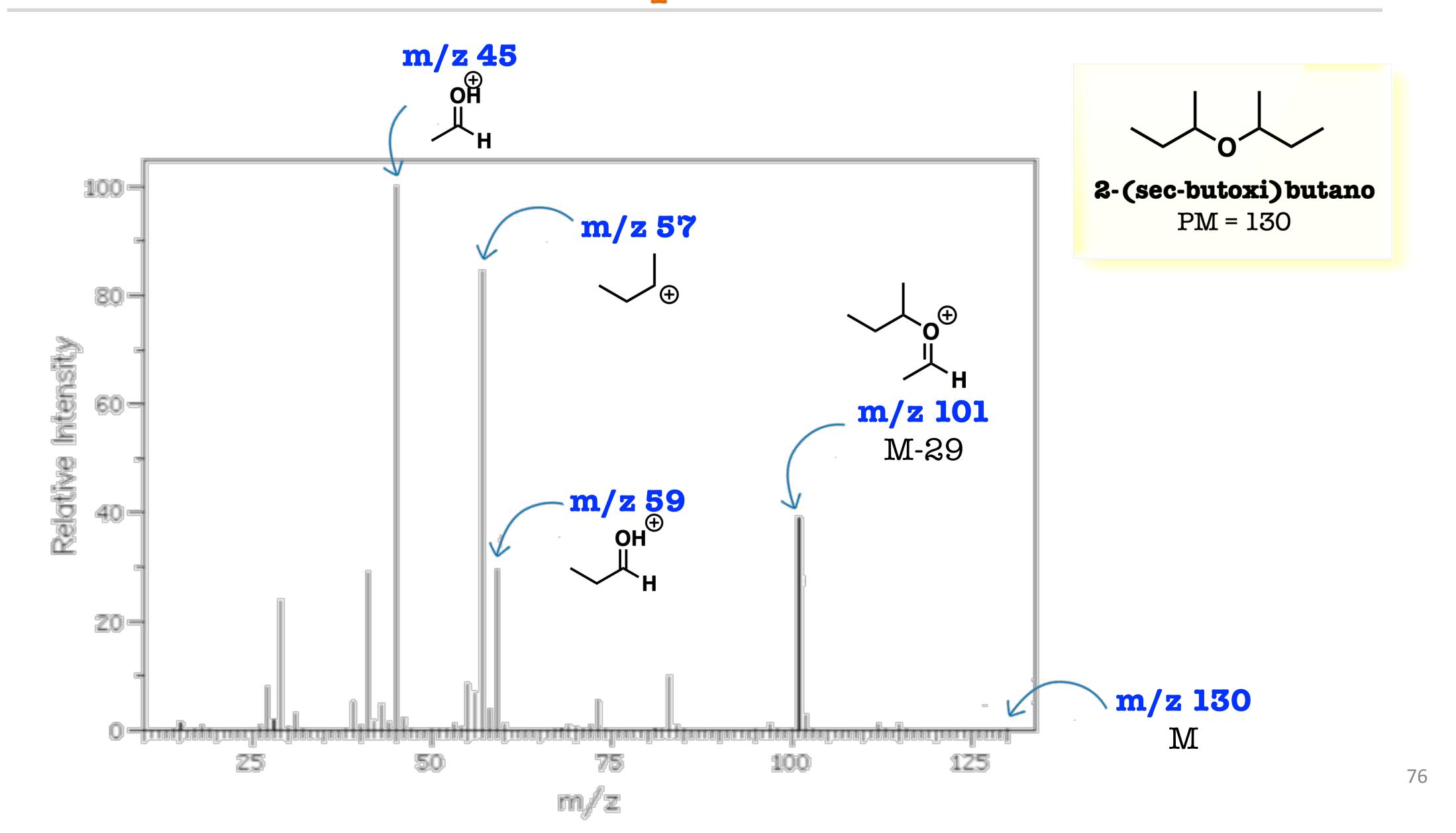
- ✓ M⁺ geralmente mais intenso que o álcool correspondente;
- \checkmark Clivagem α de um radical alquila;

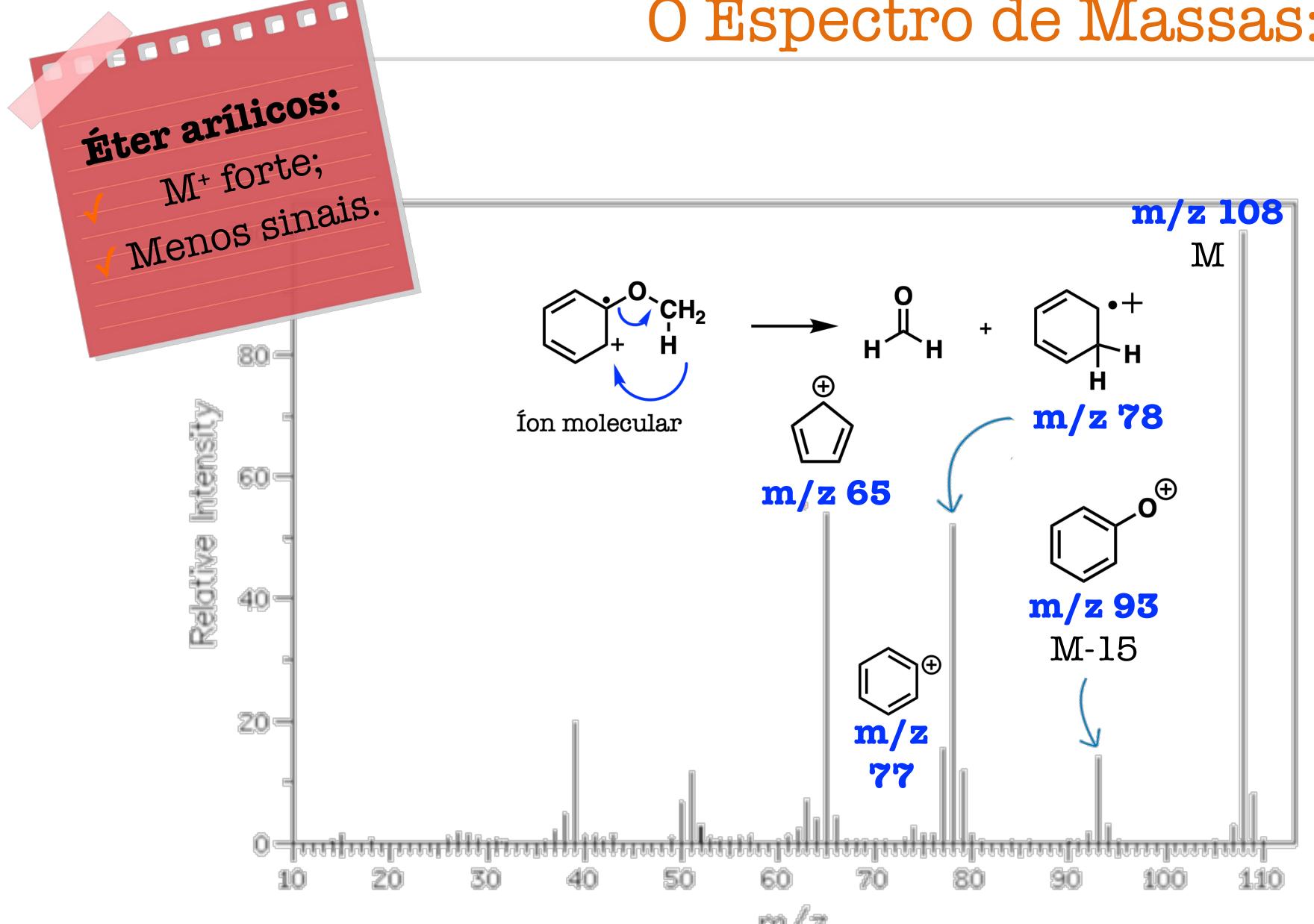
√ Clivagem indutiva com perda de radical alcóxi;

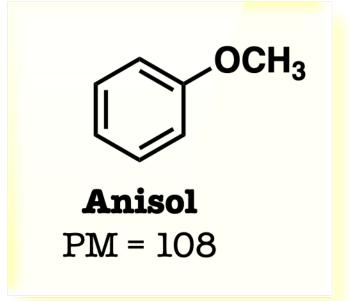
 \checkmark Clivagem β : Rearranjo com perda de CHR=CHR $^{\circ}$.

/









- √ M+ será um número ímpar para monoaminas e pode ser fraco ou ausente;
- √M-1 é comum;
- \checkmark Clivagem α de um radical alquila;
- ✓ Rearranjo de McLafferty e perda de NH₃ (M-17) <u>não</u> é comum

Aminas cíclicas

- ✓ M⁺ forte;
- √ Fragmentação complexa que varia com o tamanho do ciclo

Aminas aromáticas

- ✓ M⁺ forte;
- ✓ Perda de HCN é comum em anilinas

Perda de Hidrogênio radicalar

$$\begin{bmatrix} & & & \\$$

R

NH₂

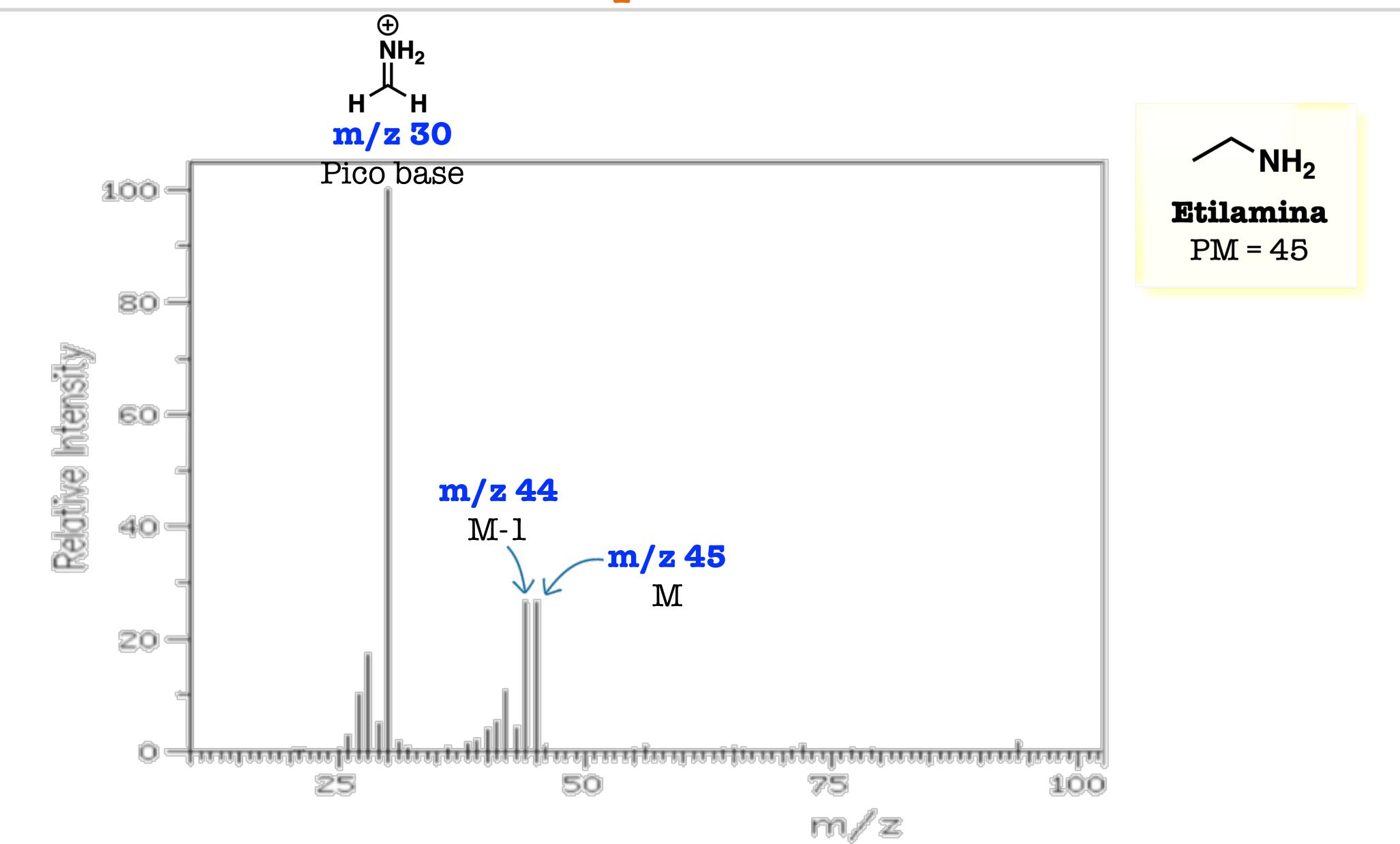
R

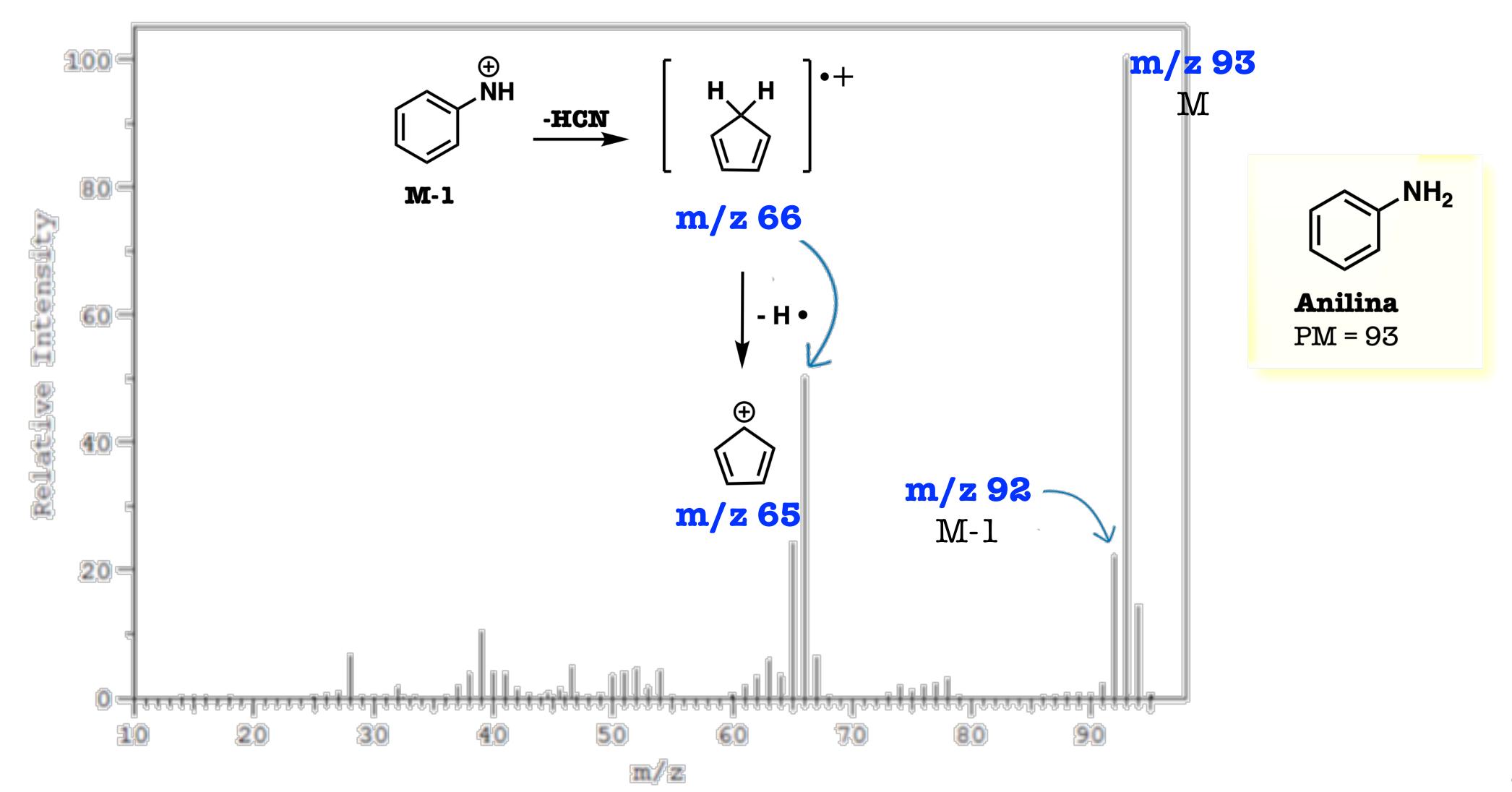
R

$$\begin{array}{c}
+ \bullet \\
NH_2\\
n
\end{array}$$

R

 $\begin{array}{c}
+ \bullet \\
n
\end{array}$
 $\begin{array}{c}
+ \bullet \\
n
\end{array}$





- ✓ M⁺ quase sempre é fraco (forte em aromáticos);
 - ✓ Compostos com Cloro e Bromo: M+2;

Cl-M:M+2 3:1

Br-M:M+2 1:1

✓ Perda do halogênio;

$$[R-X]^{\bullet+} \longrightarrow R^{\oplus} + X^{\bullet}$$

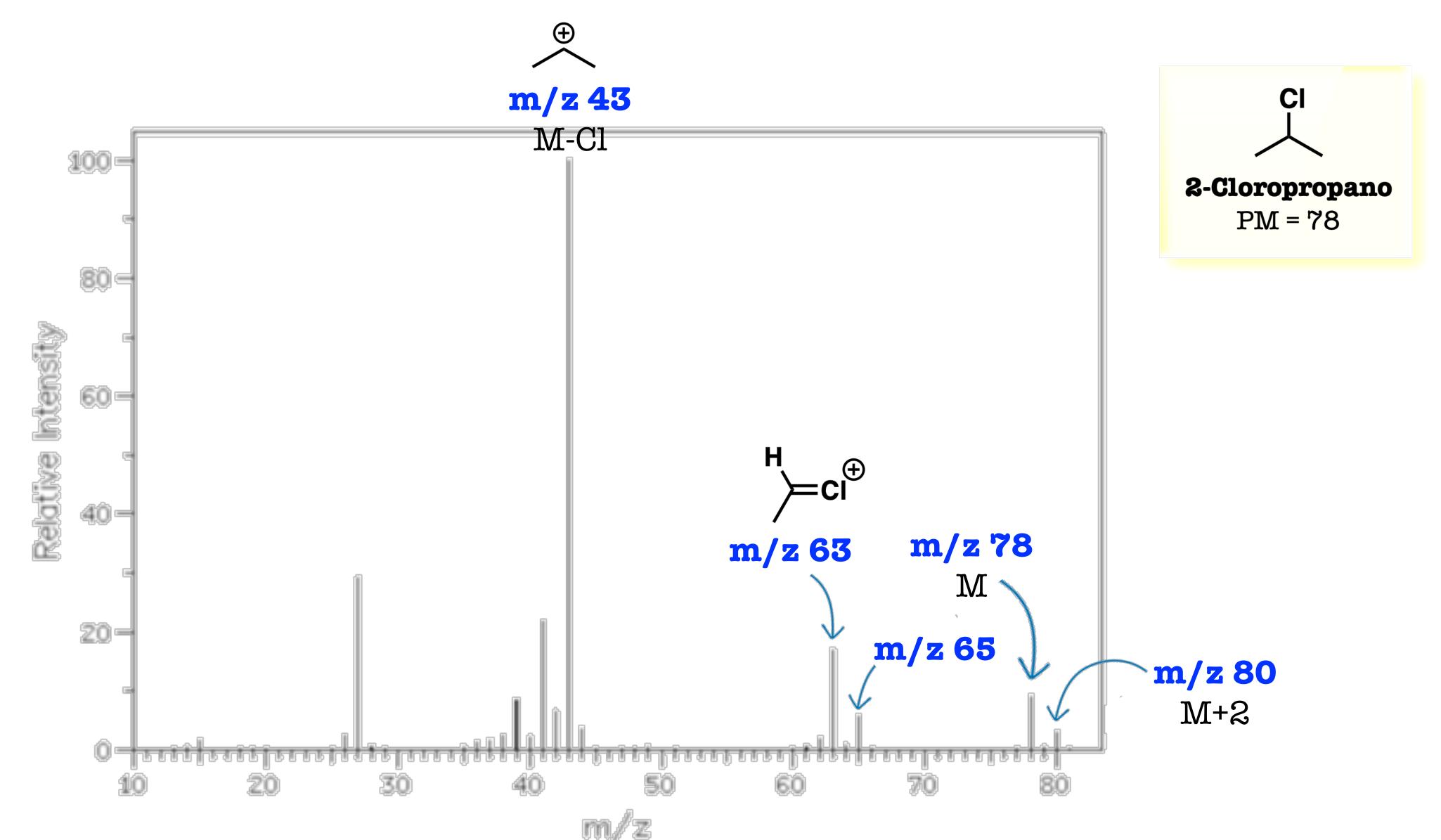
✓ Perda de HX;

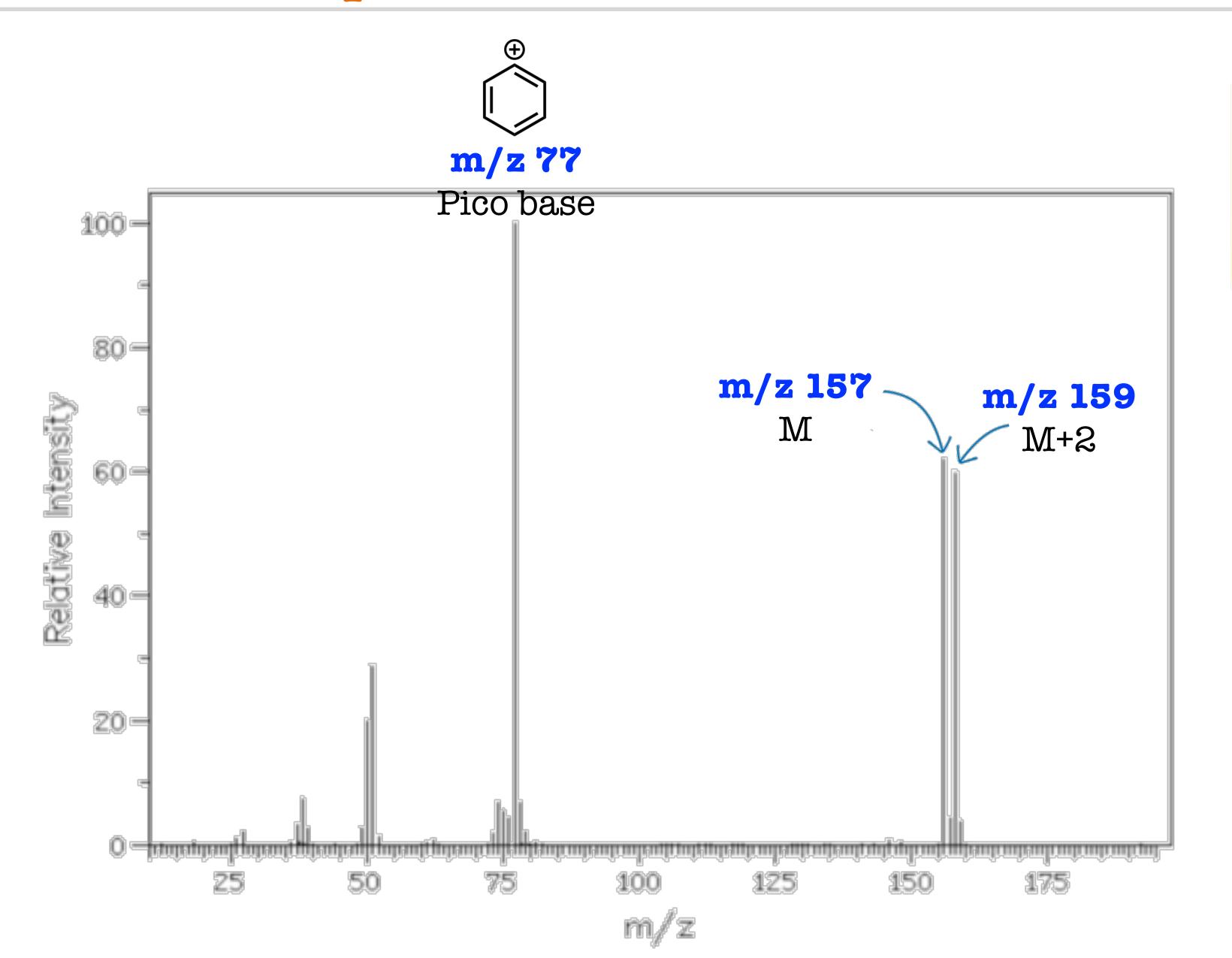
$$\begin{bmatrix} \\ \\ \\ \\ \\ \end{bmatrix}$$
 $\stackrel{\bullet+}{\longrightarrow}$ $\begin{bmatrix} \\ \\ \\ \\ \end{bmatrix}$ $\stackrel{\bullet+}{\longrightarrow}$ $\begin{bmatrix} \\ \\ \\ \\ \end{bmatrix}$ $\stackrel{\bullet+}{\longrightarrow}$ $\begin{bmatrix} \\ \\ \\ \\ \end{bmatrix}$

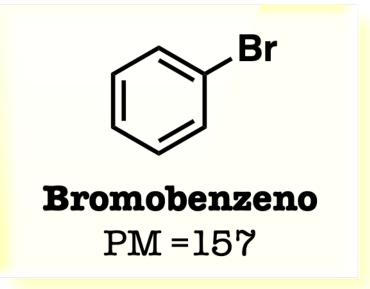
 \checkmark Clivagem α é observada algumas vezes.

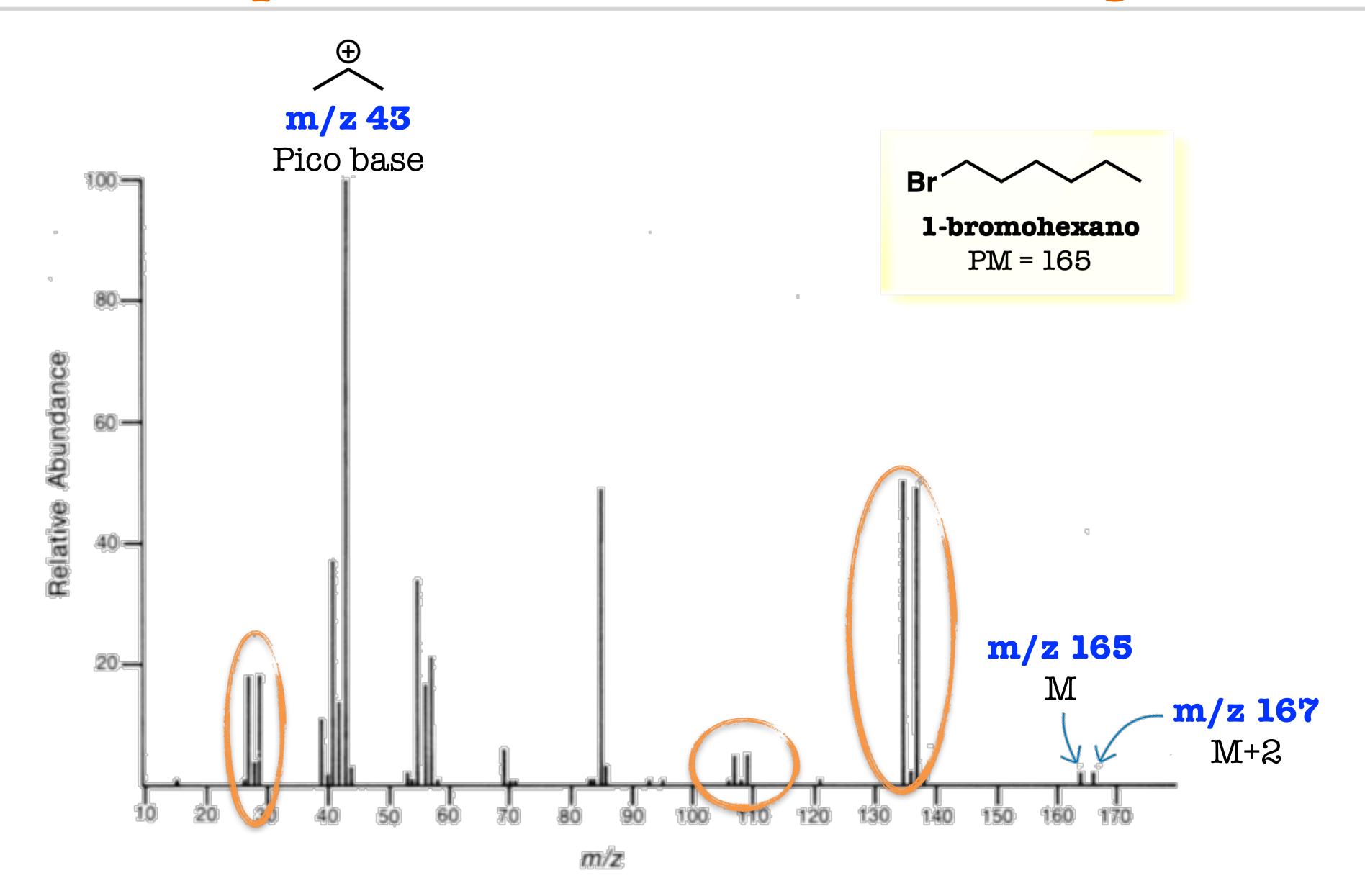
$$\begin{bmatrix} & & \\ &$$

 $\mathbf{HF} > \mathbf{HCl} > \mathbf{HBr} > \mathbf{HI}$









Aldeídos

- ✓ M⁺ geralmente observado, pode ser fraco em alifáticos;
- ✓ Clivagem α (ion acílio: $\mathbf{R} = \mathbf{e}^{\oplus}$), Clivagem indutiva e McLafferty para mais de 4C;
- ✓ M-1 é comum (clivagem α);
- ✓ Aromáticos: M⁺ intenso e presença de M-1;

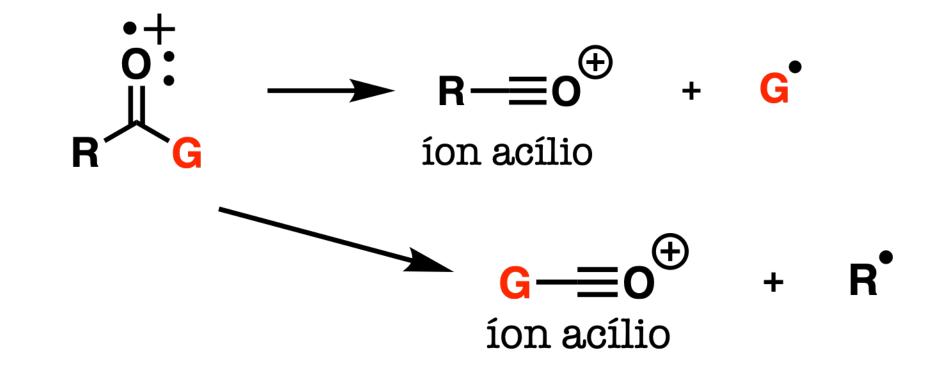
Cetonas

- ✓ M⁺ geralmente forte;
- √ Fragmentações similares aos aldeídos;
- √ O grupo orgânico maior é liberado como radical preferencialmente.

 $G = H, R, OH, OR, NR_2$

Clivagem Indutiva

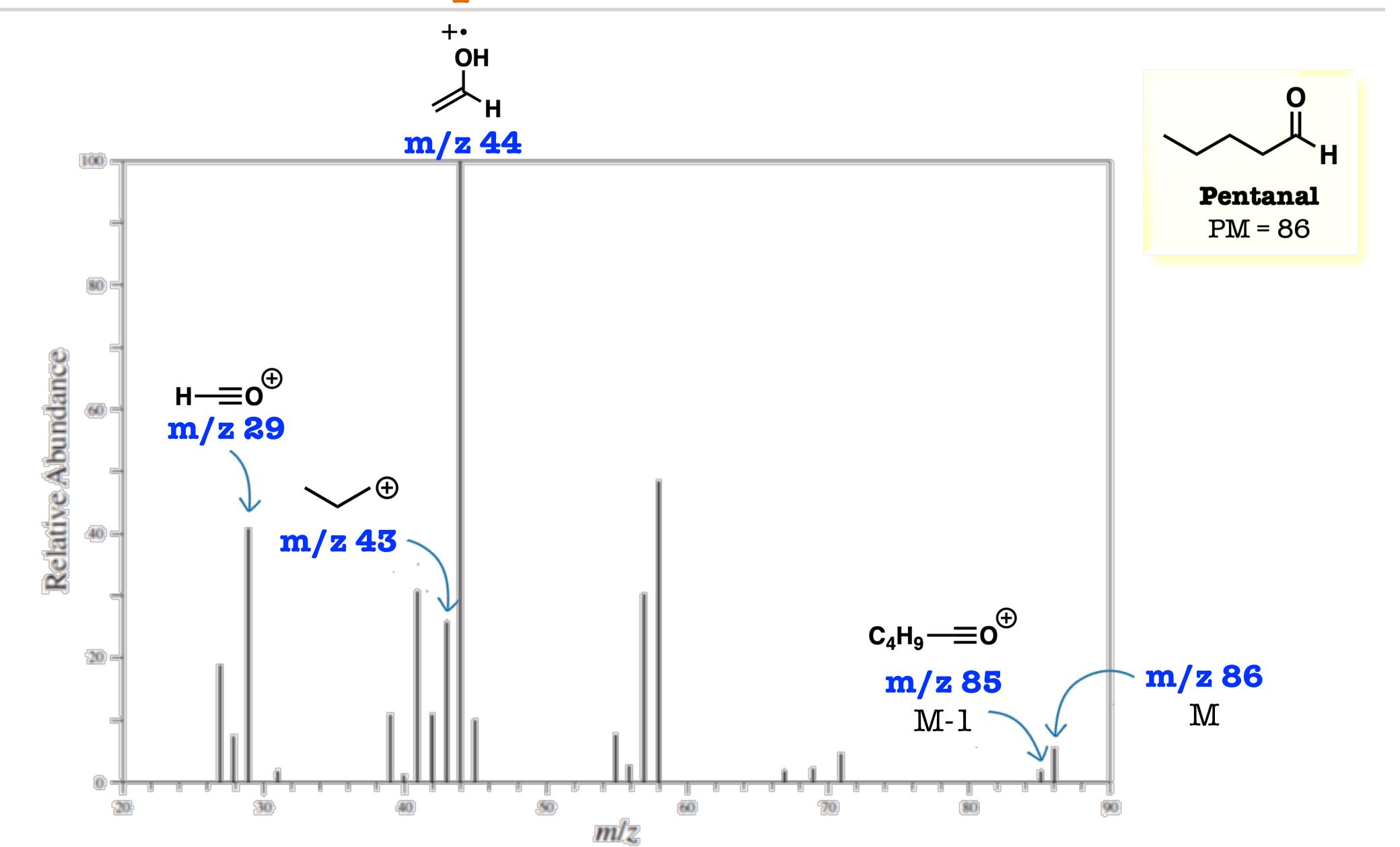
Clivagem α

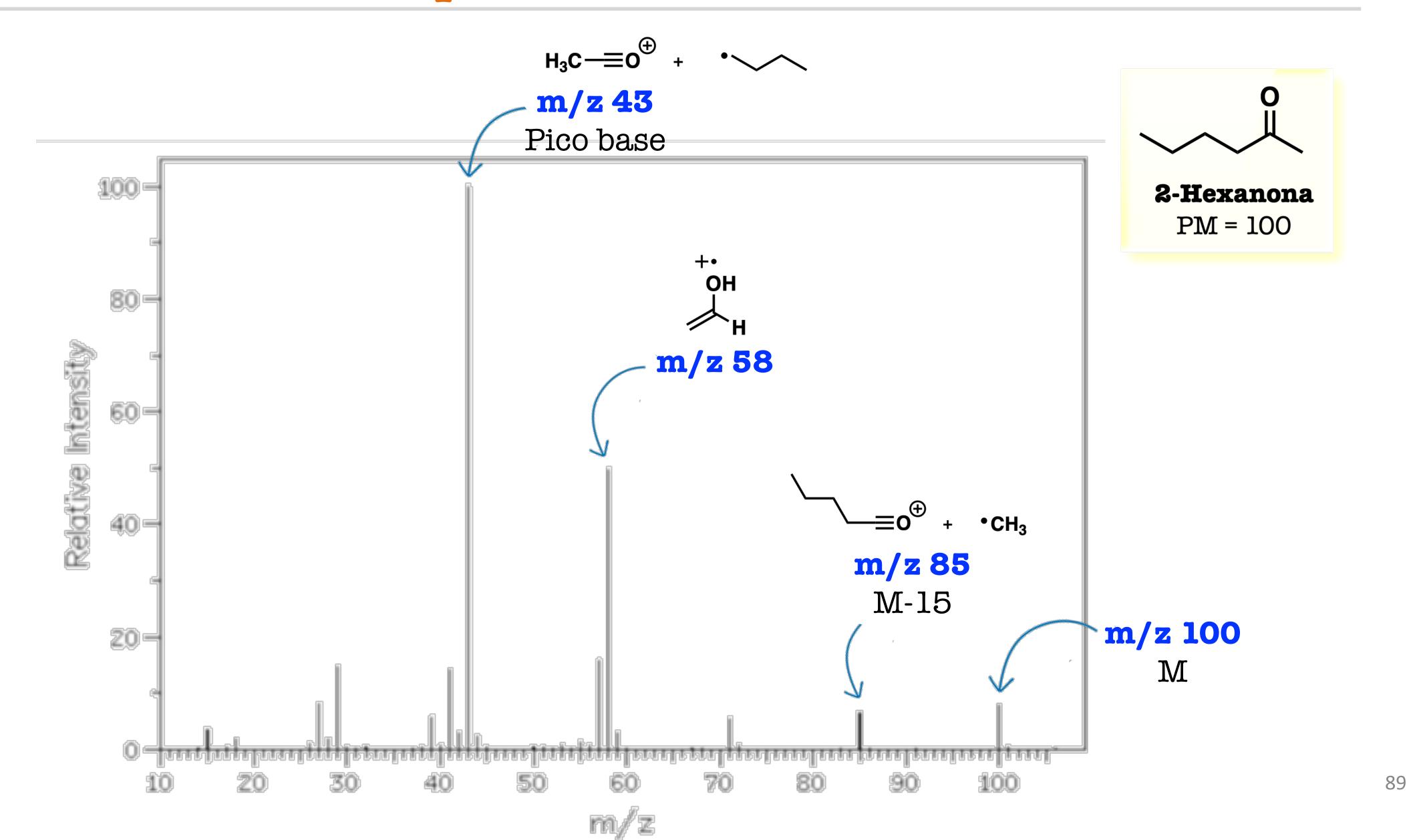


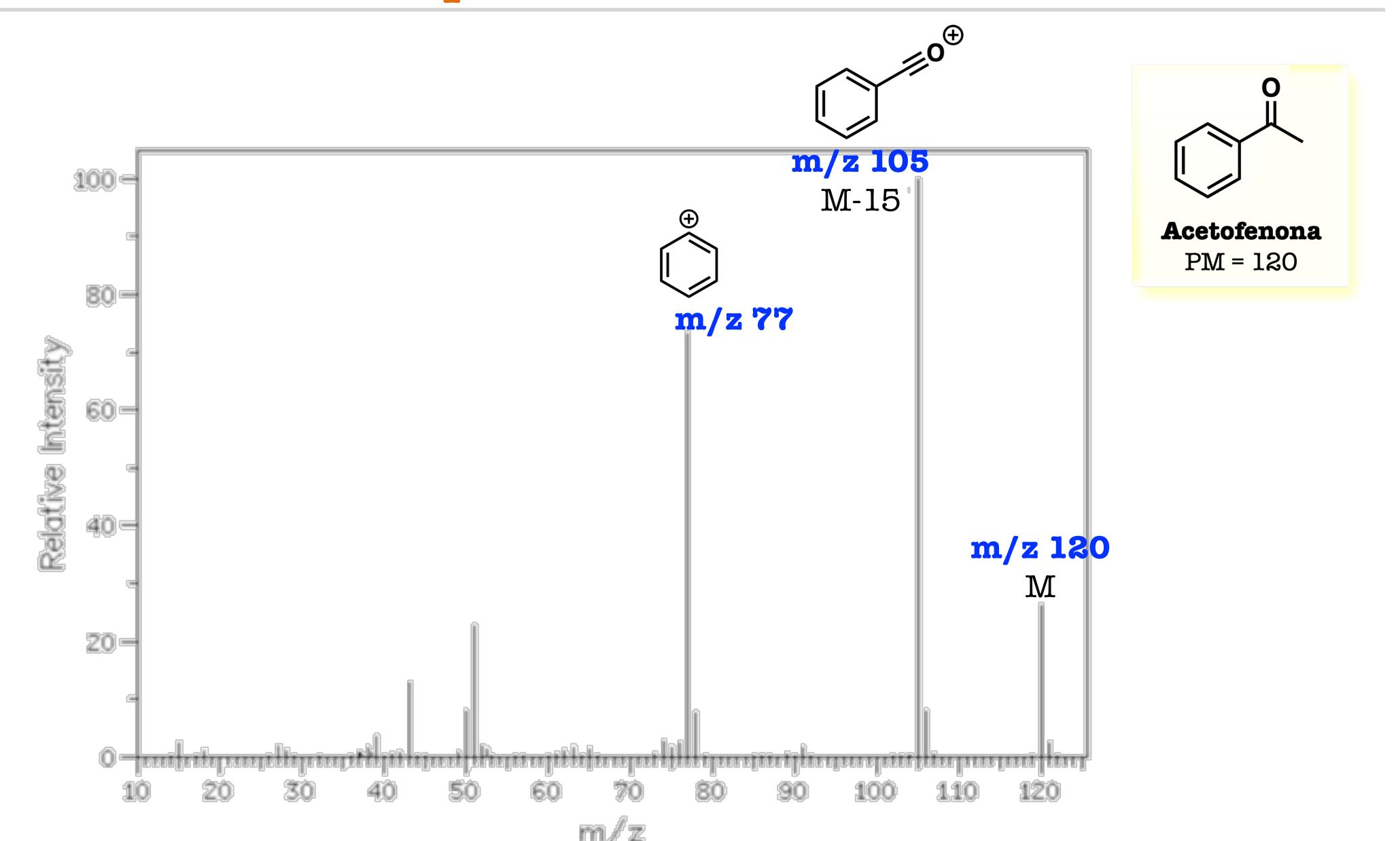
Rearranjo de McLafferty

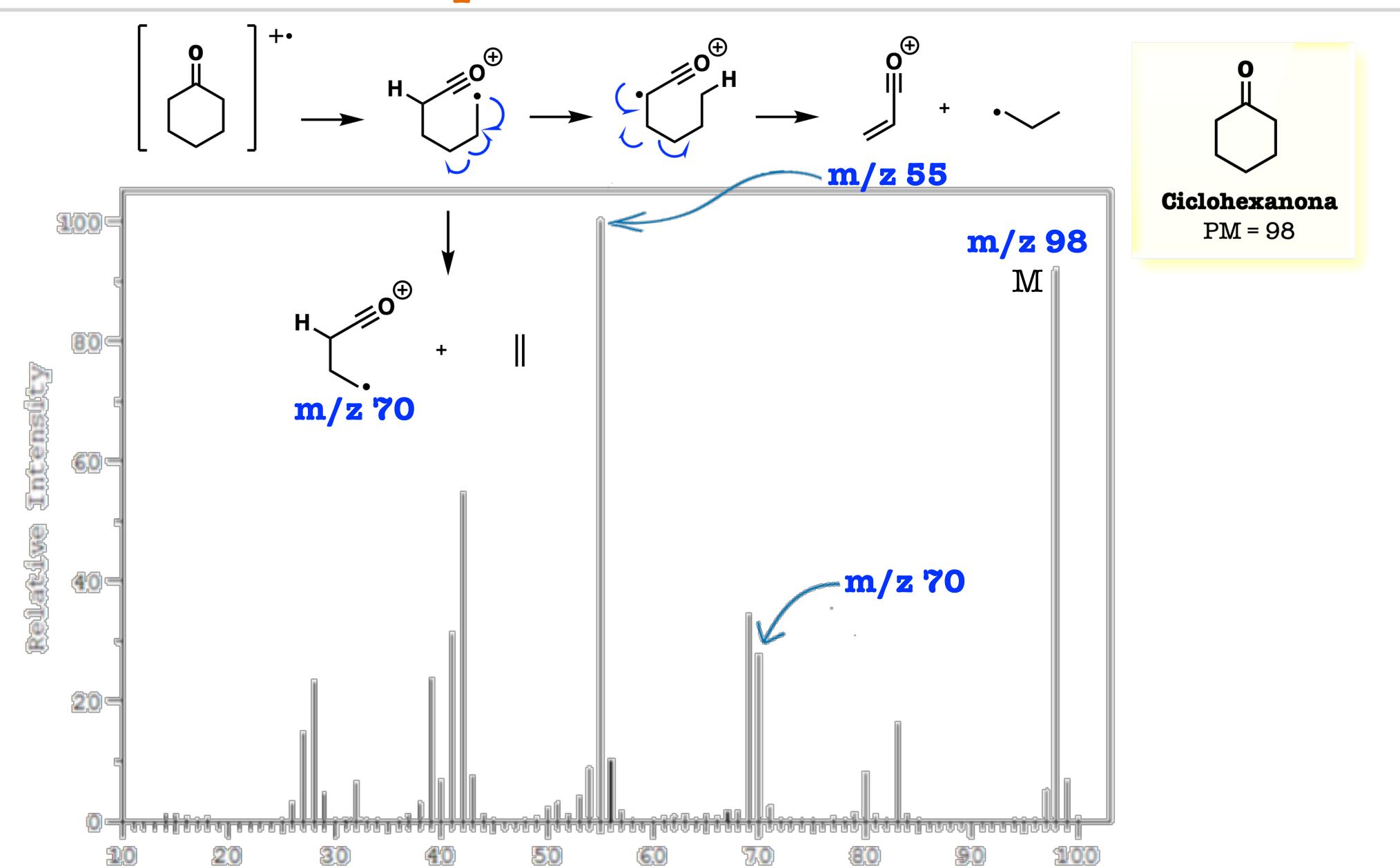
$$\begin{bmatrix} R & H & O \\ G & G \end{bmatrix}^{\bullet +} \longrightarrow R + \begin{bmatrix} OH \\ G \end{bmatrix}^{\bullet +}$$

88



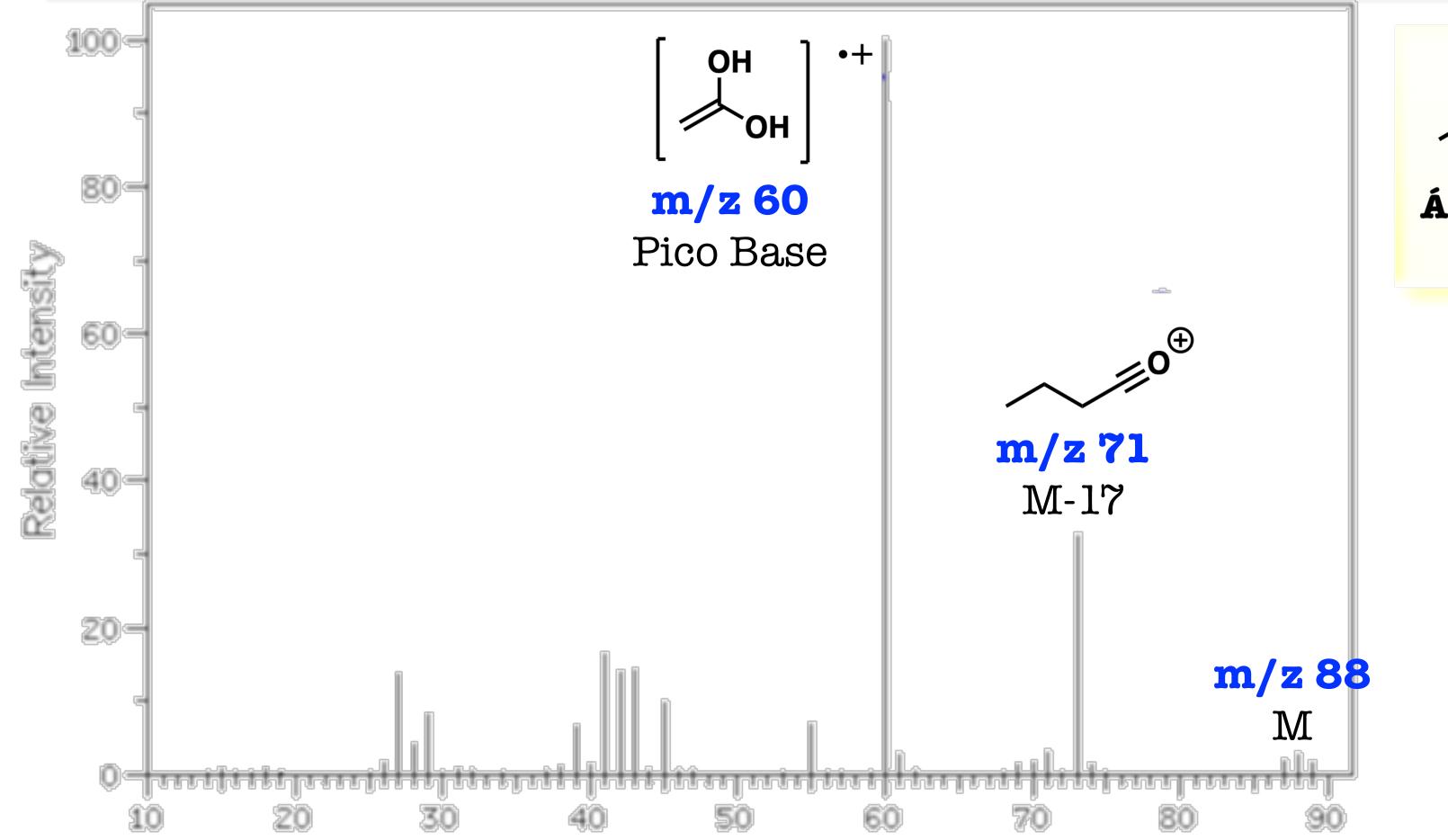


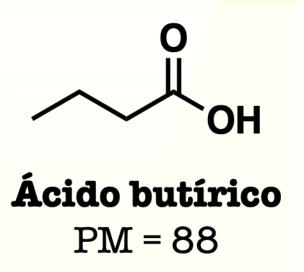


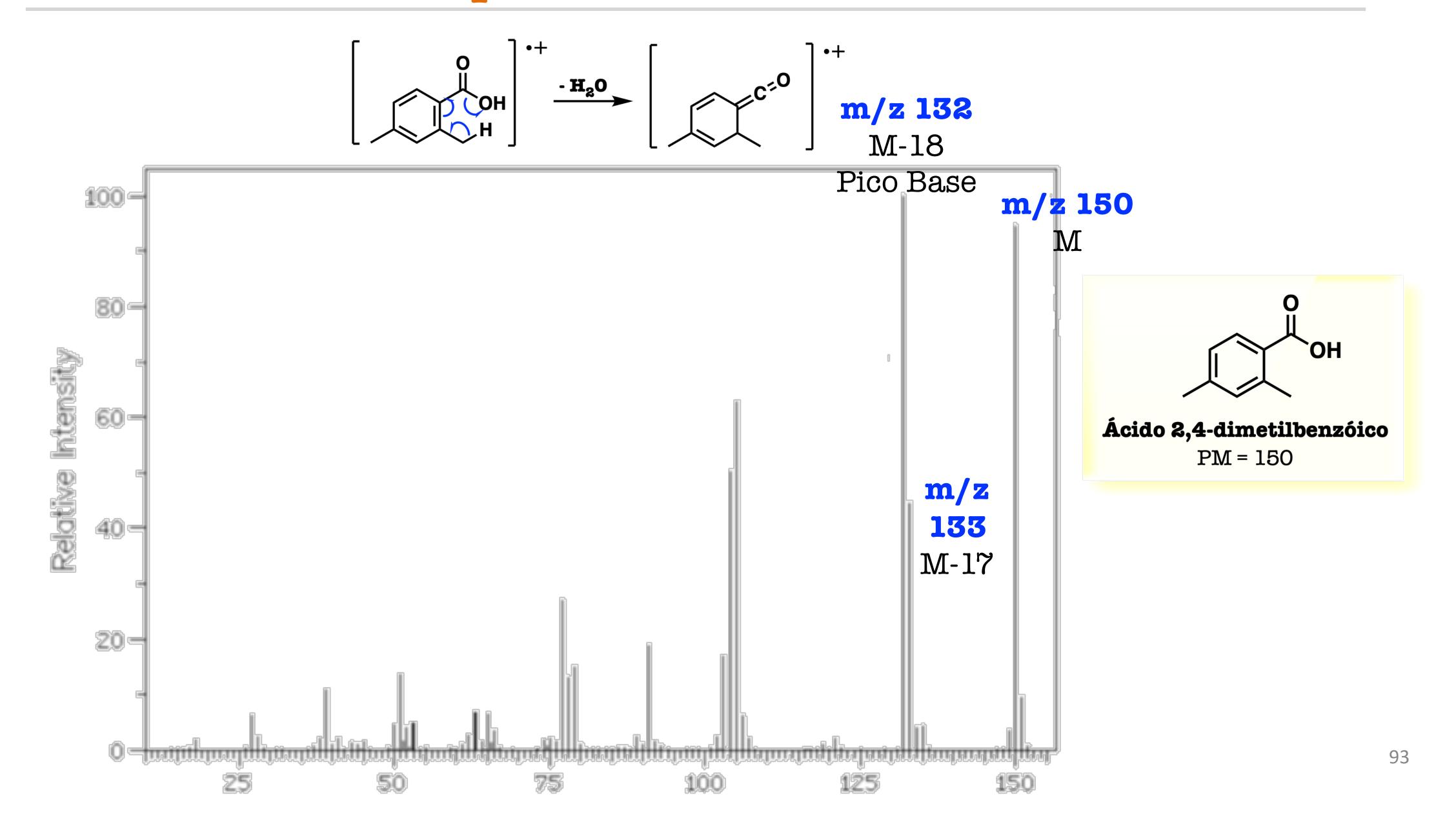


Ácidos Carboxílicos

- ✓ M⁺ fraco em alifáticos e forte em aromáticos;
- ✓ A clivagem α : perda do radical OH (M-17);
- ✓ Desidratação em ácidos benzóicos orto alquil substituídos (M-18).

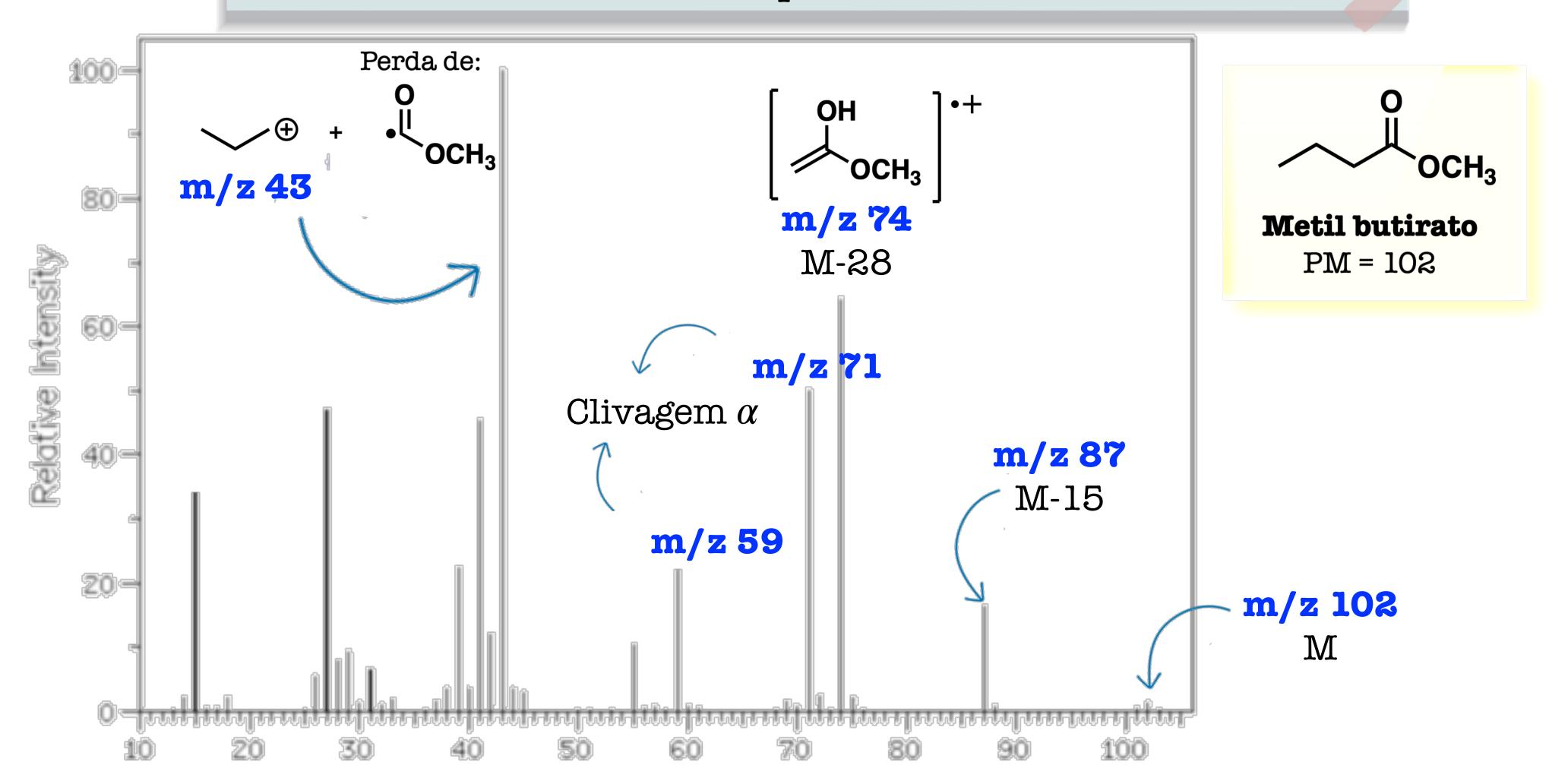








- ✓ M⁺ fraco na maioria dos casos;
- \checkmark Clivagem α com perda de RO· é a mais importante;
- ✓ Perda de radical alquila deixando ROC=O+.



Amidas

- ✓ M⁺ geralmente observado;
- ✓ Seguem a regra do Nitrogênio (número ímpar de N, PM ímpar);
- ✓ Amidas primárias

$$\begin{bmatrix} O \\ R \\ NH_2 \end{bmatrix}^{\bullet+} \longrightarrow R^{\bullet} + \begin{bmatrix} O = C = NH_2 \end{bmatrix}^{\oplus} \\ m/z 44$$

96

